

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022	11
DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	12
DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	13
Demonstração de Valor Adicionado	14

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	16
Balanço Patrimonial Passivo	18
Demonstração do Resultado	20
Demonstração do Resultado Abrangente	22
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	23

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022	25
DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	26
DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	27
Demonstração de Valor Adicionado	28

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	30
---	----

Notas Explicativas	37
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	128
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	132
Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)	133
Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	135

Índice

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	137
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	138

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2022
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	53.482.129
Preferenciais	35.118.455
Total	88.600.584
Em Tesouraria	
Ordinárias	68.300
Preferenciais	0
Total	68.300
#Error	
#Error	

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
1	Ativo Total	28.125.913	24.827.879	16.921.634
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.295.035	788.993	2.302.526
1.01.01	Caixa	34.694	66.264	28.840
1.01.01.01	Caixa e Disponibilidades em Bancos	34.694	66.264	3.067
1.01.01.02	Aplicações em Moedas Estrangeiras	0	0	25.773
1.01.02	Aplicações de Liquidez	1.260.341	722.729	2.273.686
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto	920.146	95.998	1.903.998
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	340.195	626.731	369.688
1.02	Ativos Financeiros	24.880.450	22.384.310	13.338.016
1.02.02	Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através do Resultado	1.953.850	1.924.193	2.716.141
1.02.02.01	Títulos e Valores Mobiliários	1.935.825	1.859.720	2.707.809
1.02.02.02	Derivativos	18.025	64.473	8.332
1.02.03	Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	75.944	2.806.393	1.246.707
1.02.03.01	Títulos e Valores Mobiliários	75.944	2.806.393	1.246.707
1.02.04	Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	22.850.656	17.653.724	9.375.168
1.02.04.01	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	12.880.486	9.423.784	5.235.950
1.02.04.03	Títulos e Valores Mobiliários	4.333.899	2.640.368	980.912
1.02.04.04	Operações de Crédito	5.740.713	5.673.029	3.144.419
1.02.04.05	Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	-104.442	-83.457	-61.840
1.02.04.08	Outros Ativos Financeiros	0	0	75.727
1.03	Tributos	130.863	109.405	79.155
1.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	130.863	109.405	79.155
1.03.02.04	Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	130.863	109.405	79.155
1.04	Outros Ativos	750.512	555.999	250.971
1.04.01	Ativos Não Correntes a Venda	10.888	8.635	8.636
1.04.01.01	Outros Valores e Bens	10.888	8.635	8.636
1.04.03	Outros	739.624	547.364	242.335
1.04.03.01	Outros Ativos	739.624	547.364	242.335

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
1.05	Investimentos	1.062.179	981.659	944.222
1.05.03	Participações em Controladas	1.062.127	981.607	944.170
1.05.05	Outros Investimentos	52	52	52
1.06	Imobilizado	5.749	6.457	5.662
1.06.01	Imobilizado de Uso	16.964	16.732	15.218
1.06.03	Depreciação Acumulada	-11.215	-10.275	-9.556
1.07	Intangível	1.125	1.056	1.082
1.07.01	Intangíveis	4.316	3.786	3.340
1.07.03	Amortização Acumulada	-3.191	-2.730	-2.258

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
2	Passivo Total	28.125.913	24.827.879	16.921.634
2.01	Passivos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através do Resultado	67.821	22.769	23.335
2.01.10	Instrumentos Financeiros Derivativos	67.821	22.769	23.335
2.02	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	25.606.246	22.666.385	15.110.739
2.02.01	Depósitos	12.701.893	9.377.751	5.567.321
2.02.01.02	Depósitos Interfinanceiros	7.361.630	4.855.125	2.365.935
2.02.01.03	Depósitos a Prazo	5.340.263	4.522.626	3.201.386
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	1.458.372	2.354.922	2.446.252
2.02.02.01	Carteira Própria	1.458.372	2.354.922	2.446.252
2.02.03	Recursos Mercado Interfinanceiro	8.395.210	8.302.960	5.265.301
2.02.03.01	Recursos de Letras Imobiliárias,Hipotecárias, de Crédito e Similares	8.395.210	8.302.960	5.265.301
2.02.04	Outras Captações	3.050.771	2.630.752	1.831.865
2.02.04.01	Obrigações por empréstimos	1.793.626	1.905.366	980.794
2.02.04.02	Obrigações por Repasse do Exterior	0	0	74.892
2.02.04.03	Obrigações por Repasse do País	1.257.145	725.386	776.179
2.03	Provisões	6.747	3.704	8.331
2.03.01	Passivos Contingentes e Obrigações Legais	6.747	3.704	8.331
2.04	Passivos Fiscais	18.846	14.486	10.867
2.04.01	Obrigações Fiscais Diferidas	18.846	14.486	10.867
2.05	Outros Passivos	747.634	539.609	225.632
2.05.01	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	455	302	16
2.05.02	Relações Interdependências	9.361	16.082	16.907
2.05.03	Carteira de Câmbio	643.383	446.610	154.294
2.05.04	Sociais e Estatutárias	28.533	18.645	17.288
2.05.05	Fiscais e Previdenciárias	17.889	8.735	7.962
2.05.06	Negociação e Intermediação de Valores	4.979	5.973	1.422
2.05.07	Despesa de Pessoal	28.307	25.819	14.749
2.05.08	Outros	8.667	11.442	7.618

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
2.05.09	Resultados de Exercícios Futuros	6.060	6.001	5.376
2.07	Patrimônio Líquido	1.678.619	1.580.926	1.542.730
2.07.01	Capital Social Realizado	778.180	752.224	725.700
2.07.01.01	De Domiciliado no País	721.248	697.890	673.282
2.07.01.02	De Domiciliados no Exterior	56.932	54.334	52.418
2.07.02	Reservas de Capital	2.327	2.327	2.327
2.07.04	Reservas de Lucros	898.112	838.578	813.190
2.07.04.01	Reserva Legal	109.577	103.645	99.958
2.07.04.02	Reserva Estatutária	754.091	700.489	678.788
2.07.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	34.444	34.444	34.444
2.07.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	-12.203	1.513

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
3.01	Receitas de Intermediação Financeira	2.710.584	1.198.611	833.275
3.01.01	Operações de Crédito	719.134	401.673	317.849
3.01.03	Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	1.918.869	546.867	442.739
3.01.04	Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	-54.231	206.263	82.198
3.01.05	Resultado de Operações de Câmbio	126.812	43.808	-9.564
3.01.06	Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	0	0	53
3.02	Despesas de Intermediação Financeira	-2.539.526	-1.022.400	-659.841
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	-2.350.177	-846.977	-378.673
3.02.02	Operações Empréstimos, Cessões e Repasses	-168.364	-159.606	-262.999
3.02.06	Provisão para Perda Esperada Associadas ao Risco de Crédito	-20.985	-15.817	-18.169
3.03	Resultado Bruto de Intermediação Financeira	171.058	176.211	173.434
3.04	Outras Despesas e Receitas Operacionais	-32.506	-87.760	-83.456
3.04.02	Receitas de Prestação de Serviços	72.809	68.409	56.212
3.04.02.01	Receitas de Prestação de Serviços	57.559	53.445	42.388
3.04.02.02	Receitas de Tarifas Bancárias	15.250	14.964	13.824
3.04.03	Despesas com Pessoal	-116.840	-112.238	-76.884
3.04.04	Outras Despesas de Administrativas	-53.565	-44.518	-40.915
3.04.05	Despesas Tributárias	-18.540	-15.692	-13.655
3.04.06	Outras Receitas Operacionais	3.859	5.758	4.038
3.04.07	Outras Despesas Operacionais	-11.896	-33.441	-32.378
3.04.07.01	Provisões com Contingências Tributárias, Trabalhistas e Cíveis	-5.281	-179	-4.730
3.04.07.02	Outras Despesas Operacionais	-7.157	-33.391	-27.965
3.04.07.03	Resultado Não Operacional	542	129	317
3.04.08	Resultado da Equivalência Patrimonial	91.667	43.962	20.126
3.05	Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	138.552	88.451	89.978
3.06	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	5.732	-7.515	-11.375
3.06.01	Corrente	-22.433	-21.706	-12.750
3.06.02	Diferido	28.165	14.191	1.375

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
3.07	Lucro ou Prejuízo das Operações Continuadas	144.284	80.936	78.603
3.09	Lucro ou Prejuízo antes das Participações e Contribuições Estatutárias	144.284	80.936	78.603
3.10	Participações nos Lucros e Contribuições Estatutárias	-25.644	-7.197	-4.920
3.10.01	Participações	-25.644	-7.197	-4.920
3.11	Lucro ou Prejuízo Líquido do Período	118.640	73.739	73.683
3.99	Lucro por Ação (R\$/Ação)	1,34008	0,83291	0,83229

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
4.01	Lucro ou Prejuízo Líquido do Período	118.640	73.739	73.683
4.02	Outros Resultados Abrangentes Próprios	12.203	-13.716	1.513
4.02.02	Valores que não serão Reclassificados o para o Resultado	12.203	-13.716	1.513
4.02.02.01	Títulos disponíveis para venda	12.203	-13.716	1.513
4.04	Resultado Abrangente do Período	130.843	60.023	75.196

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.01	Caixa Líquido das Atividades Operacionais	2.600.325	-326.212	1.951.781
6.01.01	Caixa Gerado pelas Operações	101.591	31.240	77.002
6.01.01.01	Lucro ou Prejuízo Líquido antes dos Tributos sobre o Lucro	112.908	81.254	73.683
6.01.01.02	Ajustes ao Lucro ou Prejuízo	-11.317	-50.014	3.319
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	2.498.734	-357.452	1.874.779
6.01.02.01	(Aum.)Red.em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-3.069.439	-4.605.166	-1.391.689
6.01.02.02	(Aum.)Red.em Títulos e Valores Mobiliários	2.586.154	-725.316	-1.619.253
6.01.02.03	(Aum.) Red. Instrumentos Financeiros Derivativos	46.448	-56.141	17.204
6.01.02.04	(Aum.)Red.Relações Interfinanceiras	0	0	-19.667
6.01.02.05	(Aum.)Red.Operações de Crédito	-67.684	-2.528.610	86.962
6.01.02.06	(Aum.)Red.Outros Ativos	-191.115	-302.590	-86.665
6.01.02.07	(Aum.)Red.Alienação de Bens Não de Uso Próprio	2.254	0	0
6.01.02.09	(Aum.)Red. Ativo Fiscal Diferido	11.067	-11.068	0
6.01.02.10	(Aum.) Red. Provisões para Perda Esperada Associada ao Risco de Crédito	0	5.800	-12.846
6.01.02.11	Aum.(Red.) Depósitos	3.324.142	3.810.430	3.702.142
6.01.02.12	Aum.(Red.) Operações Compromissadas	-896.550	-91.330	1.319.097
6.01.02.13	Aum.(Red.) Recursos de Letras Hipotecárias, Imobiliárias de Crédito e Similares	92.250	3.037.659	-774.815
6.01.02.14	Aum.(Red.) Relações Interdependências	-6.721	-825	4.380
6.01.02.15	Aum.(Red.) Obrigações por Empréstimos e Repasses	420.019	798.887	571.737
6.01.02.16	Aum.(Red.) Instrumentos Financeiros Derivativos	45.052	-566	17.280
6.01.02.17	Aum.(Red.) Contingências Tributárias, Trabalhista e Cíveis	-2.215	-1.533	-14.963
6.01.02.18	Aum.(Red.) Passivo Fiscal Diferido	0	-1.372	1.373
6.01.02.19	Pagamento de I.Renda e C.Social	-16.128	-24.310	85.732
6.01.02.20	Outros Passivos	221.200	338.599	-11.230
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.683.543	-1.659.065	-526.982
6.02.02	Aquisição de Imobilizado de Uso	-875	-2.231	-1.257
6.02.03	Aplicações no Intangível	-529	-446	-506
6.02.06	Alienação de Imobilizado de Uso	28	0	1

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.02.08	Divid. e Juros s/capital próprio recebido	7.856	4.902	1.453
6.02.09	Títulos mantidos até o vencimento	-1.690.023	-1.661.290	-526.673
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-23.477	-21.314	-23.244
6.03.01	Ações em tesouraria	0	0	-196
6.03.02	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-23.477	-21.314	-23.048
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	893.305	-2.006.591	1.401.555
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	162.261	2.168.852	767.297
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.055.566	162.261	2.168.852

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros/Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	752.224	2.327	838.578	-12.203	0	0	1.580.926
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	752.224	2.327	838.578	-12.203	0	0	1.580.926
5.04	Transações de Capital com os Sócios	25.956	0	-25.956	0	-33.150	0	-33.150
5.04.01	Aumentos de Capital	25.956	0	-25.956	0	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-33.150	0	-33.150
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	12.203	118.640	0	130.843
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	118.640	0	118.640
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	12.203	0	0	12.203
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	12.203	0	0	12.203
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	85.490	0	-85.490	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	85.490	0	-85.490	0	0
5.07	Saldos Finais	778.180	2.327	898.112	0	0	0	1.678.619

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros/Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	725.700	2.327	813.190	1.513	0	0	1.542.730
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	725.700	2.327	813.190	1.513	0	0	1.542.730
5.04	Transações de Capital com os Sócios	26.524	0	-26.524	0	-21.827	0	-21.827
5.04.01	Aumentos de Capital	26.524	0	-26.524	0	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-21.827	0	-21.827
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-13.716	73.739	0	60.023
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	73.739	0	73.739
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	-13.716	0	0	-13.716
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	-13.716	0	0	-13.716
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	51.912	0	-51.912	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	51.912	0	-51.912	0	0
5.07	Saldos Finais	752.224	2.327	838.578	-12.203	0	0	1.580.926

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros/Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	697.200	11.987	779.131	0	0	0	1.488.318
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	697.200	11.987	779.131	0	0	0	1.488.318
5.04	Transações de Capital com os Sócios	28.500	-9.660	-19.036	0	-20.589	0	-20.785
5.04.01	Aumentos de Capital	28.500	-9.464	-19.036	0	0	0	0
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	-196	0	0	0	0	-196
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-20.589	0	-20.589
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.513	73.684	0	75.197
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	73.684	0	73.684
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	1.513	0	0	1.513
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	1.513	0	0	1.513
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	53.095	0	-53.095	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	53.095	0	-53.095	0	0
5.07	Saldos Finais	725.700	2.327	813.190	1.513	0	0	1.542.730

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
7.01	Receitas	2.766.809	1.257.090	875.673
7.01.01	Intermediação Financeira	2.710.584	1.198.611	833.275
7.01.02	Prestação de Serviços	72.809	68.409	56.212
7.01.03	Provisão/Reversão de Perdas Esperadas ao Risco de Crédito	-20.985	-15.817	-18.169
7.01.04	Outras	4.401	5.887	4.355
7.01.04.01	Outras Receitas Operacionais	3.859	5.758	4.038
7.01.04.02	Resultado não Operacional	542	129	317
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-2.518.541	-1.006.583	-641.672
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-58.542	-70.671	-66.176
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-2.323	-2.144	-1.977
7.03.02	Serviços de Terceiros	-56.219	-68.527	-64.199
7.04	Valor Adicionado Bruto	189.726	179.836	167.825
7.05	Retenções	-2.015	-1.906	-1.682
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.015	-1.906	-1.682
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	187.711	177.930	166.143
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	91.667	43.962	20.126
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	91.667	43.962	20.126
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	279.378	221.892	186.269
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	279.378	221.892	186.269
7.09.01	Pessoal	124.136	102.327	69.845
7.09.01.01	Remuneração Direta	105.678	87.914	59.054
7.09.01.02	Benefícios	12.228	9.204	6.546
7.09.01.03	F.G.T.S.	6.230	5.209	4.245
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	31.156	40.314	36.989
7.09.02.01	Federais	27.341	36.554	34.397
7.09.02.02	Estaduais	0	20	19
7.09.02.03	Municipais	3.815	3.740	2.573
7.09.03	Remuneração do Capital de Terceiros	5.446	5.512	5.752

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
7.09.03.01	Aluguéis	4.920	4.943	4.989
7.09.03.02	Outras	526	569	763
7.09.04	Remuneração de Capital Próprio	118.640	73.739	73.683
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	33.150	21.827	20.589
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	85.490	51.912	53.094

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
1	Ativo Total	26.751.004	24.062.430	16.451.327
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.315.110	798.003	2.326.951
1.01.01	Caixa	38.834	71.345	32.353
1.01.01.01	Caixa e Disponibilidades em Bancos	38.834	71.345	6.580
1.01.01.02	Aplicações em Moedas Estrangeiras	0	0	25.773
1.01.02	Aplicações de Liquidez	1.276.276	726.658	2.294.598
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto	936.062	100.854	1.924.910
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	340.214	625.804	369.688
1.02	Ativos Financeiros	25.146.922	22.999.017	13.870.631
1.02.02	Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através do Resultado	2.307.294	2.156.303	2.918.397
1.02.02.01	Títulos e Valores Mobiliários	2.263.695	2.075.284	2.910.065
1.02.02.02	Derivativos	43.599	81.019	8.332
1.02.03	Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	0	2.806.359	1.246.707
1.02.03.01	Títulos e Valores Mobiliários	0	2.806.359	1.246.707
1.02.04	Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	22.839.628	18.036.355	9.705.527
1.02.04.01	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	12.093.139	9.104.928	5.034.992
1.02.04.03	Títulos e Valores Mobiliários	4.368.351	2.673.624	1.011.828
1.02.04.04	Operações de Crédito	5.740.498	5.672.745	3.143.391
1.02.04.05	Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	-65.944	-48.387	-23.266
1.02.04.06	Operações de Arrendamento	705.076	634.993	465.211
1.02.04.07	Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito de Operações de Arrendamento	-1.492	-1.548	-2.356
1.02.04.08	Outros Ativos Financeiros	0	0	75.727
1.03	Tributos	136.768	114.006	86.395
1.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	136.768	114.006	86.395
1.03.02.04	Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	136.768	114.006	86.395
1.04	Outros Ativos	139.204	138.611	158.452
1.04.01	Ativos Não Correntes a Venda	10.915	8.635	8.635
1.04.01.01	Outros Valores e Bens	11.024	8.744	8.757

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
1.04.01.02	(Provisões para Redução ao Valor Recuperável de Ativos)	-109	-109	-122
1.04.03	Outros	128.289	129.976	149.817
1.04.03.01	Outros Ativos	128.289	129.976	149.817
1.05	Investimentos	5.662	4.657	1.622
1.05.04	Outros Investimentos	5.662	4.657	1.622
1.06	Imobilizado	6.125	6.962	6.009
1.06.01	Imobilizado de Uso	18.017	17.809	16.045
1.06.03	Depreciação Acumulada	-11.892	-10.847	-10.036
1.07	Intangível	1.213	1.174	1.267
1.07.01	Intangíveis	5.154	4.593	4.191
1.07.03	Amortização Acumulada	-3.941	-3.419	-2.924

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
2	Passivo Total	26.751.004	24.062.430	16.451.327
2.01	Passivos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através do Resultado	71.966	22.770	23.335
2.01.10	Instrumentos Financeiros Derivativos	71.966	22.770	23.335
2.02	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	24.719.906	22.250.881	14.701.193
2.02.01	Depósitos	11.606.800	9.107.374	5.089.261
2.02.01.02	Depósitos Interfinanceiros	6.439.176	4.754.304	2.105.816
2.02.01.03	Depósitos a Prazo	5.167.624	4.353.070	2.983.445
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	1.458.373	2.354.922	2.446.252
2.02.02.01	Carteira Própria	1.458.373	2.354.922	2.446.252
2.02.03	Recursos Mercado Interfinanceiro	8.603.962	8.157.833	5.333.816
2.02.03.01	Recursos de Letras Imobiliárias,Hipotecárias, de Crédito e Similares	8.603.962	8.157.833	5.333.816
2.02.04	Outras Captações	3.050.771	2.630.752	1.831.864
2.02.04.01	Obrigações por empréstimos	1.793.626	1.905.366	980.793
2.02.04.02	Obrigações por Repasse do Exterior	0	0	74.892
2.02.04.03	Obrigações por Repasse do País	1.257.145	725.386	776.179
2.03	Provisões	23.941	18.103	23.695
2.03.01	Passivos Contingentes e Obrigações Legais	23.941	18.103	23.695
2.04	Passivos Fiscais	35.722	14.618	10.980
2.04.01	Obrigações Fiscais Diferidas	35.722	14.618	10.980
2.05	Outros Passivos	158.233	126.532	132.295
2.05.01	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	455	302	16
2.05.02	Relações Interdependências	9.361	16.082	16.907
2.05.04	Sociais e Estatutárias	29.083	19.550	17.919
2.05.05	Fiscais e Previdenciárias	55.190	36.719	20.861
2.05.06	Negociação e Intermediação de Valores	8.400	4.964	4.674
2.05.07	Despesa de Pessoal	30.716	28.217	16.740
2.05.08	Outros	18.968	14.698	49.802
2.05.09	Resultados de Exercícios Futuros	6.060	6.000	5.376

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
2.07	Patrimônio Líquido Consolidado	1.696.682	1.598.115	1.559.775
2.07.01.01	Capital Social Realizado	778.180	752.224	725.700
2.07.01.02	Reservas de Capital	2.327	2.327	2.327
2.07.01.04	Reservas de Lucros	898.112	838.578	813.190
2.07.01.04.01	Reserva Legal	109.577	103.645	99.958
2.07.01.04.02	Reserva Estatutária	754.091	700.489	678.788
2.07.01.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	34.444	34.444	34.444
2.07.01.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	18.063	17.189	17.045
2.07.01.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	-12.203	1.513
2.07.02	Patrimônio Líquido Atribuído aos Não Controladores	44.554	31.411	54

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
3.01	Receitas de Intermediação Financeira	2.934.834	1.263.241	807.452
3.01.01	Receitas de Juros e Similares	2.992.543	1.057.034	736.814
3.01.02	Resultado de Instrumentos Financeiros Derivativos	-57.709	206.207	70.638
3.02	Despesas de Intermediação Financeira	-2.452.358	-997.231	-644.147
3.02.01	Despesas de Juros e Similares	-2.452.358	-997.231	-644.147
3.03	Resultado Bruto de Intermediação Financeira	482.476	266.010	163.305
3.04	Outras Despesas e Receitas Operacionais	-306.247	-152.495	-61.688
3.04.01	Despesa de Provisão para Perda Esperada para Risco de Crédito	-83.812	-8.762	2.357
3.04.01.01	Resultado de Perdas com Ajuste a Valor de Recuperação de Ativos Financeiros	-83.812	-8.762	2.357
3.04.02	Receitas de Prestação de Serviços	85.558	87.850	53.318
3.04.02.01	Receitas de Serviços e Comissões	99.562	96.629	59.777
3.04.02.02	Despesas de Serviços e Comissões	-14.004	-8.779	-6.459
3.04.03	Despesas com Pessoal	-156.077	-135.056	-94.071
3.04.03.01	Despesas de Pessoal	-156.077	-135.056	-94.071
3.04.04	Outras Despesas de Administrativas	-49.873	-44.165	-61.539
3.04.04.01	Gastos Gerais Administrativos	-49.873	-44.165	-61.539
3.04.05	Despesas Tributárias	-29.140	-22.350	0
3.04.06	Outras Receitas Operacionais	43.098	106.696	68.914
3.04.07	Outras Despesas Operacionais	-116.001	-136.708	-30.667
3.05	Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	176.229	113.515	101.617
3.06	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-52.245	-37.950	-26.662
3.06.01	Corrente	-64.969	-49.484	-22.200
3.06.02	Diferido	12.724	11.534	-4.462
3.07	Lucro ou Prejuízo das Operações Continuadas	123.984	75.565	74.955
3.09	Lucro ou Prejuízo antes das Participações e Contribuições Estatutárias	123.984	75.565	74.955
3.09.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	119.514	73.882	74.954
3.09.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	4.470	1.683	1
3.99	Lucro por Ação (R\$/Ação)			

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	1,29844	0,80268	0,81433
3.99.01.02	PN	1,42829	0,88295	0,89576
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	1,29844	0,80268	0,81433
3.99.02.02	PN	1,42829	0,88295	0,89576

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
4.01	Lucro ou Prejuízo Líquido do Período	123.984	75.565	68.881
4.02	Outros Resultados Abrangentes Próprios	20.876	-28.299	-2.163
4.02.02	Valores que não serão Reclassificados o para o Resultado	20.876	-28.299	-2.163
4.02.02.01	Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda	12.203	-13.716	-2.163
4.02.02.02	Outros Resultados Abrangentes	8.673	-14.583	0
4.04	Resultado Abrangente do Período	144.860	47.266	66.718
4.04.01	Atribuído aos Sócios da Empresa Controladora	131.717	60.166	66.718
4.04.02	Atribuído aos Sócios da Empresa não Controladora	13.143	-12.900	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.01	Caixa Líquido das Atividades Operacionais	62.969	286.361	3.195.428
6.01.01	Caixa Gerado pelas Operações	215.233	91.230	86.795
6.01.01.01	Lucro ou Prejuízo Líquido antes dos Tributos sobre o Lucro	176.229	113.515	101.617
6.01.01.02	Ajustes ao Lucro ou Prejuízo	39.004	-22.285	-14.822
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-152.264	195.131	3.108.633
6.01.02.01	(Aumento) / Redução Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-2.601.896	-4.622.273	-1.187.874
6.01.02.02	(Aumento) / Redução Derivativos	37.420	-69.637	22.953
6.01.02.03	(Aumento) / Redução Operações de Crédito	-67.753	-2.529.353	84.813
6.01.02.04	(Aumento) / Redução Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	10.023	10.644	-9.149
6.01.02.05	(Aumento) / Redução Operações de Arrendamento	-70.083	-169.782	-116.909
6.01.02.06	(Aumento) / Redução Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito de Operações de Ar	-56	-808	-381
6.01.02.07	(Aumento) / Redução Outros Ativos Financeiros	0	0	-19.667
6.01.02.08	(Aumento) / Redução Tributos	-22.762	-27.611	1.021
6.01.02.09	(Aumento) / Redução Outros Ativos	4.118	18.934	-16.997
6.01.02.10	Aumento / (Redução) Instrumentos Financeiros Derivativos	49.196	-565	17.280
6.01.02.11	Aumento / (Redução) Depósitos	2.499.426	4.018.114	3.873.544
6.01.02.12	Aumento / (Redução) Captações no Mercado Aberto	-896.549	-91.330	1.319.097
6.01.02.13	Aumento / (Redução) Recursos Mercado Interfinanceiro	446.129	2.824.016	-1.469.790
6.01.02.14	Aumento / (Redução) Outras Captações	420.019	798.887	565.879
6.01.02.15	Aumento / (Redução) Provisões	-2.628	-5.727	-11.241
6.01.02.16	Aumento / (Redução) Passivos Fiscais	21.103	3.638	4.812
6.01.02.17	Aumento / (Redução) Outros Passivos	22.029	37.984	51.242
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	855.257	-2.407.476	-2.151.084
6.02.01	Aquisição de Investimentos	-1.005	-3.034	-435
6.02.02	Aquisição de Ativos Tangíveis	-885	-2.517	-1.376
6.02.03	Aplicação no Intangível	-560	-465	-506
6.02.04	Alienação de Ativos Tangíveis	37	0	1
6.02.06	(Aumento)/Redução de Títulos para Investimento	857.670	-2.401.460	-2.148.768

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-14.804	-35.897	-23.244
6.03.01	Aquisição de Ações Própria	0	0	-196
6.03.02	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-23.477	-21.314	-23.048
6.03.03	Variação Participação Não Controladores	8.673	-14.583	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	903.422	-2.157.012	1.021.100
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	172.199	2.329.211	1.172.178
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.075.621	172.199	2.193.278

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido - Acionistas Controladores	Patrimônio Líquido - Acionistas Não Controladores	Total do Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	752.224	2.327	838.578	-12.203	17.189	0	1.598.115	31.411	1.629.526
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	752.224	2.327	838.578	-12.203	17.189	0	1.598.115	31.411	1.629.526
5.04	Transações de Capital com os Sócios	25.956	0	-25.956	0	-33.150	0	-33.150	0	-33.150
5.04.01	Aumentos de Capital	25.956	0	-25.956	0	0	0	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-33.150	0	-33.150	0	-33.150
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	12.203	119.514	0	131.717	13.143	144.860
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	119.514	0	119.514	4.470	123.984
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	12.203	0	0	12.203	8.673	20.876
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	85.490	0	-85.490	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	85.490	0	-85.490	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	778.180	2.327	898.112	0	18.063	0	1.696.682	44.554	1.741.236

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido - Acionistas Controladores	Patrimônio Líquido - Acionistas Não Controladores	Total do Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	725.700	2.327	813.190	1.513	17.046	0	1.559.776	54	1.559.830
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	44.257	44.257
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	725.700	2.327	813.190	1.513	17.046	0	1.559.776	44.311	1.604.087
5.04	Transações de Capital com os Sócios	26.524	0	-26.524	0	-21.827	0	-21.827	0	-21.827
5.04.01	Aumentos de Capital	26.524	0	-26.524	0	0	0	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-21.827	0	-21.827	0	-21.827
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-13.716	73.882	0	60.166	-12.900	47.266
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	73.882	0	73.882	1.683	75.565
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-13.716	0	0	-13.716	-14.583	-28.299
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	-13.716	0	0	-13.716	0	-13.716
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	-13.716	0	0	-13.716	0	-13.716
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	51.912	0	-51.912	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	51.912	0	-51.912	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	752.224	2.327	838.578	-12.203	17.189	0	1.598.115	31.411	1.629.526

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido - Acionistas Controladores	Patrimônio Líquido - Acionistas Não Controladores	Total do Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	697.200	11.987	779.131	0	15.776	0	1.504.094	53	1.504.147
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	697.200	11.987	779.131	0	15.776	0	1.504.094	53	1.504.147
5.04	Transações de Capital com os Sócios	28.500	-9.660	-19.036	0	-20.589	0	-20.785	0	-20.785
5.04.01	Aumentos de Capital	28.500	-9.464	-19.036	0	0	0	0	0	0
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-196	0	0	0	0	-196	0	-196
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-20.589	0	-20.589	0	-20.589
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.513	74.954	0	76.467	1	76.468
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	74.954	0	74.954	1	74.955
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.513	0	0	1.513	0	1.513
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	53.095	0	-53.095	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	53.095	0	-53.095	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	725.700	2.327	813.190	1.513	17.046	0	1.559.776	54	1.559.830

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
7.01	Receitas	2.993.682	1.457.804	938.500
7.01.01	Intermediação Financeira	2.934.834	1.263.241	807.452
7.01.02	Prestação de Serviços	99.562	96.629	59.777
7.01.03	Provisão/Reversão Perdas Esperadas de Risco de Crédito	-83.812	-8.762	2.357
7.01.04	Outras	43.098	106.696	68.914
7.01.04.01	Outras Receitas Operacionais	43.098	106.696	68.914
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-2.452.358	-997.231	-644.147
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-168.958	-180.061	-71.775
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-2.736	-2.596	-2.341
7.03.02	Serviços de Terceiros	-166.222	-177.465	-68.497
7.03.04	Outros	0	0	-937
7.04	Valor Adicionado Bruto	372.366	280.512	222.578
7.05	Retenções	-2.206	-2.121	-1.893
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.206	-2.121	-1.893
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	370.160	278.391	220.685
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	370.160	278.391	220.685
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	370.160	278.391	220.685
7.09.01	Pessoal	135.939	115.695	81.111
7.09.01.01	Remuneração Direta	115.481	98.675	68.550
7.09.01.02	Benefícios	13.622	10.736	7.654
7.09.01.03	F.G.T.S.	6.836	6.284	4.907
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	101.523	79.661	58.075
7.09.02.01	Federais	95.691	74.643	54.547
7.09.02.02	Estaduais	0	20	19
7.09.02.03	Municipais	5.832	4.998	3.509
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	8.714	7.470	6.544
7.09.03.01	Aluguéis	7.124	6.116	5.609
7.09.03.02	Outras	1.590	1.354	935

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	123.984	75.565	74.955
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	33.150	21.827	20.589
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	90.834	53.738	54.366

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Senhores Acionistas,

Temos o prazer de submeter à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras, relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, do Banco Alfa de Investimento S.A. ("Banco") acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes sobre essas Demonstrações Financeiras, do Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria e do Parecer do Conselho Fiscal. Os documentos apresentados contêm os dados necessários à análise da performance do Banco nos exercícios findos nestas datas. Colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais que venham a ser julgados necessários.

CENÁRIO ECONÔMICO

Os três principais temas que dominaram os noticiários internacionais nos primeiros seis meses de 2022 continuaram os mesmos na segunda metade do ano: a guerra russo-ucraniana, a política de tolerância zero com a Covid-19 na China e o processo de aperto monetário nos Estados Unidos e na Zona do Euro. Apesar da temática ser praticamente a mesma, pode-se dizer que ocorreram desdobramentos em todos os tópicos supracitados.

A invasão da Ucrânia por parte da Rússia no início de 2022 chocou o mundo e o velho continente – que se viu, novamente, assombrado pelo espectro da guerra. Como retaliação aos embargos impostos pelo Ocidente, o governo russo reduziu sua oferta de commodities energéticas no mercado internacional, o que acarretou uma escalada da inflação nas principais economias do mundo, por meio de um choque de oferta. A despeito de um cenário de ainda muita incerteza, parece que o conflito encontrou um certo "equilíbrio instável", por assim dizer, no segundo semestre de 2022. Essa ausência de novos desdobramentos na guerra, alinhada às medidas tomadas pelos países ocidentais para reduzir a dependência das exportações russas, contribuiu para uma queda nos preços do petróleo e do gás natural – que já se encontram, inclusive, em patamares similares aos observados no pré-guerra.

A política de tolerância zero com a Covid-19 na China também favoreceu uma escalada no nível de preços ao redor do mundo, na medida em que a imposição de lockdowns mandatórios afetou severamente o funcionamento de fábricas e de transportes chineses – com consequências diretas sobre o comportamento das cadeias de suprimento globais. No entanto, após muita pressão popular, ao final do segundo semestre de 2022, o governo chinês optou por arrefecer as restrições ligadas à Covid-19. Tal medida deve contribuir tanto para uma recuperação da atividade econômica na China quanto para uma menor pressão inflacionária mundial; mas, ao mesmo tempo, levanta dúvidas sobre a sustentabilidade, do ponto de vista da saúde pública, de uma reabertura completa da economia chinesa. Ademais, é importante salientar que, no médio prazo, os problemas com o setor imobiliário chinês – vide o alto nível de alavancagem das empresas e a queda nos preços dos imóveis – devem continuar no radar. Para o longo prazo, certamente a disputa com os Estados Unidos pela hegemonia política e econômica global – uma questão que perpassa pelas recentes discussões acerca do território de Taiwan – é de suma importância.

O processo de ajuste monetário por parte dos bancos centrais norte-americano e europeu atingiu um estágio bem mais avançado no segundo semestre de 2022. A inflação parece ter alcançado seu pico nessas economias, porém ela ainda se encontra absolutamente descolada das respectivas metas. No caso dos Estados Unidos, continuaram as divergências entre os analistas do mercado: uma parcela vê espaço para cortes na taxa de juros básica norte-americana já na segunda metade de 2023, enquanto a outra desejaria observar uma convergência mais acentuada da inflação para a meta antes de iniciar o processo de afrouxamento monetário. Independentemente do que efetivamente venha a acontecer, é praticamente consenso que esse aperto monetário síncrono contribuirá para uma desaceleração econômica em 2023.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Em suma, o segundo semestre de 2022 foi marcado tanto por notícias positivas quanto negativas vindas do cenário externo. De um lado, a queda no preço das commodities energéticas e a descompressão das cadeias de suprimento globais contribuíram para uma melhora na dinâmica inflacionária mundial na reta final do ano passado. Do outro, os efeitos adversos da política monetária contracionista sincronizada são perceptíveis nos dados de atividade econômica europeu e norte-americano. No geral, a perspectiva de desaceleração econômica e juros mais altos nas economias desenvolvidas tende a desencorajar o apetite por risco dos investidores, mas o Brasil ainda continua sendo uma boa opção nesse contexto internacional conturbado, a depender do cenário político local.

No Brasil, a transição do primeiro para o segundo semestre foi marcada pela continuidade de medidas de transferência de renda e controle de preços administrados. Citamos a aprovação da Lei Complementar 194 – que limitou a cobrança do ICMS sobre combustíveis, energia elétrica e comunicações – e da PEC nº 15 (“PEC dos Auxílios”) – que elevou o valor do Auxílio Brasil em 50% e criou benefícios para caminhoneiros e taxistas. Nesse contexto, as expectativas para inflação e crescimento em 2022 foram sendo sistematicamente revistas para baixo e para cima, respectivamente, ao longo do segundo semestre. De fato, o Brasil fechou o ano passado com uma inflação de 5,79% a.a. (acima do teto da meta de inflação) e o PIB deve apresentar crescimento próximo de 3,0%.

Apesar da melhora da perspectiva econômica, os ativos brasileiros não performaram tão bem quanto poderiam no segundo semestre, principalmente devido às discussões de caráter político. A grande polarização das eleições presidenciais de 2022 e as promessas de campanha de ambos os concorrentes contribuíram para a materialização de um ambiente econômico e político com muitas incertezas. Ademais, as sinalizações – no mínimo, questionáveis – dadas pelo novo presidente eleito sobre o futuro dos gastos públicos e da nova âncora fiscal foram muito mal-recebidas pelo mercado. Formou-se, portanto, um ambiente de muita volatilidade na segunda metade do ano, que prejudicou a performance dos ativos brasileiros. Não obstante, em 2022, o Ibovespa subiu 4,7% e o real valorizou aproximadamente 5% frente ao dólar – um desempenho razoável, considerando a queda de 19,5% do S&P 500 e a alta de 8% do DXY¹.

Apesar das incertezas de caráter político e a continuidade do ambiente polarizado – vide a invasão da Praça dos Três Poderes em 08/01/2023, o Brasil permanece bem-posicionado no cenário internacional em 2023. A taxa de juros real em território altamente contracionista contribui para uma inflação em tendência de queda e para a entrada de investimentos estrangeiros. Ademais, as contas públicas estão relativamente em ordem² e não se discute recessão no Brasil, como ocorre em outros países. No entanto, existem ainda muitas incertezas: os gastos públicos mais altos, o futuro do arcabouço fiscal, a possível alteração de reformas estruturais e a polarização observada na sociedade brasileira até então.

É esperado que a volatilidade observada no final do segundo semestre de 2022 continue ao longo da primeira metade de 2023 – pelo menos nos primeiros meses, até ocorrer uma definição mais clara dos temas de caráter sensível supracitados. O cenário externo deve permanecer desafiador, com a continuidade da luta contra a inflação das economias desenvolvidas e a desaceleração econômica global iminente. Isso pode ser bom ou ruim para o Brasil, a depender das políticas econômicas, sociais e ambientais que forem sinalizadas e implementadas.

¹ O DXY é um índice que mede o valor do dólar americano frente a uma cesta de seis moedas fortes: euro, libra, iene, coroa sueca, franco suíço e dólar canadense.

² O Governo Central deve apresentar em 2022 o primeiro superávit primário desde 2014 e a Dívida Bruta do Governo Geral deve terminar o ano em valor inferior ao observado no início de 2019.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



SUSTENTABILIDADE ESG

O Conglomerado Alfa tem compromisso permanente com a integridade e a ética na condução de seus negócios. Dentre os princípios que norteiam nossos valores, destacam-se o respeito aos direitos humanos, a gestão responsável dos recursos naturais e a atenção permanente ao desenvolvimento sustentável do País. Para tanto, o Alfa avalia e considera constantemente os riscos socioambientais de suas operações diretas com clientes, fornecedores e demais parceiros de negócios, evitando o envolvimento com setores e organizações que apresentem riscos significativos ambientais, sociais ou de governança ou que não estejam alinhados a seus princípios e valores. Por outro lado, o Alfa tem atuação crescente no financiamento de setores como energia renovável e saneamento, fundamentais para o desenvolvimento sustentável.

Neste contexto, o Alfa tem trabalhado para aprimorar a integração da sustentabilidade à sua estratégia de negócios e está em constante aprimoramento das iniciativas ambientais, sociais e de governança corporativa (ESG).

Nossa estratégia ESG é colocada em prática através de cinco pilares, quais sejam: (a) Responsabilidade Social (b) Diversidade, Equidade e Inclusão; (c) Inovação e Sustentabilidade; (d) Compromissos Públicos e Engajamento Institucional e (e) Produtos ESG.

Em 2022, visando atender às melhores práticas de transparência e reporte, publicamos nosso primeiro Relatório de Sustentabilidade, trazendo informações econômicas, sociais, ambientais e de governança em conformidade com as normas da Global Reporting Initiative (GRI) – padrão adotado mundialmente para relatos de sustentabilidade.

Igualmente relevantes, e reforçando nosso comprometimento com a garantia de equidade, a promoção da inclusão e o respeito à pluralidade de opiniões, foram publicadas as Políticas (i) de Diversidade, Equidade & Inclusão e (ii) de Direitos Humanos.

No pilar Responsabilidade Social, várias campanhas – doação de sangue, agasalhos, Dia das Crianças e Natal – conectaram nossos clientes, parceiros e colaboradores.

A campanha do Dia das Crianças levou nossos colaboradores até a Somar para auxiliar a Mostra Cultural – evento realizado por esta Organização que oferece oportunidades para moradores em comunidades de extrema vulnerabilidade social.

A campanha de Natal alcançou 190 crianças e adolescentes e 148 idosos, tendo o Alfa contribuído com cestas básicas e fraldas geriátricas.

Também continuamos com a agenda de conscientização de nossos colaboradores e clientes, organizando lives e conteúdos nas redes internas com temáticas relacionadas à diversidade & inclusão, saúde e bem-estar. Ainda no âmbito deste Pilar de Diversidade, Equidade & Inclusão, elaboramos mais uma vez o mapeamento de nossos colaboradores no intuito de aprimorar as ações no que se refere à inclusão e diversidade.

Quanto ao Alfa Collab – que é o hub de inovação do Alfa –, as startups que participam de nosso programa têm a obrigação de respeitar os dez princípios universais enunciados pelo Pacto Global. Esta condição consta do documento de entrada da Startup no Alfa Collab. Ainda, a partir do momento em que a Startup passa a fazer parte de nosso portfólio de investimentos, ela fica obrigada a implementar determinadas políticas e práticas em suas operações que visam alcançar a sustentabilidade em seus negócios em um determinado

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



horizonte de tempo. Também foi criado um Cluster de Impacto que abrigará startups que gerem impacto socioambiental positivo e mensurável, além do retorno financeiro.

No pilar de Compromissos Públicos e Engajamento Institucional, seguimos firmes no nosso propósito de observância dos principais movimentos setoriais. E, seguindo nossa agenda regulatória, publicamos nossa Política de Responsabilidade Social Ambiental e Climática.

Dentro do Pilar de Produtos ESG, lançamos a jornada ALFA NETZERO, que é um programa de apoio aos clientes e seus parceiros na transição para uma economia carbono neutro, disponibilizando produtos e serviços diversos, desde cálculos de emissões, passando por venda de crédito de carbono, desenvolvimento de projetos de transição e linhas de financiamento. Ainda sob a égide do Pilar de produtos, as seguintes linhas e operações merecem destaque:

- Continuamos com as linhas de financiamento para veículos híbridos e elétricos com as quais vínhamos atuando;
- CDC/Leasing para o financiamento de Carregadores Elétricos;
- Capital de giro para as concessionárias de veículos em projetos de energia fotovoltaica;
- CDC PF para o financiamento de placas fotovoltaicas;
- CDC PF para o financiamento de bicicletas premium;
- CRA E-Ctare Pay Serviços de Gestão de Pagamentos S.A.: 1º CRA de uma startup ligando micro e pequenos produtores rurais ao mercado de capitais, no valor de R\$ 50 milhões
- Debêntures Ventos de São João XXIII Energias Renováveis S.A.: 1ª emissão de debêntures em projeto eólico de R\$ 109,5 Milhões (Casa dos Ventos);
- Debêntures UFV Pitombeira S.A.: coordenação da emissão de R\$ 200 milhões para desenvolvimento e implantação da usina de geração de energia solar (UFV Pitombeira);
- Debêntures Rio Alto STL Holding I S.A.: coordenação da emissão de R\$ 465 milhões classificado como greenbond pela Exame para parques solares do Rio Alto;
- Fianças: em 2022, emitimos ou renovamos R\$ 588 milhões para o setor de energias renováveis, sendo nosso estoque total de R\$ 978,6 milhões.

Seguimos com nossa agenda para acelerarmos e desenvolvermos essas iniciativas e termos um ano ainda mais produtivo, sempre visando um crescimento sustentável e inclusivo, promovendo a preservação do meio ambiente e a integração social e assegurando uma boa governança e a integridade no ambiente de negócios.

DESEMPENHO DAS ATIVIDADES

RESULTADO DO EXERCÍCIO

O lucro líquido do Banco atingiu no exercício R\$ 118.640 mil (2021 R\$ 73.739 mil) correspondendo à rentabilidade anualizada de 7,50% (2021 4,78%) sobre o patrimônio líquido inicial de R\$ 1.580.926 mil (inicial de 2021 R\$ 1.542.730 mil). A cada lote de mil ações do capital social do Banco correspondeu o lucro líquido de R\$ 1.340,08 (2021 R\$ 832,91).

Os juros sobre o capital próprio alcançaram R\$ 33.150 mil no exercício (2021 R\$ 21.827 mil), correspondendo ao valor bruto de R\$ 212,68 (2021 R\$ 14,31) por lote de mil ações ordinárias e R\$ 620,46 (2021 R\$ 599,77) por lote de mil ações preferenciais, conforme nota explicativa nº 12 "b". Os juros sobre o capital próprio referente ao 1º semestre totalizaram R\$ 13.798 mil (2021 R\$ 11.296 mil), correspondendo ao valor bruto de R\$ 54,35 (2021 R\$ 14,31) por lote de mil ações ordinárias e R\$ 310,23 (2021 R\$ 299,89) por lote de mil ações

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



preferenciais. Para o 2º semestre de 2022 foi aprovado o valor de R\$ 19.352 mil (2021 R\$ 10.531 mil), correspondendo ao valor bruto de R\$ 158,33 (2021 R\$ 0,00) por lote de mil ações ordinárias e R\$ 310,23 (2021 R\$ 299,88) por lote de mil ações preferenciais.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido atingiu o valor de R\$ 1.678.619 mil ao final do exercício (31/12/2021 R\$ 1.580.926 mil). O valor patrimonial para cada lote de mil ações alcançou R\$ 18.960,53 (31/12/2021 R\$ 17.857,06).

A Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30/03/2022, homologada pelo Banco Central do Brasil em 03/08/2022, aprovou o aumento do capital social para R\$ 778.180 mil mediante a capitalização de igual valor a ser retirado da conta reservas de lucros no montante de R\$ 25.956 mil.

O índice de capital instituído pelo Comitê da Basileia e normatizado pelo Banco Central do Brasil atingiu 14,48% (31/12/2021 14,53%) ao final do exercício, demonstrando a boa capacidade de solvência das instituições financeiras do Conglomerado Prudencial Alfa, quando comparado tanto com o mínimo de 10,5% exigido pelo Banco Central do Brasil quanto com o de 8% recomendado pelo Comitê da Basileia.

RATING

O Banco e demais instituições integrantes do Conglomerado Financeiro Alfa, mantiveram suas boas avaliações de risco de crédito em nível nacional junto às seguintes agências de classificação de risco:

- Fitch Ratings: "F1+ (bra)" para crédito de curto prazo, "AA(bra)" para crédito de longo prazo.
- Moodys: "ML A-1.br" para depósito de curto prazo na escala nacional brasileira, "Aa1.br" para depósito de longo prazo na escala nacional brasileira.

RECURSOS CAPTADOS

O volume de recursos captados pelo Banco ao final do exercício atingiu R\$ 25.606.246 mil (31/12/2021 R\$ 22.666.385 mil). Esses recursos estavam representados por R\$ 12.701.893 mil (31/12/2021 R\$ 9.377.751 mil) incluindo depósitos interfinanceiros e a prazo; R\$ 1.458.372 mil (31/12/2021 R\$ 2.354.922 mil) em captações no mercado aberto; R\$ 8.395.210 mil (31/12/2021 R\$ 8.302.960 mil) em recursos de aceites e emissão de títulos; R\$ 1.793.626 mil (31/12/2021 R\$ 1.905.366 mil) em empréstimos obtidos no exterior e R\$ 1.257.145 mil (31/12/2021 R\$ 725.386 mil) em repasses do país.

ATIVOS E EMPRÉSTIMOS

O ativo total alcançou R\$ 28.125.913 mil (31/12/2021 R\$ 24.827.879 mil) ao final do exercício. As aplicações interfinanceiras de liquidez e a carteira de títulos e valores mobiliários e derivativos atingiram R\$ 20.504.520 mil (31/12/2021 R\$ 17.517.467 mil). A carteira de títulos e valores mobiliários atingiu R\$ 6.345.668 mil (31/12/2021 R\$ 7.306.481 mil), correspondente a 22,6% (31/12/2021 29,4%) dos ativos totais. Representada principalmente por 73,1% (31/12/2021 79,1%) em títulos de emissão do Tesouro Nacional. Dessa carteira, 68,3% (31/12/2021 36,1%) dos títulos e valores mobiliários foram classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento" em razão da intenção da Administração e da capacidade financeira do Banco, comprovada com base em projeção de fluxo de caixa conforme exigência do BACEN, em mantê-los nesta categoria. O Banco manteve a sua posição de alta liquidez encerrando o exercício com uma carteira de títulos livres da ordem de R\$ 4.812.498 mil (31/12/2021 R\$ 4.850.420 mil).

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

O total da carteira de crédito incluindo repasses interfinanceiros e garantias prestadas, atingiu o saldo de R\$ 9.078.076 mil (31/12/2021 R\$ 8.750.417 mil). Merece destaque, a excelente qualidade da carteira de crédito, demonstrada pela concentração de 99,1% (31/12/2021 99,3%), das operações classificadas entre os níveis de risco "AA" a "C" em conformidade com a regulamentação em vigor do Banco Central do Brasil, e pelo baixo índice de inadimplência. Os créditos acima de 14 dias atingiram o saldo de R\$ 8.874 mil (31/12/2021 R\$ 28.442 mil). O saldo das provisões para perdas esperadas ao risco de crédito atingiu R\$ 104.442 mil (31/12/2021 R\$ 83.457 mil), correspondente a 1,8% (31/12/2021 1,5%) do total da carteira de crédito, 40,3% (31/12/2021 49,7%) acima do mínimo exigido pela Resolução CMN nº 2.682, de 21/12/1999.

OUVIDORIA

O componente organizacional de ouvidoria encontra-se em funcionamento e a sua estrutura atende às disposições estabelecidas por meio da Resolução CMN nº 4.433, de 27/07/2015.

DIVULGAÇÃO SOBRE SERVIÇOS DA AUDITORIA INDEPENDENTE

Em atendimento à Instrução CVM nº 162/2022, informamos que a empresa contratada para auditoria das demonstrações financeiras do Banco, ou pessoas a ela ligadas, não prestou no exercício outros serviços que não sejam de auditoria externa.

A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor de acordo com os critérios internacionalmente aceitos quais sejam, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover o interesse deste.

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Conforme Instrução CVM nº 80/2022, a Diretoria declara que em reunião realizada em 16/02/2023, revisou, discutiu e concordou com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31/12/2022.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**AGRADECIMENTOS**

É indispensável traduzir o reconhecimento do Banco ao trabalho de seus funcionários e ao apoio de seus acionistas e, finalmente, a confiança de seus clientes e das instituições financeiras do mercado que continuaram a prestigiar a organização como sempre fizeram.

São Paulo, 16 de fevereiro de 2023.

DIRETORIA**Diretor Presidente**

Fabio Alberto Amorosino

Diretores

Antonio José Ambrozano Neto	Breno Perez Vicente
Camila da Silva Zago	Fabiano Siqueira de Oliveira
Fabio de Sarandy Raposo	Ricardo Mostaert Colin

Este Relatório da Administração preparado pela Diretoria foi examinado e aprovado em reunião dos Conselhos de Administração e Fiscal de 16 de fevereiro de 2023.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**Presidente**

Christophe Yvan François Cadier

Conselheiros

Antonio César Santos Costa	Adilson Herrero
Luiz Alves Paes de Barros	

Notas Explicativas**BALANÇO PATRIMONIAL INDIVIDUAL****Em 31 de dezembro de 2022 e 2021**

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	31/12/2022	31/12/2021
	Explicativa		
ATIVO			
DISPONIBILIDADES		34.694	66.264
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		26.245.233	23.190.496
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3	14.140.827	10.146.513
Títulos e Valores Mobiliários	4	6.345.668	7.306.481
Instrumentos Financeiros Derivativos	5	18.025	64.473
Operações de Crédito	6	5.740.713	5.673.029
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO	6d/e	(104.442)	(83.457)
PROVISÕES PARA REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS		(189)	(189)
OUTROS ATIVOS	7	750.753	556.240
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS	8	130.863	109.405
INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES EM COLIGADAS E CONTROLADAS	17	1.062.127	981.607
IMOBILIZADO DE USO		16.964	16.732
INTANGÍVEL		4.316	3.786
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES		(14.406)	(13.005)
ATIVO TOTAL		28.125.913	24.827.879

As demonstrações financeiras individuais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**BALANÇO PATRIMONIAL INDIVIDUAL****Em 31 de dezembro de 2022 e 2021**

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota		
	Explicativa	31/12/2022	31/12/2021
PASSIVO			
DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS		25.683.428	22.705.236
Depósitos	9	12.701.893	9.377.751
Operações Compromissadas	9	1.458.372	2.354.922
Recursos de Letras Hipotecárias, Imobiliárias, de Crédito e Similares	9	8.395.210	8.302.960
Relações Interdependências		9.361	16.082
Obrigações por Empréstimos e Repasses	9	3.050.771	2.630.752
Instrumentos Financeiros Derivativos	5	67.821	22.769
PROVISÕES		6.747	3.704
Contingencias Tributárias, Trabalhista e Cíveis	10	6.747	3.704
OUTROS PASSIVOS	11	738.273	523.527
OBRIGAÇÕES FISCAIS DIFERIDAS	8	18.846	14.486
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	12	1.678.619	1.580.926
CAPITAL SOCIAL		778.180	752.224
RESERVAS DE CAPITAL		2.800	2.800
RESERVAS DE LUCROS		898.112	838.578
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES		-	(12.203)
AÇÕES EM TESOURARIA		(473)	(473)
PASSIVO TOTAL		28.125.913	24.827.879

As demonstrações financeiras individuais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO INDIVIDUAL

Notas Explicativas



Semestre findo em 31 de dezembro de 2022 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota Explicativa	2º Semestre 2022	Exercícios	
		2022	2022	2021
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		1.542.624	2.710.584	1.198.611
Operações de Crédito	6g	404.006	719.134	401.673
Resultado com Títulos e Valores Mobiliários	4d	1.105.222	1.918.869	546.867
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	5e	(14.500)	(54.231)	206.263
Resultado de Operações de Câmbio		47.896	126.812	43.808
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(1.459.198)	(2.539.526)	(1.022.400)
Operações de Captação no Mercado		(1.299.399)	(2.350.177)	(846.977)
Resultado com Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses		(160.506)	(168.364)	(159.606)
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	6e	707	(20.985)	(15.817)
RESULTADO DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		83.426	171.058	176.211
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS		95.474	168.335	118.129
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias		40.146	72.809	68.409
Resultado de Participação em Coligadas e Controladas	17	53.389	91.667	43.962
Outras Receitas Operacionais	16a	1.939	3.859	5.758
PRINCIPAIS DESPESAS OPERACIONAIS		(102.053)	(196.102)	(205.839)
Despesas de Pessoal		(61.805)	(116.840)	(112.238)
Despesas Administrativas	16b	(27.238)	(53.565)	(44.518)
Despesas Tributárias		(10.995)	(18.540)	(15.692)
Outras Despesas Operacionais	16c	(2.015)	(7.157)	(33.391)
DESPESAS DE PROVISÕES		(121)	(5.281)	(179)
Provisões com Contingências Tributárias, Trabalhistas e Cíveis		(121)	(5.281)	(179)
(=) RESULTADO OPERACIONAL		76.726	138.010	88.322
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS NÃO OPERACIONAIS		62	542	129
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES		76.788	138.552	88.451
TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES SOBRE O LUCRO		(7.529)	(19.912)	(14.712)
Imposto de Renda e Contribuição Social	8a	5.667	5.732	(7.515)
Provisão para Imposto de Renda		(11.851)	(12.848)	(13.470)
Provisão para Contribuição Social		(13.046)	(13.945)	(13.227)
Ativo Fiscal Diferido		30.564	32.525	19.182
Participação nos lucros		(13.196)	(25.644)	(7.197)
Empregados		(13.196)	(25.644)	(7.197)
RESULTADO LÍQUIDO		69.259	118.640	73.739
LUCRO POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$		782,30	1.340,08	832,91

As demonstrações financeiras individuais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE INDIVIDUAL

Semestre findo em 31 de dezembro de 2022 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de Reais)

	2º Semestre	Exercícios	
	2022	2022	2021
LUCRO LÍQUIDO	69.259	118.640	73.739
Resultado de Avaliação a Mercado de Títulos Disponíveis para Venda	1.941	12.203	(13.716)
Outros Resultados Abrangentes dos Períodos, Líquido de Impostos	1.941	12.203	(13.716)
TOTAL DE RESULTADOS ABRANGENTES DOS PERÍODOS	71.200	130.843	60.023

As demonstrações financeiras individuais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO INDIVIDUAL

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2022 e semestre findo em 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais)

EVENTOS	Capital	Aumento de Capital	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Ações em Tesouraria	Lucros Acumulados	Total do Patrimônio Líquido
SALDOS EM 31/12/2020	725.700	-	2.800	813.190	1.513	(473)	-	1.542.730
AUMENTO DE CAPITAL - AGE 31/03/2021	26.524	-	-	(26.524)	-	-	-	-
OUTROS EVENTOS :								
Ajuste ao Valor de Mercado de TVM e Derivativos	-	-	-	-	(13.716)	-	-	(13.716)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-	-	-	-	-	73.739	73.739
DESTINAÇÕES :								
Reservas	-	-	-	51.912	-	-	(51.912)	-
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	(21.827)	(21.827)
SALDOS EM 31/12/2021	752.224	-	2.800	838.578	(12.203)	(473)	-	1.580.926
MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO	26.524	-	-	25.388	(13.716)	-	-	38.196
SALDOS EM 31/12/2021	752.224	-	2.800	838.578	(12.203)	(473)	-	1.580.926
AUMENTO DE CAPITAL - AGE 30/03/2022	25.956	-	-	(25.956)	-	-	-	-
OUTROS EVENTOS :								
Ajuste ao Valor de Mercado de TVM e Derivativos	-	-	-	-	12.203	-	-	12.203
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-	-	-	-	-	118.640	118.640
DESTINAÇÕES :								
Reservas	-	-	-	85.490	-	-	(85.490)	-
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	(33.150)	(33.150)
SALDOS EM 31/12/2022	778.180	-	2.800	898.112	-	(473)	-	1.678.619
MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO	25.956	-	-	59.534	12.203	-	-	97.693
SALDOS EM 30/06/2022	752.224	25.956	2.800	848.205	(1.941)	(473)	-	1.626.771
AUMENTO DE CAPITAL - AGE 30/03/2022	25.956	(25.956)	-	-	-	-	-	-
OUTROS EVENTOS :								
Ajuste ao Valor de Mercado de TVM e Derivativos	-	-	-	-	1.941	-	-	1.941
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	-	-	-	-	-	-	69.259	69.259
DESTINAÇÕES :								
Reservas	-	-	-	49.907	-	-	(49.907)	-
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	(19.352)	(19.352)
SALDOS EM 31/12/2022	778.180	-	2.800	898.112	-	(473)	-	1.678.619
MUTAÇÕES DO SEMESTRE	25.956	(25.956)	-	49.907	1.941	-	-	51.848

As demonstrações financeiras individuais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO INDIVIDUAL****Semestre findo em 31 de dezembro de 2022 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021**

(Valores expressos em milhares de Reais)

	2º Semestre	Exercícios	
	2022	2022	2021
1. RECEITAS	1.585.478	2.766.809	1.257.090
Intermediação Financeira	1.542.624	2.710.584	1.198.611
Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	40.146	72.809	68.409
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	707	(20.985)	(15.817)
Outras Receitas Operacionais	1.939	3.859	5.758
Resultados Não Operacionais	62	542	129
2. DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.459.905	2.518.541	1.006.583
3. MATERIAIS E SERVIÇOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	25.389	58.542	70.671
Materiais, Energia e Outros (Materiais de consumo, telefone e água)	1.137	2.323	2.144
Serviços de Terceiros	24.252	56.219	68.527
4. VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2-3)	100.184	189.726	179.836
5. DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	996	2.015	1.906
6. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (4-5)	99.188	187.711	177.930
7. VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	53.389	91.667	43.962
Resultado de Participação em Coligadas e Controladas	53.389	91.667	43.962
8. VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (6+7)	152.577	279.378	221.892
9. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	152.577	279.378	221.892
Pessoal	65.422	124.136	102.327
Remuneração Direta	55.205	105.678	87.914
Benefícios	7.005	12.228	9.204
F.G.T.S.	3.212	6.230	5.209
Impostos, Taxas e Contribuições	14.907	31.156	40.314
Federais	12.873	27.341	36.554
Estaduais	-	-	20
Municipais	2.034	3.815	3.740
Remuneração de Capitais de Terceiros	2.500	4.920	4.943
Aluguéis	2.500	4.920	4.943
Outras (Doações Filantrópicas)	489	526	569
Remuneração de Capitais Próprios	69.259	118.640	73.739
Juros sobre o Capital Próprio	19.352	33.150	21.827
Lucros Retidos dos Períodos	49.907	85.490	51.912

As demonstrações financeiras individuais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXO DE CAIXA INDIVIDUAL

Notas Explicativas



Semestre findo em 31 de dezembro de 2022 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de Reais)

	2º Semestre	Exercícios	
	2022	2022	2021
LUCRO LÍQUIDO DOS PERÍODOS	69.259	118.640	73.739
AJUSTES AO LUCRO LÍQUIDO	(6.573)	(17.049)	(42.499)
- Depreciações e Amortizações	996	2.015	1.906
- Resultado de Participação em Coligadas e Controladas	(53.389)	(91.667)	(43.962)
- Provisões para Perdas de TVM com Características de Crédito	75.826	76.885	1.837
- Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(707)	20.985	15.817
- Provisões para Passivos Contingentes	98	5.258	(3.094)
- Atualização de Depósitos Judiciais	(1.297)	(2.360)	(812)
- Resultado Ativo Fiscal Diferido	(30.564)	(32.525)	(19.182)
- Resultado Passivo Fiscal Diferido	2.464	4.360	4.991
(AUMENTO) / REDUÇÃO DOS ATIVOS OPERACIONAIS	(3.131.413)	(682.315)	(8.223.091)
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(3.675.830)	(3.069.439)	(4.680.893)
Títulos e Valores Mobiliários	(27.497)	2.586.154	(725.316)
Instrumentos Financeiros Derivativos	9.649	46.448	(56.141)
Relações Interfinanceiras	-	-	75.727
Operações de Crédito	252.031	(67.684)	(2.528.610)
Outros Ativos	308.473	(191.115)	(302.590)
Aquisição de Bens Não de Uso Próprio	-	2.254	-
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	-	-	5.800
Ativo Fiscal Diferido	1.761	11.067	(11.068)
AUMENTO / (REDUÇÃO) DOS PASSIVOS OPERACIONAIS	3.526.100	3.181.049	7.865.639
Depósitos	4.006.151	3.324.142	3.810.430
Operações Compromissadas	13.153	(896.550)	(91.330)
Recursos de Letras Hipotecárias, Imobiliárias, de Crédito e Similares	188.619	92.250	3.037.659
Relações Interdependências	(20.065)	(6.721)	(825)
Obrigações por Empréstimos e Repasses	(337.485)	420.019	798.887
Instrumentos Financeiros Derivativos	(37.787)	45.052	(566)
Contingências Tributárias, Trabalhista e Cíveis	(688)	(2.215)	(1.533)
Obrigações Fiscais Diferidas	-	-	(1.372)
Outros Passivos	(274.719)	221.200	338.599
Pagamentos de Imposto de Renda e Contribuição Social	(11.079)	(16.128)	(24.310)
CAIXA LÍQUIDO (APLICADO EM) ATIVIDADES INVESTIMENTOS	457.373	2.600.325	(326.212)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Aquisição de Imobilizados de Uso	(522)	(875)	(2.231)
Aplicações no Intangível	(73)	(529)	(446)
Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio Recebidos	4.337	7.856	4.902
Alienação de Imobilizados de Uso	8	28	-
Títulos Mantidos até o Vencimento	(31.652)	(1.690.023)	(1.661.290)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DE (APLICADO EM) ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(27.902)	(1.683.543)	(1.659.065)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			
Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio Pagos	(13.338)	(23.477)	(21.314)
CAIXA LÍQUIDO (APLICADO EM) ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(13.338)	(23.477)	(21.314)
AUMENTO / (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES	416.133	893.305	(2.006.591)
Caixa e Equivalentes no Início do Período	639.433	162.261	2.168.852
Caixa e Equivalentes no Final do Período	1.055.566	1.055.566	162.261
AUMENTO / (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES	416.133	893.305	(2.006.591)

As demonstrações financeiras individuais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

Notas Explicativas



Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de Reais)

1. ATIVIDADE E ESTRUTURA DO GRUPO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Atividade e estrutura do Grupo

O Conglomerado Financeiro Alfa tem suas origens no ano de 1925, com a fundação do Banco da Lavoura de Minas Gerais. Em 1972, o Banco da Lavoura alterou sua denominação para Banco Real S.A. e posteriormente criou as outras empresas financeiras que constituíam o Conglomerado Financeiro Real. Em 1998, o Banco Real S.A. teve seu controle acionário vendido ao ABN Amro Bank. As empresas financeiras não vendidas (então, Banco Real de Investimento S.A., Companhia Real de Investimento – C.F.I., Companhia Real de Arrendamento Mercantil e Companhia Real Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários) formaram o Conglomerado Financeiro Alfa (“Conglomerado”), que foi completado logo depois com a criação do Banco Alfa S.A. (Banco Comercial).

O Conglomerado é composto por 6 entidades legais que atuam através de controle operacional efetivo, caracterizado pela administração ou gerência comum e pela atuação sob a mesma marca ou nome comercial. O Banco Alfa de Investimento S.A. (“Banco”) é a instituição financeira líder do Conglomerado, a qual controla diretamente e indiretamente a Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A., a Alfa Arrendamento Mercantil S.A. e a BRI Participações Ltda.. Além destas entidades, o Conglomerado é integrado pela Financeira Alfa S.A. – C.F.I. a qual controla diretamente o Banco Alfa S.A.. O Banco Alfa de Investimento S.A. e a Financeira Alfa S.A.- C.F.I. são companhias abertas com ações negociadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa e Balcão (“B3”).

Com esta sólida história de mais de 90 anos, o Conglomerado vem desenvolvendo sua atuação principalmente nos segmentos de crédito a pessoas jurídicas e físicas, tesouraria e administração de recursos de terceiros.

O Conglomerado está sediado em São Paulo, na Alameda Santos nº 466, e mantém filiais em São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Campinas, Porto Alegre, Salvador, Brasília, Recife, Vitória, Goiânia, Florianópolis, Piracicaba, Ribeirão Preto, Sorocaba, Santo André e Campo Grande. Todas contando com modernas plataformas tecnológicas, o que permite maior agilidade nas decisões e no desenvolvimento de produtos.

O controlador do Banco possui ainda relevantes investimentos em áreas não financeiras, não consolidadas nestas demonstrações financeiras: Seguros e Previdência (Alfa Seguradora S.A. e Alfa Previdência e Vida S.A.); Hotelaria (Rede Transamérica de Hotéis); Materiais de Construção (C&C Casa e Construção); Agropecuária e Agroindústria (Agropalma); Águas Minerais (Águas Prata); Alimentos (Sorvetes La Basque); Cultural (Teatro Alfa); Comunicações (Rádio Transamérica e TV Transamérica).

Em 23 de novembro de 2022, foi comunicado aos acionistas do Banco e ao mercado em geral, por meio de fato relevante publicado pelo Banco, a celebração, na mesma data, do contrato de compra e venda de ações entre a Administradora Fortaleza (AFL) e o Banco Safra (Safra) (Contrato), para a alienação da totalidade das participações societárias diretamente detidas pela AFL, representativas do controle acionário do Conglomerado Financeiro Alfa, que inclui 8.718 (oito mil, setecentas e dezoito) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, representativas de 0,02% do capital votante do Banco, representando 0,01% do capital social total do Banco (Operação).

Nos termos do Contrato: (i) o fechamento da Operação está sujeito, dentre outras condições usuais a contratos dessa natureza, à aprovação prévia do Banco Central do Brasil (BACEN), da Superintendência de

Notas Explicativas



Seguros Privados (SUSEP) e do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE); e (ii) nos termos do art. 254-A da Lei das S.A., o Comprador se obrigou a fazer oferta pública para aquisição de ações (OPA) do Banco, da Alfa Holdings, do Consórcio Alfa e da Financeira Alfa, bem como a protocolar os respectivos pedidos de registro das OPAs perante a CVM, em até 30 (trinta) dias contados da data de fechamento da Operação.

Em 07 de janeiro de 2023, o CADE aprovou a Operação, sendo que a decisão final emitida pelo CADE transitou em julgado em 26 de janeiro 2023.

Na data de emissão dessa Demonstração Financeira, encontram-se pendentes as aprovações prévias do BACEN e da SUSEP.

b) Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras do Banco foram elaboradas com base na legislação societária e nas práticas contábeis adotadas no Brasil e em conformidade com as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional ("CMN"), do Banco Central do Brasil ("BACEN"), da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), onde essas normas e instruções não forem conflitantes. Essas demonstrações financeiras foram concluídas em 15/02/2023 e aprovadas pelos Conselhos de Administração e Fiscal em 16/02/2023.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam de forma integrada no mercado financeiro, e certas operações têm a participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro, cujas atividades incluem as carteiras de arrendamento mercantil, administração de fundos de investimentos, distribuição e corretagem de câmbio e valores mobiliários.

Em 28/12/07, foi promulgada a Lei nº 11.638/07, complementada pela Lei nº 11.941/09, as quais alteraram a Lei das Sociedades por Ações quanto às práticas contábeis adotadas no Brasil, visando permitir a convergência às normas internacionais de contabilidade. Embora a referida Lei já tenha entrado em vigor, algumas das alterações por ela introduzidas, que incluem a adoção de pronunciamentos, interpretações e orientações contábeis emitidas pelo CPC, dependem de normatização por parte do CMN. Até o momento, as alterações em normas de contabilidade aprovadas pelo CMN foram: (i) o tratamento contábil dos ativos intangíveis; (ii) os procedimentos de mensuração do valor recuperável dos ativos; (iii) a elaboração do fluxo de caixa em substituição da demonstração das origens e aplicações de recursos; (iv) a divulgação em notas explicativas às demonstrações financeiras de informações sobre partes relacionadas; (v) os procedimentos de reconhecimento, mensuração e divulgação de provisões, passivos e ativos contingentes; (vi) pagamento baseado em ações; (vii) eventos subsequentes; (viii) políticas contábeis, mudanças de estimativas e retificação de erro; (ix) com exceção das disposições relacionadas as operações de arrendamento mercantil financeiro, o Pronunciamento Estrutural Conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro aprovados pelo CPC; e (x) benefícios a empregados.

O BACEN através da Resolução CMN nº 4.818/20 regulamentou novos procedimentos para elaboração e divulgação das demonstrações financeiras com o intuito de reduzir gradualmente a assimetria da divulgação das demonstrações financeiras entre o padrão contábil previsto no COSIF em relação aos padrões internacionais (IFRS), e, através da resolução BCB nº 2/20 estabeleceu as diretrizes que passaram ser aplicadas a partir da sua entrada em vigor. Dentre as principais alterações implementadas foram: (i) a nova estrutura e as contas do Balanço Patrimonial que estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade; (ii) a nova estrutura da Demonstração de Resultado do Exercício que reduziu o número de linhas visando se aproximar ao padrão internacional; (iii) o ativo e passivo fiscal diferido que passou a ser apresentado exclusivamente no

Notas Explicativas



realizável e exigível a longo prazo; (iv) evidenciação em nota explicativa, de forma segregada, dos resultados recorrentes e não recorrentes; e (v) as operações de arrendamento mercantil que passaram a ser apresentadas a valor presente em linha exclusiva no ativo.

c) Novas normas emitidas pelo BACEN aplicáveis em períodos futuros

Em atendimento a Resolução CMN nº 4.966/21, que dispõe sobre os conceitos e critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros e que entrará em vigor em 01/01/2025, o Banco desenvolveu um plano de implementação da respectiva norma que versou sobre o estudo da regulamentação, definição da equipe do projeto, diagnóstico dos instrumentos financeiros impactados, escolha da metodologia de trabalho, definição da jornada a ser percorrida, montagem do cronograma, apresentação e aprovação da Diretoria e por fim submetido para aprovação ao Conselho de Administração. Haja vista as mudanças de conceitos, critérios e métodos, implicando em ajustes estruturais nos processos, sistemas e entorno tecnológico, que engloba regras e procedimentos específicos para o atendimento dos requerimentos da norma, o plano de implementação poderá sofrer alterações decorrentes da divulgação de novos normativos, prazos dos fornecedores e das discussões decorrentes de entendimentos. O Banco está em atuação permanente e próxima com os seus prestadores de serviços de Tecnologia para contribuir e monitorar o andamento do desenvolvimento das funcionalidades necessárias ao atendimento dos novos requerimentos.

Resolução CMN nº 4.975/21 – Dispõe sobre os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil realizadas pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, devendo essas instituições observar o Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - (CPC 06 – R2) – Arrendamentos, no reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil, conforme regulação específica. Esta Resolução entrará em vigor em 01/01/2025.

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados e de maneira uniforme a todas as entidades do Conglomerado.

a) Apuração do resultado: As receitas e despesas foram apropriadas pelo regime de competência. As rendas das operações de crédito vencidas são reconhecidas até o 59º dia como receita, e, a partir do 60º dia, deixam de ser apropriadas, e o seu reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações, conforme determina o art. 9º da Resolução CMN nº 2.682, de 21/12/1999.

b) Ativos circulante e não circulante: Demonstrados pelos valores de realização e, quando aplicável, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para perdas e ajustados pelos seus valores de mercado, especificamente em relação ao registro e a avaliação contábil dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos estabelecidos pelas Circulares BACEN nº 3.068, de 08/11/2001, e nº 3.082, de 30/01/2002 (vide notas explicativas nºs 4 e 5). As provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito foram constituídas considerando a atual conjuntura econômica, a experiência de anos anteriores e a expectativa de realização da carteira, de forma que apure a adequada provisão em montante suficiente para cobrir riscos específicos e globais, associada à provisão calculada de acordo com os níveis de risco e os respectivos percentuais mínimos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682, de 21/12/1999 (vide nota explicativa nº 6 “d” e “e”).

c) Títulos e valores mobiliários: A carteira de títulos e valores mobiliários está demonstrada conforme as categorias estabelecidas pela Circular BACEN nº 3.068, de 08/11/2001:

Notas Explicativas



I – Títulos para negociação;

II – Títulos disponíveis para venda;

III – Títulos mantidos até o vencimento.

Na categoria “títulos para negociação” são registrados os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados.

Na categoria “títulos mantidos até o vencimento” são registrados os títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais existem intenção e capacidade financeira do Banco de mantê-los em carteira até o vencimento.

Na categoria “títulos disponíveis para venda” estão registrados os títulos e valores mobiliários que não se enquadram nas categorias I e III.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias I e II são reconhecidos pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados *pro rata* dia, e ajustados ao valor de mercado, computando-se o ajuste positivo ou negativo a valor de mercado em contrapartida:

- (i) Da adequada conta de receita ou despesa, líquida dos efeitos tributários, no resultado do período, quando relativa a títulos e valores mobiliários classificados na categoria “títulos para negociação”; e
- (ii) Da conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários, quando relativa a títulos e valores mobiliários classificados na categoria “títulos disponíveis para venda”. Estes valores registrados em patrimônio líquido são baixados contra resultado na medida em que são realizados.

Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria “mantidos até o vencimento” estão apresentados pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados *pro rata* dia.

As perdas de caráter permanente apuradas para títulos e valores mobiliários classificados nas categorias “títulos disponíveis para venda” e “títulos mantidos até o vencimento” são reconhecidas no resultado do período.

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é obtido, na data de balanço, através de coleta de preços divulgados por entidades independentes no mercado especializadas na divulgação deste tipo de informação e, quando indisponíveis, este valor é obtido através de modelos internos de avaliação que consideram as curvas de juros aplicáveis publicamente divulgadas que sejam avaliadas como representativas das condições de mercado para o ativo sob avaliação por ocasião do encerramento do balanço.

d) Instrumentos financeiros derivativos: Os instrumentos financeiros derivativos são classificados contabilmente segundo a intenção da Administração, na data de sua aquisição, conforme determina a Circular BACEN nº 3.082, de 30/01/2002.

Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados na administração das exposições próprias do Banco ou para atender solicitações de seus clientes. As valorizações ou desvalorizações são registradas em “resultado com instrumentos financeiros derivativos”.

Notas Explicativas



Os instrumentos financeiros derivativos realizados pelo Banco com a intenção de proteção a riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado de ativos e passivos financeiros, que atendam os critérios determinados pela Circular BACEN nº 3.082, de 30/01/2002, e/ou Circular BACEN nº 3.129, de 27/02/2002 são classificados como *hedge* de risco de mercado (valor justo). Os instrumentos financeiros registrados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, têm seus ganhos e perdas, registrados em conta de resultado.

O Banco, conforme descrito na nota explicativa nº 5, de acordo com suas políticas de gestão de riscos, fez uso de instrumentos financeiros derivativos em moeda local, classificados como *hedge* de risco de mercado, tendo como objeto operações de empréstimos obtidos em moeda estrangeira e passou a fazer uso de instrumentos financeiros derivativos para proteção das operações de depósitos interfinanceiros com empresas do grupo.

Para apuração dos valores de mercado dos instrumentos financeiros são utilizadas as taxas referenciais médias, praticadas para operações com prazo similar na data do balanço, divulgadas pela B3.

As operações de captação e depósitos interfinanceiros designadas para *hedge* de risco de mercado, como previsto na Circular BACEN nº 3.082, de 30/01/2002, são mensuradas a valor de mercado apenas para o componente de risco protegido, ou seja, as oscilações de taxa de mercado. Desta forma, os valores de resgates (ou valores futuros) são descontados pela curva futura de juros divulgada pela B3 para cada respectivo vencimento, sendo: para as operações de captação Dólar x DI e Dólar x Libor; e DI x Pré para operações com depósitos interfinanceiros. Na mensuração inicial, nenhum valor é reconhecido em resultado, assim, na mensuração subsequente reconhece-se em contrapartida ao resultado do período as oscilações provenientes das mudanças das respectivas taxas futuras.

A efetividade da proteção (*hedge*), conforme requer a Circular BACEN nº 3.082, de 30/01/2002, é mensurada desde a concepção e ao longo do prazo das operações.

A composição dos valores registrados em instrumentos financeiros derivativos, tanto em contas patrimoniais quanto em contas de compensação, está apresentada na nota nº 5 destas demonstrações financeiras.

e) Operações de compra e de venda ou transferência de ativos financeiros

A partir de janeiro de 2012, as cessões de crédito estão regidas pelas disposições da Resolução CMN nº 3.533, de 31/01/2008, conforme requerido pela Resolução CMN nº 4.367, de 11/09/2014:

I - Operações com transferência substancial dos riscos e benefícios;

II - Operações com retenção substancial dos riscos e benefícios; e

III - Operações sem transferência nem retenção substancial dos riscos e benefícios.

Na categoria "operações com transferência substancial dos riscos e benefícios" devem ser classificadas as operações em que o vendedor ou cedente transfere substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da operação.

Na categoria "operações com retenção substancial dos riscos e benefícios" devem ser classificadas as operações em que o vendedor ou cedente retém substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da operação.

Notas Explicativas

Na categoria "operações sem transferência nem retenção substancial dos riscos e benefícios" devem ser classificadas as operações em que o vendedor ou cedente não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da operação.

f) Ativo permanente: Demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, combinado com os seguintes aspectos:

- Participações em controladas, avaliadas pelo método de equivalência patrimonial (vide nota explicativa nº 17);
- Depreciação do imobilizado de uso, calculada pelo método linear, às seguintes taxas anuais: imóveis 4%, veículos e processamento de dados 20% e demais itens 10%; e
- Amortização, basicamente, de despesas com programas de processamento de dados, calculada pelo método linear, pelo prazo máximo de 05 anos.

g) Passivos circulante e não circulante: Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

h) Impostos e contribuições: As provisões são calculadas considerando a legislação pertinente a cada encargo para efeito das respectivas bases de cálculo e suas respectivas alíquotas:

	Imposto de renda (i)	Contribuição Social (ii)	PIS	Cofins	ISS (iii)
Instituições Financeiras	25%	20%	0,65%	4%	Até 5%

(i) Imposto de Renda: Inclui alíquota adicional de 10%;

(ii) Contribuição Social: A Emenda Constitucional nº 103/2019 alterou a alíquota de Contribuição Social, de 15% para 20% e é aplicável aos bancos de qualquer espécie. A Lei nº 14.446/2022, que aprova a Medida Provisória nº 1.115/2022, alterou a alíquota de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) para bancos de 20% para 21%, sendo esta alíquota aplicada no período de 01/08/2022 e 31/12/2022 e;

(iii) ISS: Aplicável sobre receitas de prestação de serviços.

Também é observada pelo Banco a prática contábil de constituição, no que for aplicável, de créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base em expectativas de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração (vide nota explicativa nº 8" b").

i) Estimativas contábeis: No processo de elaboração das demonstrações financeiras do Banco, a Administração exerceu julgamento e utilizou estimativas para mensurar certos valores reconhecidos nas demonstrações financeiras. As principais aplicações do exercício de julgamento e utilização de estimativas ocorrem com:

- Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (vide nota explicativa nº 6 "e");
- Instrumentos financeiros derivativos (vide nota explicativa nº 5);
- Ativos tributários diferidos (vide nota explicativa nº 8 "b"); e
- Passivos contingentes (vide nota explicativa nº 10).

Notas Explicativas

A validade dos critérios e premissas utilizadas para o uso de estimativas e julgamentos é revista no mínimo por ocasião da elaboração das demonstrações financeiras e os valores efetivamente realizados podem diferir dos saldos estimados.

j) Ativos e passivos contingentes: Os ativos e passivos contingentes são reconhecidos, avaliados e divulgados em conformidade com as determinações da Resolução CMN nº 3.823, de 16/12/2009 e Carta-Circular BACEN nº 3.429, de 11/02/2010. Os ativos e passivos contingentes dizem respeito a direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja realização depende de eventos futuros.

- (i) Ativos contingentes – não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização sobre as quais não cabem mais recursos.
- (ii) Passivos contingentes – fiscais e previdenciárias, cíveis e trabalhistas (nota explicativa nº 10) – decorrem substancialmente de demandas judiciais e administrativas inerentes ao curso normal dos negócios movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e risco de crédito em coobrigações e garantias prestadas.

Os ativos e passivos contingentes são avaliados por assessores legais e levam em consideração a probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que os seus montantes possam ser estimados com suficiente segurança.

k) Moeda funcional e de apresentação: As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional do Banco. Exceto quando indicado, as demonstrações financeiras expressas em reais foram arredondadas para o milhar mais próximo.

l) Resultado recorrente / não recorrente: A política interna do Banco considera como recorrentes e não recorrentes os resultados oriundos e/ou não, das operações realizadas de acordo com o objeto social do Banco previsto em seu Estatuto Social. Além disto, a Administração do Banco considera como não recorrentes os resultados sem previsibilidade de ocorrência nos próximos anos. Observado esse regramento, salienta-se que o lucro líquido do Banco, no montante de R\$ 118.640, foi obtido exclusivamente com base em resultados recorrentes.

3. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	de 1 a 90 dias	de 91 a 360 dias	de 361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	Saldo em 31/12/2022
Aplicações no mercado aberto : Títulos públicos do					
tesouro nacional	920.146	-	-	-	920.146
Posição bancada	920.146	-	-	-	920.146
Aplicações em depósitos interfinanceiros	340.195	4.283.453	8.273.640	323.393	13.220.681
- de ligadas	140.306	4.283.453	8.257.230	298.140	12.979.129
- de terceiros	199.889	-	-	-	199.889
- item objeto de <i>hedge</i>	-	-	16.410	25.253	41.663
Total	1.260.341	4.283.453	8.273.640	323.393	14.140.827

Notas Explicativas

	de 1 a 90 dias	de 91 a 360 dias	de 361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	Saldo em 31/12/2021
Aplicações no mercado aberto : Títulos públicos do					
tesouro nacional	95.998	-	-	-	95.998
Posição bancada	95.998	-	-	-	95.998
Aplicações em depósitos interfinanceiros	626.731	1.808.298	4.877.059	2.738.427	10.050.515
- de ligadas	575.729	1.736.897	4.876.950	2.734.879	9.924.455
- de terceiros	51.002	71.401	-	11.034	133.437
- item objeto de <i>hedge</i>	-	-	109	(7.486)	(7.377)
Total	722.729	1.808.298	4.877.059	2.738.427	10.146.513

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS**a) Composição da carteira**

	31/12/2022	31/12/2021
Títulos do tesouro nacional	3.371.258	3.642.606
Letras financeiras do tesouro	592.311	1.682.563
Letras do tesouro nacional	871.034	1.477.803
Notas do tesouro nacional	1.907.913	482.240
Ações de companhias abertas	-	12.964
Notas promissórias	40.275	44.990
Debêntures	358.914	376.814
Cédulas de produto rural	553.975	314.860
Cotas de fundos em direitos creditórios	957	-
Letras financeiras	124.579	-
Certificados de direitos creditórios do agronegócio	44.616	5.990
Certificados de recebíveis imobiliários	4.603	9.235
Certificados de recebíveis do agronegócio	313.321	442.961
Títulos livres	4.812.498	4.850.420
Títulos do tesouro nacional	1.265.515	2.138.117
Letras financeiras do tesouro	912.120	76.394
Letras do tesouro nacional	353.395	2.045.821
Notas do tesouro nacional	-	15.902
Debêntures	267.655	317.944
Títulos vinculados	1.533.170	2.456.061
Total - Títulos e valores mobiliários (i)	6.345.668	7.306.481

(i) Cédulas de produto rural, debêntures, certificados de recebíveis do agronegócio, certificados de direitos creditórios do agronegócio e notas promissórias estão apresentados líquidos da provisão para perdas associadas ao risco de crédito. Em 31/12/2022 o saldo de provisão é de R\$ 84.479 (31/12/2021 R\$ 7.864).

Notas Explicativas



b) Classificação de títulos e valores mobiliários por categoria e faixas de vencimento

	31/12/2022							31/12/2021			
	sem data de vencimento	de 1 a 90 dias	de 91 a 360 dias	de 361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	Valor contábil	Valor de custo (i)	Marcação a mercado	Valor contábil	Valor de custo (i)	Marcação a mercado
Títulos do tesouro nacional	-	25	1.098	1.404.118	20.435	1.425.676	1.423.845	1.831	1.792.284	1.816.102	(23.818)
Letras financeiras do tesouro	-	25	1.098	848.410	20.435	869.968	869.703	265	11.661	11.661	-
Letras do tesouro nacional	-	-	-	474.666	-	474.666	471.785	2.881	1.623.409	1.647.340	(23.931)
Notas do tesouro nacional	-	-	-	81.042	-	81.042	82.357	(1.315)	157.214	157.101	113
Ações de companhias abertas	-	-	-	-	-	-	-	-	12.964	14.437	(1.473)
Cotas de fundos em direitos creditórios	957	-	-	-	-	957	957	-	-	-	-
Letras financeiras	-	20.808	88.054	15.717	-	124.579	124.579	-	-	-	-
Debêntures	-	-	-	19.089	212.830	231.919	234.075	(2.156)	49.846	50.727	(881)
Certificados de recebíveis do agronegócio	-	-	90.692	-	57.399	148.091	148.739	(648)	4.626	4.798	(172)
Certificados de recebíveis imobiliários	-	-	-	-	4.603	4.603	4.603	-	-	-	-
Títulos para negociação (ii)	957	20.833	179.844	1.438.924	295.267	1.935.825	1.936.798	(973)	1.859.720	1.886.064	(26.344)
Títulos do tesouro nacional	-	-	-	-	-	-	-	-	2.635.161	2.658.499	(23.338)
Letras financeiras do tesouro	-	-	-	-	-	-	-	-	1.183.691	1.183.291	400
Letras do tesouro nacional	-	-	-	-	-	-	-	-	1.451.470	1.475.208	(23.738)
Debêntures	-	-	-	-	75.944	75.944	75.944	-	161.997	161.929	68
Certificados de recebíveis imobiliários	-	-	-	-	-	-	-	-	9.235	9.235	-
Títulos disponíveis para venda (iii)	-	-	-	-	75.944	75.944	75.944	-	2.806.393	2.829.663	(23.270)
Títulos do tesouro nacional	-	749.763	1.776.789	468.580	215.965	3.211.097	3.211.097	-	1.353.278	1.353.278	-
Letras financeiras do tesouro	-	-	508.989	125.474	-	634.463	634.463	-	563.605	563.605	-
Letras do tesouro nacional	-	749.763	-	-	-	749.763	749.763	-	448.745	448.745	-
Notas do tesouro nacional	-	-	1.267.800	343.106	215.965	1.826.871	1.826.871	-	340.928	340.928	-
Notas promissórias	-	3.095	6.192	24.788	6.200	40.275	40.275	-	44.990	44.990	-
Cédulas de produto rural	-	24.252	133.163	396.560	-	553.975	553.975	-	314.860	314.860	-
Debêntures	-	74.427	236.218	8.061	-	318.706	318.706	-	482.915	482.915	-
Certificados de direitos creditórios do agronegócio	-	26.178	10.478	7.960	-	44.616	44.616	-	5.990	5.990	-
Certificados de recebíveis do agronegócio	-	-	42.330	51.612	71.288	165.230	165.230	-	438.335	438.335	-
Títulos mantidos até o vencimento (iii)	-	877.715	2.205.170	957.561	293.453	4.333.899	4.333.899	-	2.640.368	2.640.368	-
Títulos e valores mobiliários	957	898.548	2.385.014	2.396.485	664.664	6.345.668	6.346.641	(973)	7.306.481	7.356.095	(49.614)

(i) Valor de custo: representado pelo valor de custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

(ii) Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil.

(iii) Conforme nota 04a(i), os valores estão líquidos da provisão para perdas associadas ao risco de crédito.

Os títulos foram classificados nas categorias:

- **"Títulos para negociação" e "Títulos disponíveis para venda"**: o valor contábil corresponde ao valor de mercado desses títulos na data do balanço e foi obtido através de informações fornecidas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) e B3. Títulos e valores mobiliários que não possuem cotação no mercado são avaliados através de modelos internos de avaliação que consideram curvas de juros aplicáveis publicamente divulgadas.

- **"Títulos para negociação"**: os ajustes obtidos entre os valores de custo e de mercado, foram registrados sob o título de "Resultado com títulos e valores mobiliários".

- **"Títulos disponíveis para venda"**: os ajustes obtidos entre os valores de custo e de mercado foram registrados em conta adequada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários.

- **"Títulos mantidos até o vencimento"**: classificados em razão da intenção da Administração e da capacidade financeira do Banco em mantê-los até o vencimento, comprovada com base em projeção de fluxo de caixa conforme exigência do BACEN. Esses títulos foram mantidos pelo seu valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos, os quais foram registrados no resultado do período. O valor de mercado desses títulos, estão líquidos da provisão para perdas associadas ao risco de crédito, na data do balanço totalizava R\$ 4.361.929 (31/12/2021 R\$ 2.644.141).

Os títulos privados são custodiados na B3, os títulos públicos no SELIC e as ações na CBLC.

Notas Explicativas**c) Composição de títulos vinculados**

	31/12/2022	31/12/2021
Vinculados a operações compromissadas (i)	1.421.456	2.363.766
Títulos dados em garantia de operações em bolsa	25.206	33.540
Títulos dados em garantia de operações de clearing de câmbio	71.808	47.781
Títulos dados em garantia de registro de gravame	10.628	9.108
Títulos dados em garantia em ações judiciais	4.072	1.866
Total	1.533.170	2.456.061

(i) Os valores estão líquidos da provisão para perdas associadas ao risco de crédito no montante de R\$ 40.481 (31/12/2021 R\$ 909).

d) Composição de resultado com títulos mobiliários

	2º semestre	Exercícios	
	2022	2022	2021
Resultado de títulos de renda fixa	813.707	1.314.723	338.609
Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez	289.694	602.325	204.754
Outras	1.821	1.821	3.504
Total	1.105.222	1.918.869	546.867

5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos tanto para atender as necessidades de seus clientes como na execução de sua política de gestão de riscos. Tal política baseia-se na utilização de instrumentos financeiros derivativos como forma de minimizar os riscos resultantes das variações em taxas de juros, câmbio e preços de ativos contidos nos instrumentos financeiros em operações comerciais e financeiras, podendo se valer, excepcionalmente, destas operações para a geração de lucro, desde que dentro dos limites de exposição aprovados para o Banco, com acompanhamento pela Área de Risco e com a autorização do Diretor de Tesouraria.

Para comercializar instrumentos financeiros derivativos com os clientes é necessária a existência de limites de crédito previamente aprovados e tais operações são neutralizadas de forma a eliminar eventuais riscos trazidos para o Banco.

Os principais fatores de risco dos instrumentos financeiros derivativos assumidos até 31/12/2022 eram relacionados a taxas pré-fixadas e taxas de câmbio, e todas as operações foram efetuadas para neutralizar exposições com outros instrumentos financeiros da carteira. Portanto, na referida data-base não havia instrumentos financeiros derivativos com outros objetivos que não fossem para proteção patrimonial.

Os instrumentos financeiros derivativos são representados por operações de contratos futuros, de *swap* e *NDF*, registrados na B3, envolvendo taxas pré-fixadas, mercado interfinanceiro (DI), variação cambial ou índice de preços e correspondiam substancialmente a operações para proteção patrimonial.

Esses instrumentos financeiros derivativos têm seus valores registrados em contas de compensação e os ajustes/diferenciais em contas específicas, de acordo com o respectivo recebimento (ativo) ou pagamento (passivo).

Abaixo, composição dessa carteira por tipo de instrumento indexador, demonstrada pelo seu valor de referência, custo amortizado e valor justo:

Notas Explicativas



a) Instrumentos financeiros derivativos:

Negociação:

	31/12/2022			31/12/2021		
	Valor de Referência	Custo Amortizado	Valor Justo	Valor de Referência	Custo Amortizado	Valor Justo
Mercado interfinanceiro	224.490	238.740	243.810	90.805	94.597	95.001
Moeda estrangeira	43.470	44.299	47.850	8.330	8.339	9.176
Índices	116.073	131.970	131.883	128.640	140.890	140.673
Posição ativa	384.033	415.009	423.543	227.775	243.826	244.850
Pré	15.664	16.822	17.316	1.663	1.673	1.745
Mercado interfinanceiro	143.879	160.414	162.205	135.307	140.389	140.723
Moeda estrangeira	95.999	98.234	99.174	90.805	95.696	95.890
Índices	128.491	131.498	134.774	-	-	-
Posição passiva	384.033	406.968	413.469	227.775	237.758	238.358
Total - contratos de swaps - exposição líquida	-	8.041	10.074	-	6.068	6.492
Non Deliverable Forward – NDF						
Posições Ativas	596.007	676.134	592.811	491.152	495.590	494.300
Posições Passivas	596.007	673.492	593.669	491.152	498.468	496.798
Exposição Líquida - NDF	-	2.642	(858)	-	(2.878)	(2.498)
Total			9.216			3.994

Hedge:

	31/12/2022			31/12/2021		
	Valor de Referência	Custo Amortizado	Valor Justo	Valor de Referência	Custo Amortizado	Valor Justo
Moeda estrangeira	1.147.675	1.114.613	1.139.135	1.490.225	1.552.300	1.602.053
Posição ativa	1.147.675	1.114.613	1.139.135	1.490.225	1.552.300	1.602.053
Mercado interfinanceiro	1.147.675	1.155.266	1.198.147	1.490.225	1.497.879	1.564.343
Posição passiva	1.147.675	1.155.266	1.198.147	1.490.225	1.497.879	1.564.343
Total - contratos de swaps - exposição líquida	-	(40.653)	(59.012)	-	54.421	37.710

b) Contratos de futuros:

Negociação:

	31/12/2022			31/12/2021		
	Quantidade de Contratos	Valor de Referência	Valor Justo	Quantidade de Contratos	Valor de Referência	Valor Justo
Compromissos de compra – DDI	782	203.978	-	170	47.346	-
Compromissos de venda – DDI	1.112	(283.994)	-	430	(119.541)	-
Compromissos de compra – DI	1.754	169.373	-	13.320	1.288.438	-
Compromissos de venda – DI	6.958	(570.349)	-	20.660	(1.714.930)	-
Compromissos de compra – Dólar	815	213.684	-	40	11.161	-
Compromissos de venda – Dólar	-	-	-	730	(205.018)	-
Compromissos de compra – DAP	126	3	-	1.632	(33)	-
Compromissos de venda – DAP	1.454	(25)	-	-	-	-
Compromissos de compra – EUP	92	5.185	-	-	-	-
Compromissos de venda – EUP	370	(20.923)	-	68	(4.287)	-
Compromissos de venda – Índices	-	-	-	55	(40.025)	-
Total - contratos futuros	13.463	(283.068)	-	37.105	(736.889)	-

Hedge:

	31/12/2022			31/12/2021		
	Quantidade de Contratos	Valor de Referência	Valor Justo	Quantidade de Contratos	Valor de Referência	Valor Justo
Compromissos de venda – DI	52.895	(4.427.468)	-	15.870	(1.216.054)	-
Total - contratos futuros	52.895	(4.427.468)	-	15.870	(1.216.054)	-

Notas Explicativas



c) Os seguintes valores a receber (ativo) e a pagar (passivo) foram registrados em contas patrimoniais sob o título "instrumentos financeiros derivativos":

	Ativo					
	31/12/2022			31/12/2021		
	Negociação	Hedge de valor justo	Total	Negociação	Hedge de valor justo	Total
Swaps	11.505	-	11.505	8.732	50.686	59.418
NDF	6.520	-	6.520	5.055	-	5.055
Total	18.025	-	18.025	13.787	50.686	64.473
	Passivo					
	31/12/2022			31/12/2021		
	Negociação	Hedge de valor justo	Total	Negociação	Hedge de valor justo	Total
Swaps	1.431	59.012	60.443	2.240	12.976	15.216
NDF	7.378	-	7.378	7.553	-	7.553
Total	8.809	59.012	67.821	9.793	12.976	22.769

d) Os instrumentos financeiros derivativos registrados possuíam os seguintes vencimentos:

Negociação:

	31/12/2022					31/12/2021				
	de 1 a 90 dias	de 91 a 360 dias	de 361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	Total	de 1 a 90 dias	de 91 a 360 dias	de 361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	Total
Swaps	7.827	373	698	1.176	10.074	(1.247)	6.025	1.714	-	6.492
NDF	(1.975)	2.294	(1.177)	-	(858)	(2.364)	(134)	-	-	(2.498)
Total	5.852	2.667	(479)	1.176	9.216	(3.611)	5.891	1.714	-	3.994

Hedge:

	31/12/2022					31/12/2021				
	de 1 a 90 dias	de 91 a 360 dias	de 361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	Total	de 1 a 90 dias	de 91 a 360 dias	de 361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	Total
Swaps	-	-	(59.012)	-	(59.012)	-	19.471	-	18.239	37.710

e) Os seguintes resultados foram reconhecidos sob o título "instrumentos financeiros derivativos":

	2º Semestre 2022			Exercícios					
	2022			2022			2021		
	Negociação	Hedge de valor justo	Total	Negociação	Hedge de valor justo	Total	Negociação	Hedge de valor justo	Total
Swaps	5.743	(50.029)	(44.286)	24.455	(246.648)	(222.193)	(156)	29.018	28.862
Futuro	7.456	2.511	9.967	74.533	70.044	144.577	124.310	82.161	206.471
Prêmios de opções	(153)	-	(153)	(182)	-	(182)	(565)	-	(565)
NDF	19.972	-	19.972	23.567	-	23.567	(28.505)	-	(28.505)
Total	33.018	(47.518)	(14.500)	122.373	(176.604)	(54.231)	95.084	111.179	206.263

f) O total do ajuste de marcação a mercado registrado foi de:

Notas Explicativas



	2º semestre			Exercícios					
	2022			2022			2021		
	Negociação	Hedge de valor justo	Total	Negociação	Hedge de valor justo	Total	Negociação	Hedge de valor justo	Total
Swaps	555	4.580	5.135	1.609	(1.648)	(39)	(2.624)	(8.802)	(11.426)
Prêmios de opções	38	-	38	-	-	-	(820)	-	(820)
NDF	(4.241)	-	(4.241)	(3.880)	-	(3.880)	(406)	-	(406)
Total	(3.648)	4.580	932	(2.271)	(1.648)	(3.919)	(3.850)	(8.802)	(12.652)

g) Contabilidade de Hedge: O Banco adotou a política de se proteger do risco de taxa de juros advindo de operações com depósitos interfinanceiros e risco de taxa de juros mais variação cambial decorrente de captação no exterior em consonância com suas políticas de gestão de risco, levando em consideração as taxas de captação praticadas. Através da estratégia de *hedge* a Administração tem por objetivo proteger o *spread* de suas operações com depósitos interfinanceiros. Nos termos da Circular BACEN nº 3.082, de 30/01/2002, o Banco utilizou a prerrogativa de reconhecimento dessas operações e do respectivo objeto de *hedge* pela contabilidade de *hedge*.

h) Análise de sensibilidade: O Banco realiza análises de sensibilidade de suas operações que possam expô-lo a riscos oriundos da volatilidade de fatores de riscos de mercado, a qual poderá gerar prejuízos materiais para suas operações e/ou fluxos de caixa.

O quadro disposto abaixo traz valores das exposições em análise, bem como os testes de sensibilidade das mesmas, considerando-se três cenários de estresses possíveis: (a) situação de estresse determinada pelo Banco e aprovada em seu Comitê de Gestão de Riscos de Mercado (CGRM), a qual se baseia em cenário de estresse divulgado pela B3 na data-base destas demonstrações financeiras; (b) situação de estresse considerada pelo Banco com deterioração de, pelo menos, 25% na variável de risco considerada; e (c) situação de estresse considerada pelo Banco com deterioração de, pelo menos, 50% na variável de risco considerada. É importante salientar que os cenários (b) e (c) abaixo estão sendo apresentados por exigência dos órgãos reguladores, entretanto, referem-se a cenários que a Administração do Banco não acredita que possam ocorrer.

31/12/2022				
Exposição	MTM - Exposição	Estresse - Alfa	Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
		cenário (a)	cenário (b)	cenário (c)
Pré-fixado	1.896.268	818	1.243	2.761
Cupom de inflação	(104.799)	(2.870)	(19.067)	(27.938)
Câmbio	8.497	2.059	230	506
31/12/2021				
Exposição	MTM - Exposição	Estresse - Alfa	Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
		cenário (a)	cenário (b)	cenário (c)
Pré-fixado	2.921.348	(16.015)	(158.769)	(276.169)
Cupom de inflação	32.235	(2.385)	(7.755)	(7.142)
Bolsa	12.964	(2.435)	(2.337)	(4.674)
Câmbio	(228.158)	17	(276)	(314)

Foi considerada para a análise apresentada acima, a exposição líquida das operações (posições ativas menos posições passivas), ressaltando que estão incluídas todas as posições de derivativos contratadas.

6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Composição da carteira de crédito

Notas Explicativas

	31/12/2022	31/12/2021
Empréstimos	2.008.312	2.016.983
Financiamentos	1.733.832	1.349.782
Financiamentos rurais	11.015	380
Adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos relacionados	635.474	446.969
Outros créditos (i)	1.352.080	1.858.915
Total da carteira	5.740.713	5.673.029
Garantias prestadas (ii)	3.337.363	3.077.388
Total geral da carteira	9.078.076	8.750.417

(i) Composto por títulos e créditos a receber sem coobrigação do cedente, ou retenção de riscos e benefícios, com vencimento até 31/08/2023 à taxa de 13,69% ao ano até 47,64% ao ano no montante de R\$ 1.312.727 (31/12/2021 R\$ 1.792.082), e transações por meio de pagamento no montante de R\$ 39.353 (31/12/2021 R\$ 66.833).

(ii) Garantias prestadas estão registradas em contas de compensação. Os montantes garantidos eram de R\$ 3.290.696 (31/12/2021 R\$ 3.008.748) referente a fianças prestadas e de R\$ 46.667 (31/12/2021 R\$ 68.640) referente a créditos abertos para importação.

O Banco realiza operações de captação através de "letras de crédito do agronegócio" e "letras de crédito imobiliário", classificadas no grupo "recursos de aceites e emissão de títulos", conforme descrito na nota explicativa nº 9, lastreadas na data destas demonstrações financeiras, no montante de R\$ 1.173.788 (31/12/2021 R\$ 1.179.307), sendo R\$ 572.963 (31/12/2021 R\$ 875.809) por operações de crédito e R\$ 600.825 (31/12/2021 R\$ 303.498) por títulos de crédito (classificados no grupo "títulos e valores mobiliários").

b) Composição da carteira de crédito por setor de atividade

	31/12/2022		31/12/2021	
	Valor	%	Valor	%
Setor Privado				
Rural	61.519	1,1	25.961	0,5
Indústria	2.307.525	40,2	2.425.271	42,7
Comércio	1.586.365	27,6	1.809.774	31,9
Instituições financeiras	870	-	214.985	3,8
Serviços	1.760.620	30,7	1.190.792	21,0
Pessoas físicas	23.814	0,4	6.246	0,1
Total da carteira	5.740.713	100,0	5.673.029	100,0

c) Composição da carteira de crédito por faixas de vencimento

Notas Explicativas



Parcelas por Faixas de Vencimento	31/12/2022				31/12/2021			
	A Vencer	Vencidos	Total	%	A Vencer	Vencidos	Total	%
até 180 dias	3.185.641	770	3.186.411	55,5	3.354.875	4.467	3.359.342	59,2
de 181 a 360 dias	1.183.533	618	1.184.151	20,7	877.758	5.699	883.457	15,6
acima de 360 dias	1.362.665	570	1.363.235	23,7	1.411.954	16.008	1.427.962	25,2
Total vincendas	5.731.839	1.958	5.733.797	99,9	5.644.587	26.174	5.670.761	100,0
até 60 dias	-	606	606	-	-	885	885	-
de 61 a 180 dias	-	943	943	-	-	1.383	1.383	-
acima de 180 dias	-	5.367	5.367	0,1	-	-	-	-
Total vencidas	-	6.916	6.916	0,1	-	2.268	2.268	-
Total da carteira	5.731.839	8.874	5.740.713	100,0	5.644.587	28.442	5.673.029	100,0

d) Classificação da carteira de crédito por níveis de risco

A Resolução CMN nº 2.682, de 21/12/1999, estabelece os critérios para a classificação das operações de crédito e para a constituição das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, os quais são baseados em sistemas de avaliação de risco de clientes/operações.

A composição da carteira de crédito e a constituição das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito nos correspondentes níveis de risco, conforme estabelecido na referida Resolução, estão demonstrados a seguir:

Níveis de Risco	31/12/2022					31/12/2021				
	Saldo da Carteira de Crédito			Provisão(i)		Saldo da Carteira de Crédito			Provisão(i)	
	A Vencer (ii)	Vencidos	Total	Mínima Exigida	Contábil	A Vencer (ii)	Vencidos	Total	Mínima Exigida	Contábil
AA	2.068.539	-	2.068.539	-	-	2.232.752	-	2.232.752	-	-
A	2.768.572	-	2.768.572	20.793	21.346	2.389.243	-	2.389.243	16.706	16.706
B	706.814	-	706.814	9.315	19.635	808.740	-	808.740	11.553	17.215
C	146.364	454	146.818	4.919	14.711	200.962	-	200.962	6.807	20.653
E	-	2.427	2.427	728	1.213	-	-	-	-	-
F	-	-	-	-	-	12.890	28.442	41.332	20.666	28.883
G	29.480	-	29.480	20.636	29.474	-	-	-	-	-
H	12.070	5.993	18.063	18.063	18.063	-	-	-	-	-
Total	5.731.839	8.874	5.740.713	74.454	104.442	5.644.587	28.442	5.673.029	55.732	83.457

(i) Inclui provisão para garantias prestadas que estão registradas em contas de compensação.

(ii) Inclui os créditos vencidos até 14 dias.

e) Movimentação das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

	2º Semestre	Exercícios	
	2022	2022	2021
Saldo inicial dos períodos	105.149	83.457	61.840
Complemento líquido de reversão	(707)	20.985	15.817
Baixas líquidas dos valores recuperados	-	-	5.800
Saldo final dos períodos	104.442	104.442	83.457

A provisão atingiu o saldo de R\$ 104.442 (31/12/2021 R\$ 83.457), correspondente a 1,8% (31/12/2021 1,5%) do total da carteira. A provisão constituída acima do mínimo requerido pela Resolução CMN nº 2.682, de 21/12/1999, decorre das análises internas e individuais dos clientes e é considerada adequada para suportar eventuais perdas.

Notas Explicativas

A provisão para garantias financeiras prestadas foi constituída com base na melhor estimativa no montante não recuperável da garantia, caso tal desembolso seja provável. As provisões constituídas eram R\$ 9.710 (31/12/2021 R\$ 9.004), sendo para fianças prestadas R\$ 9.477 (31/12/2021 R\$ 8.683) e para créditos abertos para importação R\$ 233 (31/12/2021 R\$ 321).

Em 2022 e 2021 não ocorreram créditos amortizados para prejuízo e ocorreram recuperações no montante de R\$ 981 (2021 R\$ 11.999).

A renegociação é qualquer acordo ou alteração nos prazos de vencimento, e nas condições de pagamento originalmente pactuadas, em operações de crédito que tenham apresentado alguma deterioração nas condições de risco. Em resposta aos impactos da pandemia do COVID-19 na economia, o BACEN emitiu, em março de 2020, a Resolução nº 4.782 que introduziu medidas de flexibilização no tratamento de créditos renegociados. No mesmo mês, o BNDES permitiu a suspensão temporária no pagamento dos empréstimos contratados de forma direta ou indireta com a instituição, medida conhecida como *standstill*.

Nesse contexto, o Banco concedeu ajustes pontuais a alguns de seus clientes, tanto pessoas físicas quanto jurídicas. Em 31/12/2022, o montante total de operações com essa característica somava R\$ 48.276 (31/12/2021 R\$ 114.344).

Para aqueles contratos com alteração nos prazos de vencimento, acordo e que tenham apresentado deterioração nas condições de riscos apresentados anteriormente, o saldo de renegociados em 31/12/2022 é de R\$ 67.487 (31/12/2021 R\$ 31.920).

f) Cessão de crédito

Em 2020 o Banco realizou operações de crédito sem coobrigação, transferência dos riscos com instituição financeira ligada. O volume destas transações no ano de 2021 correspondeu a R\$ 763.232. Em 2022 não foi realizado este tipo de operação.

g) Rendas de operações de crédito

	2º Semestre	Exercícios	
	2022	2022	2021
Rendas de empréstimos e repasses interfinanceiros	265.258	501.470	263.630
Rendas de financiamentos	138.687	216.683	131.573
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	61	981	6.470
Total	404.006	719.134	401.673

7. OUTROS ATIVOS

Notas Explicativas



	31/12/2022	31/12/2021
Carteira de câmbio (a)	660.247	463.836
Depósitos judiciais	31.842	30.052
Despesas antecipadas	17.458	24.294
Outros valores e bens	10.888	8.635
Outros	30.318	29.423
Total	750.753	556.240
Circulante	706.478	524.144
Não Circulante	44.275	32.096
Total	750.753	556.240

(a) Carteira de câmbio

	Outros Ativos		Outros Passivos	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Câmbio comprado a liquidar	663.633	463.836	-	-
Câmbio vendido a liquidar	-	-	14.097	-
Direitos sobre vendas de câmbio	5.324	-	-	-
Obrigações por compras de câmbio	-	-	629.286	446.610
Adiantamentos recebidos	(8.710)	-	-	-
Total	660.247	463.836	643.383	446.610

8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos de imposto de renda e contribuição social

	2º Semestre 2022	Exercícios	
		2022	2021
Lucro antes do imposto de renda (IRPJ), da contribuição social (CSLL) e deduzido das participações no resultado	63.592	112.908	81.254
Despesa de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota vigente (i)	(28.616)	(50.809)	(36.564)
Efeito no cálculo dos tributos:			
Juros sobre o capital próprio	8.708	14.917	9.822
Contingências fiscais, trabalhistas e cíveis	265	(1.370)	2.082
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	318	(9.442)	(9.727)
Créditos amortizados para prejuízo	-	-	2.610
Equivalência patrimonial	24.025	41.250	19.783
Ajustes ao valor de mercado	3.092	12.023	(10.059)
Prejuízo fiscal de IRPJ e base negativa de CSLL	8.060	6.272	8.982
Obrigações fiscais diferidas	(2.464)	(4.360)	(4.991)
Ativo fiscal diferido	30.564	32.525	19.182
Outros valores (ii)	(38.285)	(35.274)	(8.635)
Imposto de renda e contribuição social	5.667	5.732	(7.515)
Sendo:			
Impostos correntes	(22.433)	(22.433)	(21.706)
Impostos diferidos	28.100	28.165	14.191
Resultado contabilizado	5.667	5.732	(7.515)

(i) Vide nota explicativa nº 2 "h".

(ii) Composto, basicamente, por provisões para perdas associadas ao risco de crédito, participação nos lucros, despesas administrativas e pessoal.

b) Créditos tributários de imposto de renda e contribuição social

Notas Explicativas



	31/12/2021	Constituição	Realização / Reversão	31/12/2022
Contingências fiscais, trabalhistas e cíveis	1.668	2.399	(1.029)	3.038
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	37.556	45.609	(36.167)	46.998
Prejuízo fiscal de IRPJ e base negativa de CSLL	20.385	-	(6.272)	14.113
Ajuste ao valor de mercado de títulos e derivativos	34.420	70.565	(89.994)	14.991
Outros créditos tributários (i)	15.376	56.322	(19.975)	51.723
Total - créditos tributários	109.405	174.895	(153.437)	130.863
Obrigações fiscais diferidas	(14.486)	(79.585)	75.225	(18.846)
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	94.919			112.017
% Sobre patrimônio líquido	6,0%			6,7%

(i) Conforme nota 8a(ii).

A Administração do Banco, fundamentada em estudo técnico realizado tomando por base os dados contábeis disponíveis em 31/12/2022, estimou que a realização destes créditos tributários ocorrerá na seguinte proporção:

	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano
Realização dos créditos tributários	30%	16%	18%	9%	27%

Em 31/12/2022, o valor presente dos créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas calculados com base na taxa Selic totalizava R\$ 78.605. Em 31/12/2022 e 31/12/2021 todos os créditos tributários estavam ativados.

9. DEPÓSITOS E CAPTAÇÕES

	de 1 a 90 dias	de 91 a 360 dias	de 361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	Total 31/12/2022
Depósitos interfinanceiros	6.524.330	830.587	6.713	-	7.361.630
Depósitos a prazo (i)	1.428.961	2.485.289	1.411.314	14.699	5.340.263
Total de depósitos	7.953.291	3.315.876	1.418.027	14.699	12.701.893
Captações no mercado aberto	1.458.372	-	-	-	1.458.372
Recursos de aceites e emissão de títulos	1.625.284	2.859.394	3.627.883	282.649	8.395.210
Letras financeiras	937.807	2.465.480	3.627.883	282.649	7.313.819
Letras de crédito do agronegócio	687.477	393.914	-	-	1.081.391
Obrigações por empréstimos no exterior	331.302	406.006	1.056.318	-	1.793.626
Obrigações por repasses do país (ii)	155.247	263.358	563.818	274.722	1.257.145
Total de depósitos e recursos captados	11.523.496	6.844.634	6.666.046	572.070	25.606.246
% Concentração por prazo	45,0%	26,8%	26,0%	2,2%	100,0%

Notas Explicativas



	de 1 a 90 dias	de 91 a 360 dias	de 361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	Total 31/12/2021
Depósitos interfinanceiros	4.097.730	17.552	739.843	-	4.855.125
Depósitos a prazo (i)	1.172.225	1.696.006	1.637.002	17.393	4.522.626
Total de depósitos	5.269.955	1.713.558	2.376.845	17.393	9.377.751
Captações no mercado aberto	2.354.922	-	-	-	2.354.922
Recursos de aceites e emissão de títulos	845.417	3.451.244	3.628.667	377.632	8.302.960
Letras financeiras	576.339	2.817.488	3.607.329	377.632	7.378.788
Letras de crédito do agronegócio	261.340	623.542	21.338	-	906.220
Letras de crédito imobiliário	7.738	10.214	-	-	17.952
Obrigações por empréstimos no exterior	143.009	590.578	334.794	836.985	1.905.366
Obrigações por repasses do país	37.956	230.815	375.569	81.046	725.386
Total de depósitos e recursos captados	8.651.259	5.986.195	6.715.875	1.313.056	22.666.385
% Concentração por prazo	38,2%	26,4%	29,6%	5,8%	100,0%

(i) Os depósitos a prazo foram classificados de acordo com seus vencimentos contratuais e incluem o montante de R\$ 1.876.088 (31/12/2021 R\$ 2.615.918), referentes às captações com compromisso de liquidez que podem ser resgatados antecipadamente pelos clientes, todos registrados na B3 e na CRT4.

(ii) Representado por: Operações de BNDES, com vencimentos até 15/05/2026 à taxa pós-fixada de 0,90% ao ano mais TJLP, pós-fixada de 2,80% até 4,97% ao ano mais TLP-IPC, pós-fixada de 1,30% até 1,76% ao ano mais SELIC, e LIBOR pós fixada de 1,20%; Operações de FINAME, com vencimentos até 17/12/2029 à taxa pré-fixada de 1,50% até 13,73% ao ano, pós-fixada de 0,90% ao ano mais TJLP, pós-fixada de 3,07% até 6,50% ao ano mais TLP-IPC, e pós-fixada de 0,95% até 2,45 % ao ano mais SELIC.

10. PASSIVOS CONTINGENTES

O Banco, no curso normal de suas atividades, é parte em processos de natureza fiscal, previdenciária, trabalhista e cível. As respectivas provisões foram constituídas levando-se em conta a legislação em vigor, a opinião dos assessores legais, a natureza e complexidade dos processos, o posicionamento dos Tribunais, o histórico de perdas e outros critérios que permitam a sua estimativa da forma mais adequada possível. A Administração considera que as provisões existentes na data destas demonstrações financeiras são suficientes para fazer face aos riscos decorrentes destes processos.

As provisões constituídas e respectivas movimentações em 2022 estão demonstradas a seguir:

	Fiscais e			
	Previdenciárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
	(i)	(ii)	(iii)	
Saldo inicial em 01/01/2022	1.911	1.781	12	3.704
(+) Complemento líquido de reversões	49	4.846	258	5.153
(+) Atualização	154	-	-	154
(-) Pagamentos	-	(2.025)	(239)	(2.264)
Saldo final em 31/12/2022	2.114	4.602	31	6.747

(i) As contingências fiscais e previdenciárias referem-se principalmente as obrigações tributárias cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação nas esferas administrativa e judicial.

Notas Explicativas

As provisões existentes amparam o risco decorrente das obrigações legais e das contingências fiscais e previdenciárias consideradas como de perda provável. Essas provisões encontram-se registradas no exigível a longo prazo na rubrica "provisão para passivos contingentes", e levam em conta as datas esperadas de pagamento.

O Banco possui outras contingências fiscais e previdenciárias avaliadas individualmente por nossos assessores legais como de risco de perda possível, conforme Resolução CMN nº 3.823, de 16/12/09, no montante de R\$ 1.318 (31/12/2021 R\$ 1.195).

(ii) As contingências trabalhistas originam-se de ações judiciais movidas por terceiros que buscam obter indenizações referentes a pretensos direitos trabalhistas. A provisão constituída encontra-se na rubrica "provisão para passivos contingentes", e leva em conta as datas esperadas de pagamento.

As ações de natureza trabalhista para as quais foram constituídas provisão são consideradas como risco de perda provável. Para determinação do valor de provisão necessário, estas ações são avaliadas em seu conjunto considerando histórico de pagamentos feitos pelo Banco a este título.

As contingências trabalhistas classificadas como de perda possível atingiram o montante de R\$ 853 (31/12/2021 R\$ 1.349).

(iii) As contingências cíveis são originadas basicamente por ações judiciais movidas por terceiros, pleiteando restituição de valores cobrados e/ou indenizações por danos materiais e morais, sendo em sua maior parte julgadas pelos Juizados Especiais Cíveis. A provisão constituída encontra-se registrada no exigível a longo prazo na rubrica "provisão para passivos contingentes" e leva em conta as datas esperadas de pagamentos. Para determinar o montante adequado de provisão a Administração considera análise individual ou para conjuntos de ações de mesma natureza consideradas significativas e histórico de perdas, constituindo provisão para aquelas consideradas como de perda provável.

As contingências cíveis classificadas como de perda possível atingiram, o montante de R\$ 438 (31/12/2021 R\$ 506), representadas principalmente por ações indenizatórias ou de cobrança, cujos valores individuais não são relevantes.

11. OUTROS PASSIVOS

	31/12/2022	31/12/2021
Carteira de câmbio (i)	643.383	446.610
Despesas de pessoal e administrativa	34.328	31.220
Sociais e estatutária	28.533	18.645
Resultado de exercícios futuros	6.060	6.001
Outros	25.969	21.051
Total	738.273	523.527
Circulante	737.328	522.582
Não Circulante	945	945
Total	738.273	523.527

(i) Conforme nota explicativa nº 7 "a".

Notas Explicativas**12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO****a) Capital social**

Dividido em 53.482.129 (31/12/2021 53.482.129) ações ordinárias e 35.118.455 (31/12/2021 35.118.455) ações preferenciais, sem valor nominal. É assegurado às ações preferenciais, que não possuem direito de voto, um dividendo mínimo de 6% ao ano sobre a parte e respectivo valor do capital que essas ações representam.

A Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30/03/2022, homologada pelo Banco Central do Brasil em 03/08/2022, aprovou o aumento do capital social para R\$ 778.180 mediante a capitalização de igual valor a ser retirado da conta reservas de lucros no montante de R\$ 25.956.

b) Dividendos

O Estatuto Social prevê dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual, ajustado conforme o disposto no artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações, podendo ser pago sob a forma de juros sobre capital próprio, conforme previsto no artigo 35 do Estatuto Social e artigo 9º da Lei n.º 9.249 de 26/12/1995.

Cálculo dos Juros sobre o Capital Próprio sobre o Lucro Líquido Anual:

	Exercícios	
	2022	2021
Lucro líquido dos exercícios	118.640	73.739
(-) Reserva legal	(5.932)	(3.687)
Lucro líquido ajustado	112.708	70.052
Juros sobre o capital próprio - valor bruto	33.150	21.827
(-) Imposto de renda na fonte - 15%	(4.973)	(3.274)
Juros sobre o capital próprio - valor líquido	28.177	18.553
% sobre o lucro líquido ajustado	25%	26%

Os juros sobre o capital próprio alcançaram R\$ 33.150 no exercício (2021 R\$ 21.827), correspondendo ao valor bruto de R\$ 212,68 (2021 R\$ 14,31) por lote de mil ações ordinárias e R\$ 620,46 (2021 R\$ 599,77) por lote de mil ações preferenciais. Os juros sobre o capital próprio referente ao 1º semestre totalizaram R\$ 13.798 (2021 R\$ 11.296 mil), correspondendo ao valor bruto de R\$ 54,35 (2021 R\$ 14,31) por lote de mil ações ordinárias e R\$ 310,23 (2021 R\$ 299,89) por lote de mil ações preferenciais. Para o 2º semestre foi aprovado o valor de R\$ 19.352 (2021 R\$ 10.531), correspondendo ao valor bruto de R\$ 158,33 (2021 R\$ 0,00) por lote de mil ações ordinárias e R\$ 310,23 (2021 R\$ 299,88) por lote de mil ações preferenciais.

A adoção do pagamento de juros sobre o capital próprio aumentou o resultado do Banco em R\$ 14.917 (2021 R\$ 9.822) face ao benefício fiscal obtido. Os juros foram contabilizados em conformidade com a Carta Circular BACEN nº 3.935/19, Deliberação CVM nº 207/96 e em atendimento às disposições fiscais.

Notas Explicativas**c) Reserva de lucros**

	31/12/2022	31/12/2021
Reserva estatutária - para aumento de capital	603.201	557.555
Reserva estatutária - especial para dividendos	150.890	142.934
Reserva legal	109.577	103.645
Reserva de lucros a realizar (i)	34.444	34.444
Total	898.112	838.578

(i) A realização da reserva de lucros a realizar ocorre na medida em que as reservas de lucros nas controladas forem efetivamente realizadas ou distribuídas. No exercício não foi realizada a parcela de reserva de lucros a realizar em conformidade com a Lei nº 6.404/76, com alterações introduzidas pela Lei nº 10.303/01, tendo em vista que sua controlada BRI Participações Ltda. não distribuiu efetivamente parcela de seus lucros.

d) Ações em tesouraria – programa de recompra de ações

Em atendimento ao disposto no artigo 2º da Instrução CVM nº 358, de 03/01/2002, e alterações posteriores, e nos termos da Instrução CVM nº 567, de 17/12/2015, e do art. 18, inciso IX, do Estatuto Social do Banco, em 31/03/2019, o Conselho de Administração aprovou o “Programa de Recompra” de ações de sua própria emissão, para permanência em tesouraria, cancelamento ou alienação, no valor total de até R\$ 2.800, sem redução de capital social.

Poderão ser adquiridas até (a) 330.000 ações ordinárias e (b) 100.000 ações preferenciais. O prazo para execução do programa é de até 18 meses contados da data da deliberação, podendo ser cancelado a qualquer instante pelo referido conselho.

A quantidade de ações em tesouraria em 31/12/2022 é de 68.300 ações ordinárias registradas ao custo de aquisição no valor total de R\$ 473.

Em 31/12/2022, os custos mínimo, médio e máximo por ação em estoque para as ações ON eram de R\$ 5,80, R\$ 6,93 e R\$ 8,00, respectivamente.

O valor de mercado das ações, em 31/12/2022, eram de R\$ 9,34 por ação ON e R\$ 9,29 por ação PN.

13. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Sempre em concordância com os dispositivos legais vigentes e com as normas expedidas pelo BACEN, são efetuadas operações com partes relacionadas, conforme demonstramos a seguir:

Todas as transações entre o Banco e partes relacionadas são efetuadas a preços e/ou taxas compatíveis com as praticadas pelo mercado, vigentes nas datas das operações.

Notas Explicativas



	Exercícios	
	31/12/2022	31/12/2021
	Ativos (passivos)	Ativos (passivos)
	2022	2021
	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)
Disponibilidades	324	3.172
- Outras partes relacionadas (1)	324	3.172
Banco Alfa S.A.	324	3.172
Aplicações (Captações) em depósitos interfinanceiros	6.197.455	5.826.725
- Controladas	(135.903)	219.060
Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.	(110.520)	(86.310)
Alfa Arrendamento Mercantil S.A.	(25.383)	305.370
- Outras partes relacionadas (1)	6.333.358	5.607.665
Banco Alfa S.A.	1.011.697	962.171
Financeira Alfa S.A.-CFI	5.321.661	4.645.494
Aplicações (Captações) no mercado aberto	-	-
- Outras partes relacionadas (1)	-	-
Banco Alfa S.A.	-	-
Operações de Crédito - aquisição de ativos	18.168	87.662
- Outras partes relacionadas (1)	18.168	87.662
Agropalma S.A.	2.360	1.445
Indústria Xhara	2.469	1.068
C&C Casa e Construção Ltda.	13.211	84.697
Companhia Refinadora da Amazonia	128	-
Companhia Transamérica de Hotéis	-	452
Negociação e intermediação de valores	2.184	1.924
- Controlada	2.184	1.924
Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.	2.184	1.924
Juros sobre o capital próprio e dividendos	(5.333)	(2.209)
- Controladas	6.786	3.495
Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.	4.743	3.238
Alfa Arrendamento Mercantil S.A.	2.043	257
- Controlador	(3)	(2)
Pessoa física	(3)	(2)
- Pessoal chave da administração da entidade ou de sua controladora	(2.697)	(2.353)
- Outras partes relacionadas (1)	(9.419)	(3.349)
Alfa Holdings S.A.	(2.119)	-
Consórcio Alfa de Administração S.A.	(2.114)	-
Corumbal Participações e Administrações Ltda.	(5.182)	(3.346)
Pessoa física	(4)	(3)
Depósitos a prazo	(1.022.708)	(977.591)
- Controladas	(170.734)	(170.839)
Bri Participações Ltda.	(170.734)	(170.839)
- Controlador	(21.676)	(16.525)
Administradora Fortaleza Ltda.	(7.733)	(4.117)
Pessoa física	(13.943)	(12.408)
- Pessoal chave da administração da entidade ou de sua controladora	(15.830)	(21.170)
- Outras partes relacionadas (1)	(814.468)	(769.057)
Corumbal Participações e Administrações Ltda.	(228.954)	(46.683)
Agropalma Holdings Ltda.	(133.401)	(12.897)
Alfatar Participações Ltda.	(91.362)	(244.202)
Consórcio Alfa de Administração S.A.	(71.454)	(62.287)
Adm. Editora Vera Cruz - Rio de Janeiro Empreendimentos Imobiliários	(30.167)	-
Alfa Participações Administração e Representações Ltda.	(70.255)	(17.971)
Alfa Holdings S.A.	(34.407)	(40.648)
Transamerica Holdings Ltda.	(10.040)	(15.294)
Alfa Participações Industriais Ltda.	(8.404)	(1.312)
Outros - abaixo de 1% do total	(23.641)	(208.392)
Pessoa física	(112.383)	(119.371)
Recursos de emissão de títulos	(654.130)	(531.578)
- Controlada	(132.539)	(187.086)
Bri Participações Ltda.	(132.539)	(187.086)
- Pessoal chave da administração da entidade ou de sua controladora	(18.698)	(9.187)
- Outras partes relacionadas (1)	(502.893)	(335.305)
Corumbal Participações e Administrações Ltda.	(46.776)	(105.479)
Metropar Adm e Part Ltda	(41.411)	(25.268)
Alfatar Participações Ltda.	(35.716)	(31.395)
Consórcio Alfa de Administração S.A.	(29.924)	(60.840)
Alfa Holdings S.A.	(26.580)	(28.280)
Corumbal Corretora de Seguros Ltda.	(9.340)	-
Metro Tecnologia e Serviços Ltda.	-	-
Omega Part Represent e Administração Ltda.	-	(11.178)
Alfa Participações Internacionais Ltda	-	-
Fundação Clemente de Faria	(72.506)	(7.006)
Pessoa física	(240.640)	(65.859)
Outras transações (2)	922	803
- Controladas	195	139
Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.	122	107
Alfa Arrendamento Mercantil S.A.	73	32
- Outras partes relacionadas (1)	727	664
Banco Alfa S.A.	51	51
Financeira Alfa S.A.-CFI	421	357
Metro Táxi Aéreo Ltda.	-	1
Alfa Seguradora S.A.	204	204
Outras	51	51

Notas Explicativas



- (1) Realizadas com pessoas físicas e/ou jurídicas, não se tratando de controladoras, controladas ou coligadas.
(2) Referem-se, basicamente, à sublocação de imóvel com empresas do Conglomerado de acordo com contrato mantido entre as partes e serviços contratados junto a entidades do Conglomerado.

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração:

Em Assembleia Geral Ordinária dos acionistas é fixada a verba máxima para remuneração global dos membros da Diretoria e do Conselho da Administração. Em 2022, foi deliberado em Assembleia, o valor médio mensal da verba máxima para remuneração global de até R\$ 1.143 (2021 R\$ 1.097). No ano de 2022, foi pago a título de remuneração da administração o valor total de R\$ 16.054 (2021 R\$ 15.987).

O Banco não possui benefícios pós-emprego, benefícios de longo prazo e de rescisão de contrato de trabalho para o pessoal-chave da Administração.

b.1) Em 29/10/2018, o BACEN editou a Resolução nº 4.693/2018 que autoriza, a partir de 01/01/2019, as instituições financeiras a realizar operações de crédito com partes relacionadas, desde que observadas as seguintes condições previstas em seu artigo 6º e os limites definidos em seu artigo 7º, a saber:

- Artigo 6º: As operações de crédito somente podem ser realizadas em condições compatíveis com as de mercado, inclusive quanto a limites, taxas de juros, carência, prazos, garantias requeridas e critérios para classificação de risco para fins de constituição de provisão para perdas prováveis e baixa como prejuízo, sem benefícios adicionais ou diferenciados comparativamente às operações deferidas aos demais clientes de mesmo perfil e risco de crédito;
- Artigo 7º: Limites – O somatório dos saldos das operações de crédito contratadas, direta ou indiretamente, com partes relacionadas não deve ser superior a 10% do valor relativo ao Patrimônio Líquido Ajustado pelas receitas e despesas acumuladas deduzido do valor das participações detidas em instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN e de instituições financeiras no exterior, observados os seguintes limites máximos individuais:
 - a) 1% para a contratação com pessoa natural e;
 - b) 5% para a contratação com pessoa jurídica.

c) Participação acionária:

Os membros do Conselho de Administração possuem, em conjunto, a seguinte participação acionária, em 31 de dezembro de 2022: Ordinárias 3,703%, Preferenciais 26,280% e do total de ações de 12,652%.

14. GERENCIAMENTO DE RISCOS

a) Risco Corporativo

O gerenciamento de Riscos Corporativos tem o papel de assegurar que as diretrizes da Declaração de Appetite por Riscos (RAS) do Conglomerado Prudencial Alfa ("Prudencial") sejam tempestivamente monitoradas de forma que o nível de risco assumido se mantenha sempre em conformidade com os limites estabelecidos para cada natureza de risco.

O gerenciamento dos riscos abrange todas as áreas e colaboradores do Prudencial. Os riscos, falhas e/ou deficiências que possam surgir decorrentes das atividades desempenhadas no Prudencial devem ser reportados tempestivamente às áreas de controles para o tratamento adequado. O gerenciamento de riscos

Notas Explicativas



e de capital são supervisionados de forma integrada pela Diretoria de Gestão Integrada de Riscos alinhada com as premissas e limites definidos nas Política de Gerenciamento Integrado de Riscos, Política de Responsabilidade Socioambiental e RAS, aprovadas pelo Conselho de Administração.

O gerenciamento integrado dos riscos é de responsabilidade do Departamento de Gestão de Riscos que, além de coordenar diretamente as atividades deste processo, desempenha, também, o papel de disseminador da cultura de mitigação e gerenciamento de riscos no Prudencial. O Departamento de Gestão de Riscos se reporta ao *Chief Risk Officer* (CRO) que, por sua vez, reporta-se à alta Administração.

Em atendimento às Resoluções BACEN nºs 4.557/2017 e 4.327/2014, o Prudencial mantém estrutura específica para o gerenciamento integrado dos riscos, para o gerenciamento do capital e para o monitoramento do risco socioambiental. A descrição das estruturas do gerenciamento integrado de riscos e do gerenciamento do risco socioambiental estão disponíveis no endereço eletrônico: www.alfanet.com.br > Sobre o Alfa > Gerenciamento de Riscos e de Capital.

b) Risco de Mercado

Tem por objetivo definir as principais diretrizes que orientam o gerenciamento do risco de mercado do Prudencial, definindo estratégias que possam identificar, avaliar e monitorar as exposições sujeitas ao risco de mercado e estabelecer limites e procedimentos que possam manter o Prudencial exposto a um nível aceitável e compatível com seus objetivos definidos na RAS (Declaração de Apetite por Riscos). O processo de monitoramento será automatizado de forma a medir, monitorar e controlar todas as operações sujeitas ao risco de mercado, gerando relatórios tempestivos para a Diretoria.

c) Risco de Liquidez

O Prudencial deverá operar com nível de liquidez compatível com a natureza de suas operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e a dimensão de sua exposição a esse risco. Devemos operar com um nível suficiente de liquidez para honrar prontamente as obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes da prestação de garantias. O Prudencial deverá manter um estoque adequado de ativos líquidos que possam ser convertidos rapidamente em caixa em situações de estresse, além de manter o perfil de sua captação adequado ao risco de liquidez de seus ativos, observando uma diversificação adequada de suas fontes de captações.

d) Risco de Crédito

O Prudencial tem por princípio operar de forma cuidadosa e conservadora quando da concessão de crédito em qualquer dos segmentos em que atua. Para isso, devemos priorizar os segmentos mais seguros, de modo a construir uma carteira com ativos de qualidade, rentável e com baixo índice de perdas. O objetivo do gerenciamento do Risco de Crédito é o de garantir que esse princípio de prudência seja aplicado na concessão dos limites de crédito, onde o acompanhamento das operações seja feito de maneira efetiva, e que eventuais problemas sejam identificados de forma rápida e submetidos à Diretoria para a decisão das medidas a serem tomadas.

Notas Explicativas



e) Risco Operacional

O Gerenciamento do Risco Operacional tem por objetivo identificar, avaliar e monitorar o risco operacional associado aos produtos e aos fluxos operacionais das principais atividades do Prudencial, avaliando-se a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falhas operacionais, deficiências ou inadequação de processos internos, sistemas ou seus colaboradores.

O processo de monitoramento também deverá contemplar a avaliação dos potenciais efeitos da interrupção parcial ou total das atividades do Prudencial, assegurando que as estratégias definidas para assegurar a continuidade das atividades críticas da instituição sejam adequadas e eficientes.

A contínua avaliação destes riscos deverá nos permitir a identificação, classificação e a documentação dos processos críticos do Prudencial, assegurando que eventuais perdas de natureza operacional sejam pouco frequentes e sem grande impacto financeiro para o Prudencial.

f) Risco Socioambiental

O gerenciamento do Risco Socioambiental constitui-se de um conjunto de práticas, controles e iniciativas, com as quais o Prudencial visa resguardar-se da ocorrência de eventos que possam trazer-lhe prejuízo financeiro ou de reputação decorrentes de transações com clientes ou fornecedores que não atendam as normas socioambientais vigentes.

15. ÍNDICE DE CAPITAL E DE ALAVANCAGEM

O Banco Central do Brasil, através das Resoluções nº 4.955/21, instituiu a apuração do Patrimônio de Referência considerando as instituições integrantes do Conglomerado Prudencial para cálculo do Índice de Capital. Adicionalmente através da Resolução nº 4.958/21, instituiu apuração do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para os Ativos Ponderados pelo Risco (RWA), ambas com efeito a partir de outubro de 2013.

O Índice de Capital para 31/12/2022 apurado nos termos das referidas Resoluções é de 14,48% (31/12/2021 14,53%), demonstrando a boa capacidade de solvência das instituições financeiras integrantes do Conglomerado Prudencial, quando comparados aos requisitos mínimos do Patrimônio de Referência e Adicional de Capital Principal de 10,5%. O quadro abaixo demonstra a apuração do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido, Ativos Ponderados pelo Risco e o Índice de Capital do Conglomerado Prudencial Alfa.

Notas Explicativas

	Prudencial	
	31/12/2022	31/12/2021
Patrimônio de Referência - Nível I	2.737.405	2.647.229
Capital Principal	2.737.405	2.647.229
Patrimônio Líquido	2.765.118	2.673.268
(-) Ajustes Prudenciais	(27.713)	(26.039)
Patrimônio de Referência (PR)	2.737.405	2.647.229
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	18.910.210	18.215.203
Parcela relativa ao:		
Risco de Crédito	17.207.313	16.133.729
Risco de Mercado	287.010	744.691
Risco Operacional	1.415.887	1.336.783
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	1.512.817	1.457.216
Valor Requerido de Adicional de Capital Principal	472.755	364.304
Índice de Basileia	14,48%	14,53%
Capital de Nível I	14,48%	14,53%
Capital Principal	14,48%	14,53%

Índice de Alavancagem: O Banco Central do Brasil, através da Circular nº 3.748/2015 instituiu o Índice Razão de Alavancagem (RA) ao arcabouço de Basileia III no Brasil. O RA é definido como a razão entre Capital Nível I e Exposição Total.

Em 31/12/2022, o Índice de Razão de Alavancagem do Conglomerado Prudencial Alfa é de 10,16% (31/12/2021 10,36%).

16. OUTRAS INFORMAÇÕES**a) Outras receitas operacionais**

	2º Semestre	Exercícios	
	2022	2022	2021
Atualização de tributos a compensar e depósitos judiciais	1.341	2.406	2.225
Dividendos prescritos	401	1.209	1.346
Reversão de provisões para contingências fiscais, trabalhistas e cíveis	-	-	1.921
Outras	197	244	266
Total	1.939	3.859	5.758

Notas Explicativas**b) Outras despesas administrativas**

	2º Semestre	Exercícios	
	2022	2022	2021
Processamento de dados	(7.476)	(14.173)	(12.498)
Serviços de terceiros	(4.500)	(8.893)	(6.308)
Serviços técnicos especializados	(2.742)	(6.046)	(5.761)
Serviços do sistema financeiro	(3.278)	(6.154)	(4.348)
Aluguéis	(2.499)	(4.919)	(4.943)
Propaganda e publicidade	(923)	(2.481)	(1.227)
Depreciação e amortização	(996)	(2.015)	(1.906)
Comunicações	(745)	(1.523)	(1.365)
Vigilância e segurança	(822)	(1.595)	(1.460)
Viagem	(732)	(1.239)	(449)
Outras	(2.525)	(4.527)	(4.253)
Total	(27.238)	(53.565)	(44.518)

c) Outras despesas operacionais

	2º Semestre	Exercícios	
	2022	2022	2021
Equalização e intermediação de contratos	(1.092)	(5.381)	(32.490)
Comissão de fiança	(455)	(944)	(607)
Outras (i)	(468)	(832)	(294)
Total	(2.015)	(7.157)	(33.391)

(i) Referem-se basicamente as despesas com riscos operacionais.

d) Administração de recursos de terceiros: O Banco administra e faz a gestão de Fundos de Investimento de Renda Fixa, de Ações e Multimercado, além de Carteiras Administradas de Particulares, cujos patrimônios na data do balanço totalizavam R\$ 6.140.681 (31/12/2021 R\$ 5.365.234).

e) Contratação de seguros: O Conglomerado tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para coberturas de eventuais perdas. Para proteção de seu patrimônio, o Conglomerado tem por filosofia transferir, através de contratação de seguros, riscos que, na eventualidade de ocorrência, possam acarretar prejuízos que impactem, significativamente, seu patrimônio. A cobertura de seguros contra riscos operacionais do Conglomerado era composta por R\$ 109.133 (31/12/2021 R\$ 102.245) para danos materiais. Além disso, possui cobertura para Lucros Cessantes e Responsabilidade Civil de R\$ 6.000 (31/12/2021 R\$ 6.000) e R\$ 3.000 (31/12/2021 R\$ 3.000), para suprir eventuais danos ao Conglomerado.

f) Planos de remuneração baseados em ações e outros benefícios pós-emprego a seus empregados: Em atendimento à Deliberação CVM nº 695, de 13/12/12, informamos que o Banco não mantém planos de remuneração em ações (*stock options*) e outros benefícios de pós-emprego a seus empregados.

Notas Explicativas



17. PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS

Investida	% Participação	Capital Social	Patrimônio líquido ajustado	Lucro do Exercício	Qte de ações ordinárias detidas		Qte de cotas detidas	Valor contábil do investimento		Resultado de equivalência patrimonial		
					ON	PN		31/12/2022	31/12/2021	2º semestre	Exercícios	
											2022	2021
Alfa Arrendamento Mercantil S.A.(a)	55,661	178.300	349.189	29.070	12.291.033	8.194.023	-	194.363	182.024	9.630	15.077	3.572
Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.	100,000	161.176	312.849	35.399	8.000.000	8.000.000	-	312.849	285.857	19.970	35.399	25.310
BRI Participações Ltda. (b)	99,999	26.868	554.921	41.191	-	-	26.867.343	554.915	513.726	23.789	41.191	15.080
Total								1.062.127	981.607	53.389	91.667	43.962

a) O Banco possui participação direta na Alfa Arrendamento Mercantil S.A. de 55,661% e indireta de 44,324% através da empresa BRI Participações Ltda., perfazendo o montante de 99,985%.

b) A BRI Participações Ltda. realiza gestão de recursos próprios (*cash company*), representados por aplicações financeiras. Possui participação de 44,324% na Alfa Arrendamento Mercantil no montante de R\$ 154.774 (31/12/2021 R\$ 144.950).

c) Os investimentos em sociedades controladas não sofreram alterações no decorrer do exercício.

18. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/08, apresentado na demonstração dos fluxos de caixa está constituído por:

	2º Semestre		
	2022	31/12/2022	31/12/2021
No início dos períodos	639.433	162.261	2.168.852
Disponibilidades	57.438	66.264	3.067
Aplicações interfinanceiras de liquidez (i)	581.995	95.997	2.165.785
No final dos períodos	1.055.566	1.055.566	162.261
Disponibilidades	34.694	34.694	66.264
Aplicações interfinanceiras de liquidez (i)	1.020.872	1.020.872	95.997
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	416.133	893.305	(2.006.591)

(i) Referem-se as operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

19. OUTROS ASSUNTOS

O Supremo Tribunal Federal julgou dois recursos extraordinários - RE 955227 (Tema 885) e RE 949297 (Tema 881), de relatoria dos ministros Luís Roberto Barroso e Edson Fachin. Tais julgamentos tinham como objeto a análise dos efeitos da coisa julgada em matéria tributária. O Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) considerou que uma decisão definitiva, a chamada "coisa julgada", sobre tributos recolhidos de forma continuada, perde seus efeitos caso a Corte posteriormente se posicione em sentido contrário. O Conglomerado Financeiro Alfa informa que cumpre integralmente suas obrigações fiscais com base a legislação tributária vigente e que a decisão proferida pelo Supremo Tribunal Federal (STF) não produz efeitos com relação às Empresas do grupo.

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO EM IFRS

Notas Explicativas**Em 31 de dezembro de 2022 e 2021**

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota Explicativa	31/12/2022	31/12/2021
ATIVO			
Caixa e Disponibilidades em Bancos	3/4	38.834	71.345
Instrumentos Financeiros Derivativos	3/5	43.599	81.019
Operações de Crédito e Adiantamentos a Instituições Financeiras	3/6	13.369.415	9.831.586
Operações de Crédito e Adiantamentos a Clientes	3/7	6.378.138	6.257.803
Títulos Para Investimento	3/8	6.632.046	7.555.267
Ativos Tangíveis		6.125	6.962
Ativos Intangíveis		1.213	1.174
Ativos Tributários Diferidos	24	136.768	114.006
Ativos Recebidos em Dação Por Recuperação de Créditos		10.915	8.635
Outros Ativos	9	133.951	134.633
TOTAL DO ATIVO		26.751.004	24.062.430
OBRIGAÇÕES			
Passivos Com Instituições Financeiras	3/10	7.897.549	7.109.226
Depósitos de Clientes	3/11	5.167.624	4.353.070
Instrumentos Financeiros Derivativos	3/5	71.966	22.770
Títulos Emitidos	3/12	8.603.962	8.157.833
Empréstimos e Repasses	3/13	3.050.771	2.630.752
Obrigações Fiscais		91.366	51.639
Passivos Contingentes e Obrigações Legais	14	23.941	18.103
Outros Passivos	15	102.589	89.511
TOTAL DAS OBRIGAÇÕES		25.009.768	22.432.904
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital Social	16a	778.180	752.224
Reserva de Capital		2.800	2.800
Reserva de Lucros	16b	898.112	838.578
Outros Resultados Abrangentes		-	(12.203)
Ações em Tesouraria		(473)	(473)
Lucros / (Prejuízos) Acumulados	16c	18.063	17.189
Total Do Patrimônio Líquido Dos Acionistas Controladores	16	1.696.682	1.598.115
Participações de Acionistas Não Controladores		44.554	31.411
Total Do Patrimônio Líquido		1.741.236	1.629.526
Total Das Obrigações e Patrimônio Líquido		26.751.004	24.062.430

Demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com o IAS 34. As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RESULTADO EM IFRS**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021**

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota Explicativa	Exercícios	
		2022	2021
Receitas de Juros e Similares	17	2.992.543	1.057.034
Despesas de Juros e Similares	17	(2.452.358)	(997.231)
Resultado Líquido de Juros	17	540.185	59.803
Receitas de Serviços e Comissões	18	99.562	96.629
Despesas de Serviços e Comissões	18	(14.004)	(8.779)
Resultado Líquido de Serviços e Comissões	18	85.558	87.850
Resultado de Instrumentos Financeiros Derivativos	5	(57.709)	206.207
Outras Receitas	19	43.098	106.696
Resultado Operacional		611.132	460.556
Resultado de Perdas Esperadas de Ativos Financeiros	20	(83.812)	(8.762)
Despesas de Pessoal	21	(156.077)	(135.056)
Gastos Gerais Administrativos	22	(79.013)	(66.515)
Outras Despesas	23	(116.001)	(136.708)
Resultado Antes dos Impostos		176.229	113.515
Imposto Sobre a Renda e Contribuição Social Correntes e Diferidos	24	(52.245)	(37.950)
Resultado Líquido dos Exercícios		123.984	75.565
Parcela do Resultado dos Acionistas Controladores		119.514	73.882
Parcela do Resultado dos Acionistas Não Controladores		4.470	1.683
Total do Resultado dos Exercícios		123.984	75.565
Lucro básico e diluído por 1.000 ações (em Reais - R\$)			
Ações ordinárias		1.298,44	802,68
Ações preferenciais		1.428,29	882,95
Lucro líquido atribuído			
Ações ordinárias		69.355	42.874
Ações preferenciais		50.159	31.008
Média ponderada das ações emitidas - básica e diluída			
Ações ordinárias		53.414	53.414
Ações preferenciais		35.118	35.118

Demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com o IAS 34. As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RESULTADO ABRANGENTE EM IFRS**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021**

(Valores expressos em milhares de Reais)

Notas Explicativas

	Exercícios	
	2022	2021
Resultado Líquido dos Exercícios	123.984	75.565
Resultado com Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por Meio do Resultado Abrangente	12.203	(13.716)
Outros Resultados Abrangentes	8.673	(14.583)
Outros Resultados Abrangentes dos Exercícios	20.876	(28.299)
Total de Resultados Abrangentes dos Exercícios	144.860	47.266
Demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com o IAS 34. As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.		

Notas Explicativas

**DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM IFRS****Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021**

(Valores expressos em milhares de Reais)

EVENTOS	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Outros Resultados Abrangentes	Ações em Tesouraria	Lucros Acumulados	Total do Patrimônio Líquido dos Controladores	Participação de Acionistas não Controladores	Patrimônio Líquido Total
SALDO EM 31/12/2020	725.700	2.800	813.190	1.513	(473)	17.046	1.559.776	44.311	1.604.087
AUMENTO DE CAPITAL - AGE DE 31/03/2021	26.524	-	(26.524)	-	-	-	-	-	-
OUTROS EVENTOS :									
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	(13.716)	-	-	(13.716)	(14.583)	(28.299)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-	-	-	-	73.882	73.882	1.683	75.565
DESTINAÇÕES :									
Reservas	-	-	51.912	-	-	(51.912)	-	-	-
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	(21.827)	(21.827)	-	(21.827)
SALDOS EM 31/12/2021	752.224	2.800	838.578	(12.203)	(473)	17.189	1.598.115	31.411	1.629.526
MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO	26.524	-	25.388	(13.716)	-	143	38.339	(12.900)	25.439
SALDO EM 31/12/2021	752.224	2.800	838.578	(12.203)	(473)	17.189	1.598.115	31.411	1.629.526
AUMENTO DE CAPITAL - AGE DE 30/03/2022	25.956	-	(25.956)	-	-	-	-	-	-
OUTROS EVENTOS :									
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	12.203	-	-	12.203	8.673	20.876
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-	-	-	-	119.514	119.514	4.470	123.984
DESTINAÇÕES :									
Reservas	-	-	85.490	-	-	(85.490)	-	-	-
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	(33.150)	(33.150)	-	(33.150)
SALDOS EM 31/12/2022	778.180	2.800	898.112	-	(473)	18.063	1.696.682	44.554	1.741.236
MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO	25.956	-	59.534	12.203	-	874	98.567	13.143	111.710

Demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com o IAS 34. As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

**DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO VALOR ADICIONADO EM IFRS****Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021**

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Exercícios	
	2022	2021
1. RECEITAS	2.993.682	1.457.804
Receitas de Juros e Similares	2.992.543	1.057.034
Resultado de Instrumentos Financeiros Derivativos	(57.709)	206.207
Receitas de Serviços e Comissões	99.562	96.629
Resultado das Perdas com Impairment de Ativos Financeiros	(83.812)	(8.762)
Outras Receitas Operacionais	43.098	106.696
2. DESPESAS DE JUROS E SIMILARES	2.452.358	997.231
3. MATERIAIS E SERVIÇOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	168.958	180.061
Materiais, Energia e Outros (Materiais de consumo, telefone e água)	2.736	2.596
Serviços de Terceiros	166.222	177.465
4. VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2-3)	372.366	280.512
5. DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	2.206	2.121
6. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (4-5)	370.160	278.391
7. VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	370.160	278.391
8. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	370.160	278.391
Pessoal	135.939	115.695
Remuneração Direta	115.481	98.675
Benefícios	13.622	10.736
F.G.T.S.	6.836	6.284
Impostos, Taxas e Contribuições	101.523	79.661
Federais	95.691	74.643
Estaduais	-	20
Municipais	5.832	4.998
Remuneração de Capitais de Terceiros	7.124	6.116
Aluguéis	7.124	6.116
Outras (Doações Filantrópicas)	1.590	1.354
Remuneração de Capitais Próprios	123.984	75.565
Juros sobre o Capital Próprio	33.150	21.827
Lucros Retidos dos Exercícios	86.364	52.055
Participação não Controladores	4.470	1.683

Demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com o IAS 34. As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

**DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO FLUXO DE CAIXA EM IFRS – MÉTODO INDIRETO****Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021**

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Exercícios	
	2022	2021
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
LUCRO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS	123.984	75.565
AJUSTES AO LUCRO LÍQUIDO	91.249	15.665
- Depreciações e Amortizações	2.206	2.121
- Resultado das Perdas com Impairment de Ativos Financeiros	85.288	15.554
- Ajustes de Provisão de Passivos Contingentes	8.466	134
- Ajustes de Atualização de Depósito Judicial	(4.711)	(2.144)
(AUMENTO) DOS ATIVOS OPERACIONAIS	(2.710.989)	(7.389.886)
Instrumentos Financeiros Derivativos	37.420	(69.637)
Operações de Crédito e Adiantamentos a Instituições Financeiras	(2.601.896)	(4.622.273)
Operações de Crédito e Adiantamentos a Clientes	(127.869)	(2.689.299)
Ativos Tributários Diferidos	(22.762)	(27.611)
Ativos Recebidos em Dação por Recuperação de Créditos	(2.280)	-
Outros Ativos	6.398	18.934
AUMENTO DOS PASSIVOS OPERACIONAIS	2.558.725	7.585.017
Passivos com Instituições Financeiras	788.323	2.557.159
Depósitos de Clientes	814.554	1.369.625
Instrumentos Financeiros Derivativos	49.196	(565)
Títulos Emitidos	446.129	2.824.016
Empréstimos e Repasses	420.019	798.887
Obrigações Fiscais	89.698	57.987
Passivos Contingentes e Obrigações Legais	(2.628)	(5.727)
Pagamentos de Imposto de Renda e Contribuição Social	(49.971)	(38.204)
Outros Passivos	3.405	21.839
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DE ATIVIDADES OPERACIONAIS	62.969	286.361
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de Investimentos	(1.005)	(3.034)
Aquisição de Ativos Tangíveis	(885)	(2.517)
Aplicações no Intangível	(560)	(465)
Alienação de Ativos Tangíveis	37	-
(Aumento)/Redução de Títulos para Investimento	857.670	(2.401.460)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DE / (APLICADO EM) ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	855.257	(2.407.476)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Dividendos e juros sobre o Capital Próprio Pagos	(23.477)	(21.314)
Variação Participação não Controladores	8.673	(14.583)
CAIXA LÍQUIDO / (APLICADO EM) ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(14.804)	(35.897)
AUMENTO / (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	903.422	(2.157.012)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início dos Exercícios	172.199	2.329.211
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final dos Exercícios	1.075.621	172.199
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	903.422	(2.157.012)

Demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com o IAS 34. As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM IFRS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de Reais)

1. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Declaração de conformidade

Este conjunto de demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas considerando o estabelecido na Resolução nº 3.786 do Conselho Monetário Nacional (CMN) que, a partir de 31 de dezembro de 2010, requer a elaboração de consolidadas de acordo com as práticas internacionais (IFRS), conforme aprovado pelo *International Accounting Standard Board* (IASB).

Essas Normas e Interpretações constituem o padrão IFRS e compreendem:

- Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS);
- Normas Internacionais de Contabilidade (IAS); e
- Interpretações desenvolvidas pelo Comitê de Interpretações de Relatórios Financeiro Internacional (IFRIC) ou pelo antigo Comitê Permanente de Interpretações (SIC).

As políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas referentes a 31 de dezembro de 2022 são consistentes com as políticas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas referentes a 31 de dezembro de 2021, divulgadas em conjunto para efeito de comparação.

As notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas contêm descrições narrativas e detalhes da composição das informações apresentadas nos balanços patrimoniais, na demonstração dos resultados, na demonstração dos resultados abrangentes, na demonstração das mutações do patrimônio líquido e na demonstração dos fluxos de caixa.

Estas demonstrações financeiras consolidadas foram concluídas em 15 de fevereiro de 2023 e aprovadas pelos Conselhos de Administração e Fiscal do Banco em 16 de fevereiro de 2023.

Com o objetivo de garantir uma melhor apresentação e comparabilidade dos saldos, foram realizadas algumas reclassificações no balanço patrimonial e demonstrações dos resultados do ano anterior.

b) Consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas do Banco foram elaboradas pelo método integral, somando-se os saldos apresentados nas demonstrações financeiras individuais das empresas subsidiárias abaixo listadas e eliminando-se as participações de uma empresa em outra, os saldos de contas, as receitas e as despesas correspondentes às operações realizadas entre as empresas integrantes.

Notas Explicativas

	31/12/2022	31/12/2021
Alfa Arrendamento Mercantil S.A.	99,985%	99,985%
BRI Participações Ltda.	99,999%	99,999%
Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.	100,000%	100,000%
Único FIC de FI Multimercado	100,000%	100,000%
Alfa Polaris - Fundo de Investimento Renda Fixa - Crédito Privado	64,424%	72,663%
Alfa Centaurus - Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado	87,086%	78,452%
Alfa Scorpius Master - Fundo de Investimento Multimercado	87,086%	78,452%

As demonstrações financeiras das empresas controladas pelo Banco utilizadas para fins de consolidação foram preparadas utilizando práticas contábeis consistentes.

c) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas estão sendo apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional do Banco e suas controladas. Exceto quando indicado, as informações financeiras expressas em Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo.

d) Base para mensuração

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas tomando por base o custo amortizado, com exceção dos ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ativos e passivos ao valor justo por meio do resultado e instrumentos financeiros designados ao valor justo por meio do resultado. O valor contábil de operações de crédito e de arrendamento mercantil designadas como objeto de *hedge* em transações qualificáveis para *hedge* contábil é ajustado ao valor justo no que diz respeito ao risco *hedgado*.

e) Uso de estimativas e julgamentos

No processo de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas em IFRS do Banco e suas controladas, a Administração exerceu julgamento e utilizou estimativas para mensurar certos valores reconhecidos nas demonstrações financeiras. As principais aplicações do exercício de julgamento e utilização de estimativas ocorrem com:

- Perdas esperadas de operações de crédito e adiantamentos a clientes e a instituições financeiras (vide notas explicativas nºs 3, 6 e 7);
- Categorização e avaliação de instrumentos financeiros (vide notas explicativas nºs 3, 5, 6, 7 e 8);
- Passivos contingentes e obrigações legais (vide nota explicativa nº 14);
- Ativos tributários diferidos (vide nota explicativa nº 24 "b"); e
- Valor justo dos instrumentos financeiros, incluindo instrumentos financeiros derivativos (vide notas explicativas nºs 3, 5 e 8).

Notas Explicativas



A validade dos critérios e premissas utilizadas para o uso de estimativas e julgamentos é revista no mínimo por ocasião da elaboração das demonstrações financeiras e os valores efetivamente realizados podem diferir dos saldos estimados.

Informações adicionais sobre o uso de estimativas e julgamentos são apresentadas diretamente nas notas explicativas específicas.

f) Mudanças nas principais práticas contábeis

As políticas contábeis aplicadas nessas demonstrações financeiras consolidadas são as mesmas aplicadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

IFRS 16 – Arrendamentos

A nova norma não altera a definição de arrendamento, em que o arrendador transfere ao arrendatário, em troca de um pagamento ou uma série de pagamentos, o direito de utilizar o ativo por um período de tempo pactuado. Porém não existe mais a distinção entre os critérios contábeis aplicados para arrendamento operacional e arrendamento financeiro.

O Banco e suas controladas analisaram seus contratos de arrendamento nos termos do IFRS16 – Arrendamento e não há efeitos significativos de valores decorrente da nova avaliação de classificação nas demonstrações financeiras.

IFRIC 23 - Incerteza sobre Tratamentos de Impostos sobre o Lucro

Aplica-se a qualquer situação em que haja incerteza sobre se um tratamento fiscal é aceitável de acordo com as legislações tributárias. O escopo da Interpretação inclui todos os impostos abrangidos pela IAS 12, ou seja, tanto o imposto corrente como o imposto diferido, no entanto, não se aplica à incerteza relativa a impostos abrangidos por outras normas.

O Banco e suas controladas não possuem impactos para fins de IFRIC 23.

g) Instrução Normativa BCB nº 206, de 13/12/2021

Cria subtítulos contábeis e altera a função de título no Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo BACEN (Cosif). A adoção deste normativo, a partir de 1º de janeiro de 2022, implicou na reclassificação da rubrica de "Passivo - Obrigações por cotas de fundos de investimento" em "Outras obrigações - Diversas", para a rubrica de "Patrimônio líquido - Participação de não controladores", cuja função é a de registrar, nas demonstrações financeiras consolidadas, pela instituição líder do Conglomerado Prudencial, a participação de não controladores, de forma separada do patrimônio líquido atribuído aos proprietários da controladora e, para fins de manter a comparabilidade das demonstrações financeiras, foram realizadas reclassificações nas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas



2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Caixa e disponibilidades em bancos

O saldo em caixa e disponibilidades em bancos compreende disponibilidades em caixa e depósitos bancários à vista (no Brasil e no exterior).

b) Instrumentos financeiros ativos e passivos

O Banco e suas controladas tratam seus instrumentos financeiros ativos e passivos nos termos do IFRS 9 – Instrumentos Financeiros. A classificação dos ativos financeiros é fundamentada nos modelos de negócios aprovados pela Administração do Banco e suas controladas, bem como nas características dos fluxos de caixa contratados.

i) Reconhecimento e mensuração inicial IFRS 9

Todos os instrumentos financeiros do Banco e suas controladas são reconhecidos inicialmente ao seu valor justo. No curso normal dos negócios, o valor justo de um instrumento financeiro no seu reconhecimento inicial é o preço da transação, acrescido (para instrumentos não avaliados subsequentemente a valor justo contra resultado) dos custos de transação que são incrementais, diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

ii) Classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros e hierarquia do valor justo

Os instrumentos financeiros detidos pelo Banco e suas controladas estão classificados em uma das categorias apresentadas de acordo com o IFRS 9 a seguir:

1) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado: i) aqueles cujo objetivo do modelo de negócio seja manter ativos para receber fluxos de caixas contratuais; e ii) os termos contratuais do ativo financeiro geram, em datas específicas, fluxo de caixa que se referem exclusivamente a pagamento do principal e dos juros sobre o valor do principal em aberto. Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivo. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

2) Ativos financeiros (instrumentos de dívida) classificados ao valor justo por meio do resultado abrangente: i) aqueles ativos cujo objetivo do modelo de negócios seja alcançado pelo recebimento dos fluxos de caixa contratuais e pela venda de ativos financeiros; e ii) os termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que se referem exclusivamente a pagamento do principal e dos juros sobre o valor do principal em aberto. Esses ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo. Os rendimentos de juros calculados utilizando o método dos juros efetivo, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em outros resultados abrangentes (ORA). No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.

3) Ativos financeiros classificados ao valor justo por meio do resultado: todos os demais ativos que não se enquadrem nos itens “1” e “2” acima. Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

4) Passivos Financeiros: são classificados como mensurados ao custo amortizado; exceto os passivos derivativos.

Notas Explicativas



O IFRS 13 define que a determinação do valor justo de um Ativo ou Passivo financeiro pode prever o uso de três abordagens quanto ao tipo de informação utilizada para avaliação, as quais são chamadas níveis de hierarquia de valor justo, a saber:

- i) Nível I: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;
- ii) Nível II: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- iii) Nível III: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

As classificações e mensurações adotadas para cada uma das categorias de instrumentos financeiros são apresentadas em tópicos específicos deste capítulo.

1) *Baixa*

Ativos financeiros são baixados quando a) os direitos contratuais sobre seus fluxos de caixa expiram; ou b) quando os direitos de receber os fluxos de caixa contratuais em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da propriedade são transferidos; ou c) quando não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro e não o controla.

Os passivos financeiros (ou uma parte de um passivo financeiro) são baixados quando suas obrigações contratuais são extintas, canceladas ou se expiram, conforme requer o IFRS 9, parágrafo 3.3.1.

O Banco realizou operações de cessão de crédito com coobrigação nas quais ativos financeiros reconhecidos foram transferidos, porém, em razão da coobrigação assumida, os riscos dos ativos cedidos se mantiveram retidos. Nestas circunstâncias, conforme requer o IFRS 9, parágrafo 3.2.3, os ativos cedidos não são baixados do balanço patrimonial e uma obrigação é reconhecida pelo montante captado na transação. O resultado da operação é reconhecido tomando por base a taxa efetiva da operação ao longo do seu prazo remanescente.

O Banco e suas controladas realizam a baixa de operação de crédito e adiantamentos e títulos de investimento quando estes não são considerados incobráveis.

2) **Compensação de ativos e passivos financeiros**

Os ativos e os passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço quando, e somente quando, o Banco e suas controladas possuem o direito legal de compensar os valores, e a intenção de liquidá-los pelo valor líquido ou de realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

As receitas e as despesas são apresentadas em bases líquidas somente quando permitido pelas normas contábeis.

c) **Operações em moeda estrangeira**

As transações em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transação.

Os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para Reais (R\$) à taxa de câmbio de compra, divulgado através de cotação no mercado, da data do balanço. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas em "resultado de variações cambiais".

d) **Instrumentos financeiros derivativos**

Notas Explicativas



O Banco e suas controladas decidiram manter sua contabilidade de *Hedge Accounting* alinhadas com as diretrizes de gestão de riscos estabelecidas em suas políticas contábeis de acordo com o IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração, tal como facultado pelo IFRS 9 – Instrumentos Financeiros e descrito abaixo.

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados contabilmente, segundo a intenção da Administração, na data de sua aquisição, conforme determina o IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração.

Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados na administração das exposições próprias do Banco e suas controladas ou atender solicitações de seus clientes. As valorizações ou desvalorizações são registradas em “Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos”.

Os instrumentos financeiros derivativos realizados com a intenção de proteção a riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado de ativos e passivos financeiros, que atendam os critérios determinados pelo IAS 39, são classificados de acordo com sua natureza em:

- *Hedge* de Risco de Mercado: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, têm seus ganhos e perdas, registrados em conta de resultado;
- *Hedge* de Fluxo de Caixa: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria têm parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registradas, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada do patrimônio líquido.

O Banco e suas controladas não realizaram, até o momento, operação com instrumento financeiro derivativo com o objetivo de proteção (*hedge*) com natureza de “*hedge* de fluxo de caixa”.

O Banco e suas controladas, conforme descrito na nota explicativa nº 5, de acordo com suas políticas de gestão de riscos, fazem uso de instrumentos financeiros derivativos, contratos de *Swap* registrados na B3, classificados como “*Hedge* de Risco de Mercado”, tendo como objeto operações de empréstimos obtidos em moeda estrangeira e títulos classificados na categoria custo amortizado.

Para apuração do valor justo dos instrumentos financeiros são utilizadas as taxas referenciais médias, praticadas para operações com prazo similar na data do balanço, divulgadas pela B3.

As operações de captação e depósitos interfinanceiros designadas para *hedge* de risco de mercado, como previsto no IAS 39, são mensuradas a valor justo apenas para o componente de risco protegido, ou seja, as oscilações de taxa de mercado. Desta forma, os valores de resgates (ou valores futuros) são descontados pela curva futura de juros divulgada pela B3 para cada respectivo vencimento, sendo: para as operações de captação Dólar x DI e Dólar x Libor; e DI x Pré para operações com depósitos interfinanceiros. Na mensuração inicial, nenhum valor é reconhecido em resultado, assim, na mensuração subsequente reconhece-se em contrapartida ao resultado do período as oscilações provenientes das mudanças das respectivas taxas futuras.

A efetividade da proteção (*hedge*), conforme requer o IAS 39, é mensurada desde a concepção e ao longo do prazo das operações.

Notas Explicativas



A composição dos valores registrados em instrumentos financeiros derivativos, tanto em contas patrimoniais quanto em contas de compensação, está apresentada na nota explicativa nº 5.

e) Operações de crédito e adiantamentos

As operações de crédito e adiantamentos para instituições financeiras e clientes são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo, originados pelo Banco e por suas controladas, reconhecidos por ocasião do seu desembolso e que não existe intenção de venda no curto prazo. São baixadas quando o cliente paga sua obrigação, quando não há expectativa de gerar fluxo de caixa futuro (inadimplência), quando cedidas com transferência substancial de todos os riscos e benefícios ou quando transferidas para prejuízo. As operações de crédito e adiantamentos para instituições financeiras e clientes são inicialmente registradas pelo seu valor justo acrescido de qualquer custo incremental diretamente atribuível e são subsequentemente mensurados pelo seu custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva de juros, reduzido pelas perdas esperadas. Para as operações ou parcelas de operações de crédito e adiantamentos que sejam designados como objeto de *hedge*, e cujo relacionamento de *hedge* se qualifica para *hedge* contábil de valor justo, o valor de carregamento destas operações especificamente no que diz respeito ao risco *hedgeado* é ajustado a valor justo.

Operações de compra de ativos financeiros com compromisso de revenda são registradas como operações de crédito e adiantamentos a instituições financeiras. A diferença entre o preço de compra e revenda é tratada como juros e apropriado de forma exponencial ao longo do prazo da operação.

A controlada Alfa Arrendamento Mercantil S.A. é arrendadora em contratos de arrendamento mercantil financeiro que se caracterizam por transferir substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade sobre os ativos arrendados aos arrendatários. Estas operações são apresentadas como parte de “operações de crédito e adiantamentos a clientes” e são avaliadas pelo valor do investimento líquido no arrendamento acrescido dos encargos incrementais diretamente atribuíveis, sendo mensurados pelo custo amortizado, usando o método de taxa efetiva de juros.

f) Perdas esperadas de operações de crédito e adiantamentos

O IFRS 9 determina a utilização de um modelo prospectivo de “perda esperada”. Isso exige um julgamento relevante quanto à forma como mudanças em fatores econômicos afetam a perda esperada de crédito, que será determinada com base em probabilidades ponderadas.

A perda esperada de crédito é resultado do produto de 3 fatores: a probabilidade de descumprimento (PD), a perda irre recuperável do descumprimento (LGD) e a exposição ao descumprimento (EAD). A PD refere-se à probabilidade de descumprimento de um cliente para com suas obrigações de liquidação de uma operação de crédito. A PD é calculada através de modelo estatístico interno baseada em informações sobre o cliente - seu risco interno (*rating*), produto, garantias prestadas, histórico financeiro com companhia entre outros. O LGD trata da perda irre recuperável do descumprimento da operação de crédito após o emprego de todas as medidas de recuperação e cobrança cabíveis no processo. Por fim a EAD refere-se à exposição contábil sujeita ao descumprimento da liquidação do crédito na data da apuração da perda esperada. Adicionalmente, além dos fatores utilizados na apuração da perda esperada, o Banco e suas controladas consideram o efeito de variáveis macroeconômicas, que podem sensibilizar esta apuração.

A perda esperada é mensurada nas seguintes bases:

a) Perdas de crédito esperada para 12 meses: estas são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço; e

Notas Explicativas

b) Perdas de crédito esperadas para a vida inteira: estas são perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro.

O Banco e suas controladas mensuram a provisão para perda em um montante igual a perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- Títulos de dívida com baixo risco de crédito na data de apresentação; e;
- Outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

g) Ativos recebidos em dação por recuperação de créditos

Os ativos originalmente recebidos em garantia, que são retomados em ações de cobrança ou recebidos em “dação em pagamento”, são inicialmente classificados na rubrica “ativos recebidos em dação por recuperação de crédito” e são registrados, no seu reconhecimento inicial, pelo menor entre seu valor justo, deduzidos dos custos esperados na venda, e o valor contábil do crédito ou adiantamento concedido objeto da recuperação.

Subsequentemente, estes ativos são reavaliados no mínimo por ocasião dos balanços, pelo menor valor entre o valor de seu reconhecimento inicial e o seu valor justo deduzido dos custos esperados na venda.

h) Ativos tangíveis

O imobilizado é demonstrado pelo valor de custo, excluindo os gastos com manutenção, deduzida a depreciação acumulada e, se necessário, ajustado ao seu valor de recuperação.

A depreciação é calculada usando o método linear para baixar o custo do imobilizado ao seu valor residual ao longo de sua vida útil estimada. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas de itens dos imobilizados são as seguintes:

Descrição	Tempo de vida útil estimado
Edificações	25 anos
Veículos e Equipamentos de Processamento de dados	05 anos
Demais itens	10 anos

O imobilizado é baixado na alienação ou quando benefícios econômicos futuros não são mais esperados do seu uso. Qualquer ganho ou perda gerada na alienação do ativo (calculado como a diferença entre a renda líquida da alienação e o valor contábil do ativo) é reconhecido em “Outras receitas” na demonstração do resultado do período em que o ativo foi alienado.

i) Passivos financeiros

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente da sua forma legal.

Os passivos financeiros não derivativos incluem recursos de depósitos captados junto a clientes e instituições financeiras, títulos emitidos, captações de empréstimos e recursos de repasses.

Notas Explicativas

Estes passivos financeiros são registrados inicialmente pelo seu valor justo acrescidos dos custos de transação incorridos e são subsequentemente avaliados pelo seu custo amortizado, com base no método da taxa de juros efetiva.

Quando os títulos são vendidos com cláusulas de compromisso de recompra a um preço predeterminado, estes ativos são mantidos no balanço e uma obrigação é registrada considerando o montante captado. A diferença entre o preço de venda e recompra é tratada como juros e reconhecido ao longo do prazo da operação.

Da mesma forma, portfólios de operações de crédito e adiantamentos cedidos com cláusula de coobrigação são mantidos no balanço e uma obrigação é registrada considerando o montante captado. Os ganhos e perdas apurados nas operações de cessão com coobrigação são reconhecidos no resultado ao longo do prazo das operações através do método da taxa de juros efetiva.

j) Garantias financeiras

As garantias financeiras são contratos de fianças prestadas que requerem do Banco e suas controladas pagamentos específicos no lugar do contratante/adquirente da garantia financeira em caso do mesmo deixar de efetuar um pagamento nos termos de um instrumento de dívida.

Passivos de garantia financeira são inicialmente reconhecidos pelo seu valor justo, que é a comissão recebida ou a receber, a qual é reconhecida no resultado de forma linear ao longo do prazo do contrato da garantia financeira. O passivo de garantia financeira é subsequentemente contabilizado pelo maior valor entre o valor amortizado e a melhor estimativa de valor a ser desembolsado para liquidação da obrigação decorrente da garantia prestada. A Administração do Banco e suas controladas avaliam em bases contínuas a necessidade de constituição de provisão para garantias financeiras, a qual, quando considerada necessária, é contabilizada em "Passivos contingentes e obrigações legais".

k) Impostos e contribuições

As provisões são calculadas considerando a legislação pertinente a cada encargo para efeito das respectivas bases de cálculo e suas respectivas alíquotas:

	Imposto de renda (i)	Contribuição Social (ii)	PIS	Cofins	ISS (iii)
Instituições Financeiras	25%	15% - 20%	0,65%	4%	Até 5%
Instituições não Financeiras	25%	9%	0,65%	4%	Até 5%

(i) Imposto de Renda: Inclui alíquota adicional de 10%;

(ii) Contribuição Social: A Emenda Constitucional nº 103/2019 alterou a alíquota de Contribuição Social, de 15% para 20% e é aplicável aos Bancos de qualquer espécie. A Lei nº 14.446/2022, que aprova a Medida Provisória nº 1.115/2022, alterou a alíquota de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) para Bancos de 20% para 21% e para demais instituições financeiras de 15% para 16%, sendo estas alíquotas aplicadas no período de 01/08/2022 até 31/12/2022 e;

(iii) ISS: Aplicável sobre receitas de prestação de serviços.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende aos impostos correntes e diferidos:

(i) Imposto corrente

Notas Explicativas



O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do período e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço. O imposto corrente também inclui qualquer imposto a pagar decorrente da declaração de dividendos.

(ii) Imposto diferido

O imposto diferido decorre de diferenças entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O benefício fiscal de prejuízos fiscais a compensar somente é reconhecido quando constatado que lucros tributáveis futuros serão gerados em montantes suficientes para sua compensação.

A despesa de imposto de renda e contribuição social é reconhecida no resultado, exceto quando estão relacionados com avaliação a valor justo de instrumentos financeiros disponíveis para venda quando são reconhecidos diretamente no Patrimônio Líquido.

l) Passivos contingentes e obrigações legais

As provisões, que incluem demandas legais contra a instituição e garantias financeiras prestadas, tendo como origem fatos passados, são constituídas sempre que uma saída de recursos para sua liquidação seja avaliada como provável e possa ser exigível legalmente, e o seu valor possa ser estimado em bases confiáveis.

As obrigações contingentes incluem demandas legais contra a instituição e garantias financeiras prestadas, decorrentes de fatos passados, mas cuja existência somente possa ser confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros que não estejam sob o controle da instituição, são divulgadas em notas explicativas sempre que uma saída de recursos para sua liquidação seja avaliada como possível ou provável, neste último caso (provável), com a condição de que seus valores não possam ser estimados em bases confiáveis.

Os ativos e passivos contingentes são avaliados por assessores legais e levam em consideração a probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que os seus montantes possam ser estimados com suficiente segurança.

m) Margem financeira

As receitas e despesas de juros são apresentadas em rubricas contábeis de receita de juros e despesas de juros, na margem financeira, para todos os instrumentos financeiros utilizando o método da taxa efetiva de juros.

A taxa efetiva de juros é a taxa que desconta os pagamentos e recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro com base nos contratos, para o valor corrente atual de balanço dos ativos e passivos financeiros. A taxa efetiva de juros é estabelecida no reconhecimento inicial dos ativos e passivos financeiros e é revista subsequentemente em casos de renegociações de operações de crédito e adiantamentos que impliquem em mudança no seu fluxo estimado de pagamentos.

Para o cálculo da taxa efetiva de juros são estimados os fluxos de caixa futuros considerando todos os termos contratuais dos instrumentos financeiros, não considerando, no entanto, perdas de crédito futuras. O cálculo da taxa efetiva de juros inclui todos os encargos incrementais diretamente atribuíveis às operações, que incluem equalizações de taxas, ágios e deságios, e custos da transação que puderam ser atribuídos diretamente.

Notas Explicativas



No que se refere aos instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, o componente de juros inerente à variação no valor justo não é separado e é classificado na rubrica de resultado de instrumentos financeiros mantidos nessa classificação.

O ajuste decorrente de variação no valor justo dos instrumentos financeiros derivativos mantidos para gestão de riscos que se qualificam para *hedge* contábil do tipo *hedge* de valor justo é contabilizado como receitas e despesas de juros, na margem financeira, mesmas rubricas onde são registrados os ajustes de variação no valor justo das exposições ao risco de taxa de juros, objeto de *hedge*.

As receitas de juros de operações de crédito e adiantamentos vencidas são reconhecidas até o 59º dia após o vencimento, quando deixam de ser reconhecidas pela fluência do prazo e passam a ser reconhecidas por ocasião do seu recebimento.

n) Resultado líquido de serviços e comissões

As receitas e as despesas de taxas e comissões que são incrementais e diretamente atribuíveis às operações de crédito integram a taxa efetiva de juros das operações e são apropriadas ao resultado nas rubricas de receitas ou despesas de juros, na margem financeira, ao longo dos prazos das operações.

As demais receitas de taxas e comissões, que incluem comissões, taxas de administração de fundos de investimentos e outras, são reconhecidas à medida que os serviços relacionados são prestados.

o) Resultado por ação

O resultado básico por ação é calculado dividindo o resultado líquido atribuível aos acionistas pelo número médio ponderado de ações em circulação.

Para o cálculo dos resultados por ação diluídos, o número médio ponderado de ações em circulação é ajustado de forma a refletir o efeito de todas as potenciais ações diluidoras, se existentes, como as resultantes de dívida conversível e de opções sobre ações próprias concedidas aos trabalhadores.

O Banco e suas controladas não mantiveram durante os exercícios reportados nestas demonstrações financeiras, dívidas conversíveis ou programas de opções sobre ações próprias que tivessem o efeito de diluição dos resultados tal como previsto pelo IAS 33.

p) Segmentos operacionais

Segmento é um componente distinto de uma entidade que origina produtos ou serviços (segmento de negócio) ou fornece produtos ou serviços dentro de determinado ambiente econômico (segmento geográfico) e que está sujeito a riscos e benefícios diferentes daqueles dos demais segmentos, cujo resultados operacionais sejam regularmente avaliados pelos principais tomadores de decisões.

Os segmentos operacionais reportados são definidos em uma abordagem gerencial do Banco e suas controladas, ou seja, são aqueles regularmente revisados pela sua Administração para avaliação de performance e alocação de recursos.

Notas Explicativas

As atividades do Banco e suas controladas constituem um segmento único, o segmento de Atacado, o qual é composto principalmente por operações de capital de giro, aquisição de ativos, créditos vinculados à cessão, repasses do BNDES, gestão de recursos de terceiros e emissão de títulos como forma de captação.

3. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

Os ativos e passivos financeiros são avaliados em base contínua a valor justo ou ao custo amortizado. O resumo das práticas contábeis apresentado na nota explicativa nº 2 descreve como as classes de instrumentos financeiros são avaliadas, e como as receitas e despesas, incluindo os ganhos e perdas de ajuste a valor justo são reconhecidas.

a) Classes de ativos e passivos financeiros:

	Mensurado ao valor justo por meio do resultado	Mensurado ao valor justo por meio do resultado abrangente	Custo amortizado (empréstimos e recebíveis)	Custo amortizado (ativos e passivos financeiros)	Total
Em 31 de dezembro de 2022:					
Ativos financeiros					
Caixa e disponibilidades em bancos	-	-	-	38.834	38.834
Instrumentos financeiros derivativos	43.599	-	-	-	43.599
Operações de crédito e adiantamentos a instituições financeiras	13.369.415	-	-	-	13.369.415
Operações de crédito e adiantamentos a clientes	-	-	6.378.138	-	6.378.138
Títulos para investimento	2.263.695	-	-	4.368.351	6.632.046
Total de ativos financeiros	15.676.709	-	6.378.138	4.407.185	26.462.032
Passivos financeiros					
Passivos com instituições financeiras	-	-	-	7.897.549	7.897.549
Passivos com clientes	-	-	-	5.167.624	5.167.624
Instrumentos financeiros derivativos	71.966	-	-	-	71.966
Títulos emitidos	-	-	-	8.603.962	8.603.962
Empréstimos e repasses	1.095.998	-	1.954.773	-	3.050.771
Total de passivos financeiros	1.167.964	-	1.954.773	21.669.135	24.791.872
Em 31 de dezembro de 2021:					
Ativos financeiros					
Caixa e disponibilidades em bancos	-	-	-	71.345	71.345
Instrumentos financeiros derivativos	81.019	-	-	-	81.019
Operações de crédito e adiantamentos a instituições financeiras	9.831.586	-	-	-	9.831.586
Operações de crédito e adiantamentos a clientes	-	-	6.257.803	-	6.257.803
Títulos para investimento	2.075.284	2.806.359	-	2.673.624	7.555.267
Total de ativos financeiros	11.987.889	2.806.359	6.257.803	2.744.969	23.797.020
Passivos financeiros					
Passivos com instituições financeiras	-	-	-	7.109.226	7.109.226
Passivos com clientes	-	-	-	4.353.070	4.353.070
Instrumentos financeiros derivativos	22.770	-	-	-	22.770
Títulos emitidos	-	-	-	8.157.833	8.157.833
Empréstimos e repasses	1.535.590	-	1.095.162	-	2.630.752
Total de passivos financeiros	1.558.360	-	1.095.162	19.620.129	22.273.651

b) Critério de valorização de instrumentos financeiros:

Notas Explicativas



	Custo Amortizado Taxa Efetiva de Juros	Valor Justo		Total
		Nível I	Nível II	
		Preços de mercado cotados em	Técnica de valorização baseada em dados	
		mercados ativos	observáveis	
Em 31 de dezembro de 2022:				
Ativos financeiros				
Caixa e disponibilidades em bancos	38.834	-	-	38.834
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	43.599	43.599
Operações de crédito e adiantamentos a instituições financeiras	-	-	13.369.415	13.369.415
Operações de crédito e adiantamentos a clientes	6.378.138	-	-	6.378.138
Títulos para investimento	4.368.351	1.589.251	674.444	6.632.046
Total de ativos financeiros	10.785.323	1.589.251	14.087.458	26.462.032
Passivos financeiros				
Passivos com instituições financeiras	7.897.549	-	-	7.897.549
Passivos com clientes	5.167.624	-	-	5.167.624
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	71.966	71.966
Títulos emitidos	8.603.962	-	-	8.603.962
Empréstimos e repasses	1.954.773	-	1.095.998	3.050.771
Total de passivos financeiros	23.623.908	-	1.167.964	24.791.872
Em 31 de dezembro de 2021:				
Ativos financeiros				
Caixa e disponibilidades em bancos	71.345	-	-	71.345
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	81.019	81.019
Operações de crédito e adiantamentos a instituições financeiras	-	-	9.831.586	9.831.586
Operações de crédito e adiantamentos a clientes	6.257.803	-	-	6.257.803
Títulos para investimento	2.673.624	4.573.698	307.945	7.555.267
Total de ativos financeiros	9.002.772	4.573.698	10.220.550	23.797.020
Passivos financeiros				
Passivos com instituições financeiras	7.109.226	-	-	7.109.226
Passivos com clientes	4.353.070	-	-	4.353.070
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	22.770	22.770
Títulos emitidos	8.157.833	-	-	8.157.833
Empréstimos e repasses	1.095.162	-	1.535.590	2.630.752
Total de passivos financeiros	20.715.291	-	1.558.360	22.273.651

A metodologia utilizada para a mensuração dos ativos e passivos financeiros classificados como "nível II" (aplicações em depósitos interfinanceiros, instrumentos financeiros derivativos, títulos para investimento e operações de captações objeto de *hedge*) é o desconto a valor presente dos fluxos de caixa futuros destas operações, utilizando, para tanto, taxas usuais de mercado divulgadas pela B3 para ativos semelhantes.

O Banco e suas controladas não possuem ativos ou passivos financeiros para os quais não existam dados para precificação disponíveis em mercados ativos, portanto, não apresentam saldos que tenham sido

Notas Explicativas

avaliados conforme nível III.

Os títulos para investimento são classificados ao Valor Justo por Meio do Resultado, conforme Modelo de Negócios.

c) Distribuição dos ativos e passivos financeiros por faixa de vencimento:

	Vencidos (i)	1 a 90 dias (ii)	91 a 360 dias	361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	Provisão para perda	Total
Em 31 de dezembro de 2022:							
Ativos Financeiros							
Caixa e disponibilidades em bancos	-	38.834	-	-	-	-	38.834
Instrumentos financeiros derivativos	-	28.267	12.473	1.390	1.469	-	43.599
Operações de crédito e adiantamentos a instituições financeiras	-	1.276.276	4.017.356	7.763.951	311.832	-	13.369.415
Operações de crédito e adiantamentos a clientes	8.873	2.160.465	2.478.549	1.333.150	464.537	(67.436)	6.378.138
Títulos para investimentos	-	1.042.398	2.428.984	2.434.973	808.823	(83.132)	6.632.046
Total de ativos financeiros	8.873	4.546.240	8.937.362	11.533.464	1.586.661	(150.568)	26.462.032
Passivos Financeiros							
Passivos com instituições financeiras	-	7.060.249	830.587	6.713	-	-	7.897.549
Passivos com clientes	-	1.428.953	2.441.590	1.282.382	14.699	-	5.167.624
Instrumentos financeiros derivativos	-	4.859	1.794	1.224	64.089	-	71.966
Títulos emitidos	-	1.637.834	2.891.936	3.791.128	283.064	-	8.603.962
Empréstimos e repasses	-	486.549	669.364	1.620.136	274.722	-	3.050.771
Total de passivos financeiros	-	10.618.444	6.835.271	6.701.583	636.574	-	24.791.872
Em 31 de dezembro de 2021:							
Ativos Financeiros							
Caixa e disponibilidades em bancos	-	71.345	-	-	-	-	71.345
Instrumentos financeiros derivativos	-	13.328	35.441	1.035	31.215	-	81.019
Operações de crédito e adiantamentos a instituições financeiras	-	726.659	1.572.410	4.862.440	2.670.077	-	9.831.586
Operações de crédito e adiantamentos a clientes	28.442	2.124.741	2.327.540	1.567.939	259.076	(49.935)	6.257.803
Títulos para investimentos	-	343.469	1.812.909	4.733.483	670.784	(5.378)	7.555.267
Total de ativos financeiros	28.442	3.279.542	5.748.300	11.164.897	3.631.152	(55.313)	23.797.020
Passivos Financeiros							
Passivos com instituições financeiras	-	6.351.831	17.552	739.843	-	-	7.109.226
Passivos com clientes	-	1.172.225	1.525.169	1.638.284	17.392	-	4.353.070
Instrumentos financeiros derivativos	-	6.959	2.835	-	12.976	-	22.770
Títulos emitidos	-	874.893	3.367.386	3.537.922	377.632	-	8.157.833
Empréstimos e repasses	-	180.965	821.393	710.363	918.031	-	2.630.752
Total de passivos financeiros	-	8.586.873	5.734.335	6.626.412	1.326.031	-	22.273.651

(i) Referem-se a contratos vencidos há mais de 14 dias.

(ii) Incluem caixa e disponibilidades em bancos, ações de companhias abertas e cotas de fundo de investimento, sem data de vencimento.

Os depósitos a prazo, classificados na rubrica "Passivos com clientes", foram classificados de acordo com seus vencimentos contratuais e incluem o montante de R\$ 1.876.088 (31/12/2021 R\$ 2.615.918) referentes às captações com compromisso de liquidez que podem ser resgatados antecipadamente pelos clientes, todos registrados na B3.

d) Valor justo dos instrumentos financeiros:

Notas Explicativas

	31/12/2022		31/12/2021	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Ativos Financeiros				
Caixa e disponibilidades em bancos	38.834	38.834	71.345	71.345
Instrumentos financeiros derivativos	43.599	43.599	81.019	81.019
Operações de crédito e adiantamentos a instituições financeiras	13.369.415	13.369.415	9.838.866	9.838.866
Operações de crédito e adiantamentos a clientes	6.445.574	6.466.626	6.307.738	6.276.242
Títulos para investimento	6.632.046	6.455.500	7.555.267	7.287.860
Total de Ativos Financeiros	26.529.468	26.373.974	23.854.235	23.555.332
Passivos Financeiros				
Passivos com instituições financeiras	7.897.549	7.897.549	7.109.226	7.109.226
Passivos com clientes	5.167.624	5.351.309	4.353.070	4.534.491
Instrumentos financeiros derivativos	71.966	71.966	22.770	22.770
Títulos emitidos	8.603.962	8.836.174	8.157.833	8.514.412
Empréstimos e repasses	3.050.771	3.102.594	2.630.752	2.664.071
Total de Passivos Financeiros	24.791.872	25.259.592	22.273.651	22.844.970

4. CAIXA E DISPONIBILIDADES EM BANCOS

	31/12/2022	31/12/2021
Caixa	1	1
Disponibilidades em moeda nacional	4.528	8.339
Disponibilidades em moeda estrangeira	34.305	63.005
Total	38.834	71.345

5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O Banco e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos tanto para atender as necessidades de seus clientes como na execução de sua política de gestão de riscos. Tal política baseia-se na utilização de instrumentos financeiros derivativos como forma de minimizar os riscos resultantes das variações em taxas de juros, câmbio e preços de ativos contidos nos instrumentos financeiros em operações comerciais e financeiras, podendo se valer, excepcionalmente, destas operações para a geração de lucro, desde que, dentro dos limites de exposição aprovados para o Banco e suas controladas, com acompanhamento pela área de risco e com a autorização do Diretor de Tesouraria.

Para comercializar instrumentos financeiros derivativos com os clientes é necessária a existência de limites de crédito previamente aprovados e tais operações são neutralizadas de forma a eliminar eventuais riscos trazidos para o Banco e suas controladas.

Os principais fatores de risco dos instrumentos financeiros derivativos assumidos até 31/12/2022 eram relacionados a taxas pré-fixadas e taxas de câmbio e todas as operações foram efetuadas para neutralizar exposições com outros instrumentos financeiros da carteira. Portanto, na referida data base, não havia instrumentos financeiros derivativos com outros objetivos que não fossem para proteção patrimonial.

Notas Explicativas



Os instrumentos financeiros derivativos são representados por operações de contratos futuros, de *swap* e *NDF*, registrados na B3, envolvendo taxas pré-fixadas, mercado interfinanceiro (DI), variação cambial ou índice de preços e correspondiam somente a operações para proteção patrimonial.

Esses instrumentos financeiros derivativos têm seus valores registrados em contas de compensação e os ajustes/diferenciais em contas específicas, de acordo com o respectivo recebimento (ativo) ou pagamento (passivo).

Abaixo, composição dessa carteira por tipo de instrumento indexador, demonstrada pelo seu valor de referência, de custo amortizado e de valor justo.

a) Instrumentos financeiros derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado:

	31/12/2022			31/12/2021		
	Valor de Referência	Custo Amortizado	Valor Justo	Valor de Referência	Custo Amortizado	Valor Justo
Swaps						
Mercado interfinanceiro	224.490	238.740	243.810	90.805	94.597	95.001
Moeda estrangeira	43.470	44.299	47.850	8.330	8.339	9.176
Índices	4.073	5.540	5.453	28.640	38.732	38.514
Posição ativa	272.033	288.579	297.113	127.775	141.668	142.691
Pré	15.664	16.822	17.316	1.663	1.673	1.745
Mercado interfinanceiro	31.879	33.050	34.843	35.307	39.149	39.484
Moeda estrangeira	95.999	98.234	99.174	90.805	95.696	95.890
Índices	128.491	131.498	134.774	-	-	-
Posição passiva	272.033	279.604	286.107	127.775	136.518	137.119
Contratos de swaps – exposição líquida	-	8.975	11.006	-	5.150	5.572
Non Deliverable Forward - NDF						
Posições Ativas	596.007	676.134	592.811	491.152	495.590	494.300
Posições Passivas	596.007	673.492	593.669	491.152	498.468	496.798
Exposição Líquida - NDF	-	2.642	(858)	-	(2.878)	(2.498)
Operações de câmbio						
Venda de câmbio	(8.773)	14.097	(8.773)	-	-	-
Compra de câmbio	34.347	663.633	34.347	17.227	463.836	17.227
Total operações de câmbio	25.574	677.730	25.574	17.227	463.836	17.227
Total Geral			35.722			20.301

b) Instrumentos financeiros derivativos para *hedge* de valor justo:

	31/12/2022			31/12/2021		
	Valor de Referência	Custo Amortizado	Valor Justo	Valor de Referência	Custo Amortizado	Valor Justo
Swaps						
Moeda estrangeira	1.147.675	1.114.613	1.139.135	1.590.225	1.654.459	1.705.500
Índices	112.000	126.430	124.948	-	-	-
Posição ativa	1.259.675	1.241.043	1.264.083	1.590.225	1.654.459	1.705.500
Mercado interfinanceiro	1.259.675	1.282.629	1.328.172	1.590.225	1.599.120	1.667.552
Posição passiva	1.259.675	1.282.629	1.328.172	1.590.225	1.599.120	1.667.552
Contratos de swaps – exposição líquida	-	(41.586)	(64.089)	-	55.339	37.948
Item objeto de hedge	-	1.114.613	1.095.998	-	1.536.120	1.535.590

c) Contratos de futuros:

Notas Explicativas



Negociação:

	31/12/2022			31/12/2021		
	Quantidade de Contratos	Valor Referencial	Valor Justo	Quantidade de Contratos	Valor Referencial	Valor Justo
Compromissos de compra – DDI	782	203.978	-	170	47.346	-
Compromissos de venda – DDI	1.112	(283.994)	-	430	(119.541)	-
Compromissos de compra – DI	1.766	170.120	-	13.400	1.294.268	-
Compromissos de venda – DI	6.958	(570.349)	-	20.690	(1.717.147)	-
Compromissos de compra – Dólar	815	213.684	-	40	11.161	-
Compromissos de venda – Dólar	-	-	-	730	(205.018)	-
Compromissos de compra – DAP	126	3	-	-	-	-
Compromissos de venda – DAP	1.458	(443)	-	1.657	(3.138)	-
Compromissos de venda – WIN	58	(1.289)	-	78	(1.651)	-
Compromissos de compra – WDO	-	-	-	40	2.247	-
Compromissos de compra – EUP	92	5.185	-	-	-	-
Compromissos de venda – EUP	370	(20.923)	-	68	(4.287)	-
Compromissos de venda – Índices	-	-	-	55	(40.025)	-
Compromissos de venda – WSP	29	(1.495)	-	-	-	-
Compromissos de venda – T10	4	(2.323)	-	-	-	-
Total contratos futuros	13.570	(287.846)	-	37.358	(735.785)	-

Hedge:

	31/12/2022			31/12/2021		
	Quantidade de Contratos	Valor Referencial	Valor Justo	Quantidade de Contratos	Valor Referencial	Valor Justo
Compromissos de venda – DDI	52.895	(4.427.468)	-	15.870	(1.216.054)	-
Total contratos futuros	52.895	(4.427.468)	-	15.870	(1.216.054)	-

d) Os seguintes valores a receber (ativo) e a pagar (passivo) foram registrados em contas patrimoniais sob o título “Instrumentos financeiros derivativos”:

	31/12/2022			31/12/2021		
	Ativo - Saldo a Receber			Ativo - Saldo a Receber		
	Mensurado ao valor justo por meio do resultado	Hedge de valor justo	Total	Mensurado ao valor justo por meio do resultado	Hedge de valor justo	Total
Swap	11.505	-	11.505	7.813	50.924	58.737
Câmbio	25.574	-	25.574	17.227	-	17.227
NDF	6.520	-	6.520	5.055	-	5.055
TOTAL	43.599	-	43.599	30.095	50.924	81.019
	31/12/2022			31/12/2021		
	Passivo - Saldo a Pagar			Passivo - Saldo a Pagar		
	Mensurado ao valor justo por meio do resultado	Hedge de valor justo	Total	Mensurado ao valor justo por meio do resultado	Hedge de valor justo	Total
Swap	499	64.089	64.588	2.241	12.976	15.217
NDF	7.378	-	7.378	7.553	-	7.553
TOTAL	7.877	64.089	71.966	9.794	12.976	22.770

e) O saldo de instrumentos financeiros derivativos a pagar/receber estavam distribuídos segundo as seguintes faixas de vencimento:

Notas Explicativas



ATIVO

Mensurado ao valor justo por meio do resultado:

	31/12/2022					31/12/2021				
	1 a 90 dias	91 a 360 dias	361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	Total	1 a 90 dias	91 a 360 dias	361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	Total
Swap	7.827	825	1.384	1.469	11.505	975	5.803	1.035	-	7.813
Câmbio	13.920	11.648	6	-	25.574	9.981	7.246	-	-	17.227
NDF	2.884	3.636	-	-	6.520	2.372	2.683	-	-	5.055
Subtotal	24.631	16.109	1.390	1.469	43.599	13.328	15.732	1.035	-	30.095

Hedge de valor justo:

	31/12/2022					31/12/2021				
	1 a 90 dias	91 a 360 dias	361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	Total	1 a 90 dias	91 a 360 dias	361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	Total
Swap	-	-	-	-	-	-	19.709	-	31.215	50.924
Total	24.631	16.109	1.390	1.469	43.599	13.328	35.441	1.035	31.215	81.019

PASSIVO

Mensurado ao valor justo por meio do resultado:

	31/12/2022					31/12/2021				
	1 a 90 dias	91 a 360 dias	361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	Total	1 a 90 dias	91 a 360 dias	361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	Total
Swap	-	(452)	(47)	-	(499)	(2.223)	(18)	-	-	(2.241)
NDF	(4.859)	(1.342)	(1.177)	-	(7.378)	(4.736)	(2.817)	-	-	(7.553)
Total	(4.859)	(1.794)	(1.224)	-	(7.877)	(6.959)	(2.835)	-	-	(9.794)

Hedge de valor justo:

	31/12/2022					31/12/2021				
	1 a 90 dias	91 a 360 dias	361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	Total	1 a 90 dias	91 a 360 dias	361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	Total
Swap	-	-	(63.243)	(846)	(64.089)	-	-	-	(12.976)	(12.976)
Total	(4.859)	(1.794)	(64.467)	(846)	(71.966)	(6.959)	(2.835)	-	(12.976)	(22.770)

f) Os seguintes resultados foram apurados sob o título "Resultado de instrumentos financeiros derivativos":

	Exercícios					
	2022			2021		
	Mensurado ao valor justo por meio do resultado	Hedge de valor justo	Total	Mensurado ao valor justo por meio do resultado	Hedge de valor justo	Total
Swap	20.977	(246.648)	(225.671)	(835)	29.018	28.183
Futuro	74.533	70.044	144.577	124.893	82.161	207.054
Prêmios de opções	(182)	-	(182)	(565)	-	(565)
NDF	23.567	-	23.567	(28.465)	-	(28.465)
TOTAL	118.895	(176.604)	(57.709)	95.028	111.179	206.207

g) O total dos ajustes de marcação a mercado, registrado sob o título "Resultado de instrumentos financeiros derivativos":

Notas Explicativas



	Exercícios					
	2022			2021		
	Mensurado ao valor justo por meio do resultado	Hedge de valor justo	Total	Mensurado ao valor justo por meio do resultado	Hedge de valor justo	Total
Swap	1.609	(5.112)	(3.503)	(2.128)	(4.281)	(6.409)
Prêmios de opções	-	-	-	(867)	-	(867)
NDF	(3.880)	-	(3.880)	(1.481)	-	(1.481)
TOTAL	(2.271)	(5.112)	(7.383)	(4.476)	(4.281)	(8.757)

h) Contabilidade de hedge:

O Banco e suas controladas adotaram a prerrogativa prevista no IFRS 9, especificamente item 6.1.3, portanto, mantém a contabilidade de *hedge* conforme determina o IAS 39.

O Banco e suas controladas realizaram operações de *hedge* de valor justo com o objetivo proteger o spread de suas operações com depósitos interfinanceiros e oscilações com variação cambial, realizado nos termos do IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração.

h.1) Hedge de valor justo de exposição de variação cambial:

Com relação ao risco de variação cambial representado por empréstimo em moeda estrangeira, o Banco e suas controladas adotaram a prática de se proteger, em consonância com suas políticas de gestão de riscos, levando em consideração as taxas de captação praticadas. A estratégia de *hedge* adotada tem por objetivo proteger o *spread* de captação.

Estas operações de *hedge* são realizadas em conformidade com o IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração, que exige avaliação periódica de efetividade do *hedge* e o registro a valor justo tanto do instrumento financeiro derivativo como do item objeto de *hedge*, considerando tratar-se de uma operação de *hedge* de risco de mercado.

6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO E ADIANTAMENTOS A INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS**a) Análise das operações de crédito e adiantamentos a instituições financeiras por faixa de vencimento:**

	31/12/2022					31/12/2021				
	1 a 90 dias	91 a 360 dias	361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	Saldo	1 a 90 dias	91 a 360 dias	361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	Saldo
Aplicações em operações compromissadas (i)	936.062	-	-	-	936.062	100.854	-	-	-	100.854
Aplicações em depósitos interfinanceiros	340.214	4.017.356	7.748.128	286.770	12.392.468	625.804	1.572.411	4.862.399	2.677.398	9.738.012
Item objeto de <i>hedge</i>	-	-	15.823	25.062	40.885	-	-	41	(7.321)	(7.280)
Total	1.276.276	4.017.356	7.763.951	311.832	13.369.415	726.658	1.572.411	4.862.440	2.670.077	9.831.586

(i) As aplicações em operações compromissadas são lastreadas por títulos públicos federais.

b) Características das operações de crédito e adiantamentos a instituições financeiras:

	31/12/2022			31/12/2021		
	Vencimento	Taxa de juros	Valor contábil	Vencimento	Taxa de juros	Valor contábil
Aplicações em operações compromissadas	02/01/2023	13,65% a.a	936.062	03/01/2022	9,15% a.a	100.854
Aplicações em depósitos interfinanceiros	26/02/2031	pré-fixada de 5,17% a 14,28% a.a.	4.611.528	26/02/2031	pré-fixada de 4,33% a 13,25% a.a.	1.626.104
	15/12/2025	100,00% a 109,5% do CDI	7.780.940	15/12/2025	100,00% a 112,00% do CDI	8.111.908
Item objeto de <i>hedge</i>	02/01/2026	-	40.885	02/01/2026	-	(7.280)
Total			13.369.415			9.831.586

c) Análise da movimentação por perdas esperadas:

Notas Explicativas

Em processo contínuo de análise de crédito na carteira de operações de crédito e adiantamentos a instituições financeiras, o Banco e suas controladas não detectaram a necessidade de constituir provisão para perdas esperadas para estes ativos.

7. OPERAÇÕES DE CRÉDITO E ADIANTAMENTOS A CLIENTES**a) Composição do saldo de operações de crédito e adiantamentos a clientes:**

	31/12/2022	31/12/2021
Empréstimos e títulos descontados	3.360.172	3.875.630
Financiamentos	1.744.852	1.350.146
Arrendamento financeiro	705.076	634.993
Adiantamentos de contrato de câmbio	635.474	446.969
Total de operações de crédito e adiantamentos a clientes	6.445.574	6.307.738
Total de provisão para perdas esperadas	(67.436)	(49.935)
Saldo total de operações de crédito e adiantamentos a clientes	6.378.138	6.257.803

b) Análise das operações de crédito e adiantamentos a clientes por faixa de vencimento:

	31/12/2022					31/12/2021				
	1 a 90 dias	91 a 360 dias	361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	Saldo	1 a 90 dias	91 a 360 dias	361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	Saldo
Parcelas vencidas										
Empréstimos e títulos descontados	1.543.611	1.351.194	373.446	85.006	3.353.257	1.680.564	1.391.332	737.532	64.279	3.873.707
Financiamentos	257.605	584.606	627.916	274.725	1.744.852	206.596	517.329	539.532	86.345	1.349.802
Arrendamento financeiro	66.242	203.812	330.216	104.806	705.076	59.398	160.259	305.335	110.001	634.993
Adiantamentos de contrato de câmbio	293.432	339.900	2.142	-	635.474	179.801	267.168	-	-	446.969
Sub-total de operações de crédito e adiantamentos a clientes vencidas	2.160.890	2.479.512	1.333.720	464.537	6.438.659	2.126.359	2.336.088	1.582.399	260.625	6.305.471
Parcelas vencidas (i)										
Empréstimos e títulos descontados	832	6.083	-	-	6.915	727	1.196	-	-	1.923
Financiamentos	-	-	-	-	-	344	-	-	-	344
Sub-total de operações de crédito e adiantamentos a clientes vencidas	832	6.083	-	-	6.915	1.071	1.196	-	-	2.267
Total de operações de crédito e adiantamento a clientes	2.161.722	2.485.595	1.333.720	464.537	6.445.574	2.127.430	2.337.284	1.582.399	260.625	6.307.738

(i) Saldo das parcelas vencidas há mais de 14 dias.

c) Análise das operações de crédito e adiantamentos a clientes por modalidade:

	31/12/2022			31/12/2021		
	A Vencer	Vencidos (i)	Total	A Vencer	Vencidos (i)	Total
Conta garantida	510	-	510	6.556	-	6.556
Capital de giro	1.995.823	2.880	1.998.703	1.967.758	22.012	1.989.770
Vendor	5.688	-	5.688	5.814	-	5.814
Comprar	3.195	-	3.195	14.576	-	14.576
Direitos a receber - aquisição de ativos	1.346.087	5.993	1.352.080	1.858.915	-	1.858.915
Financiamentos	1.744.848	-	1.744.848	1.343.716	6.429	1.350.145
ACC/ACE	635.474	-	635.474	446.969	-	446.969
Arrendamento mercantil financeiro	705.076	-	705.076	634.993	-	634.993
Total	6.436.701	8.873	6.445.574	6.279.297	28.441	6.307.738

(i) Saldo de operações vencidas há mais de 14 dias.

d) Análise das operações de crédito e adiantamentos a clientes por modalidade e faixa de Vencimento:

Notas Explicativas



31/12/2022						
	A Vencer					Total
	Vencidos	1 a 90 dias	91 a 360 dias	361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	
Conta garantida	-	-	510	-	-	510
Capital de giro	2.880	331.704	1.206.237	372.876	85.006	1.998.703
Vendor	-	5.539	149	-	-	5.688
Compror	-	3.195	-	-	-	3.195
Direitos a receber - aquisição de ativos	5.993	1.202.751	143.336	-	-	1.352.080
Financiamentos	-	257.602	584.605	627.916	274.725	1.744.848
ACC/ACE	-	293.432	339.900	2.142	-	635.474
Arrendamento mercantil financeiro	-	66.242	203.812	330.216	104.806	705.076
Total	8.873	2.160.465	2.478.549	1.333.150	464.537	6.445.574

31/12/2021						
	A Vencer					Total
	Vencidos	1 a 90 dias	91 a 360 dias	361 a 1.080	Acima de 1.080	
Conta garantida	-	450	6.106	-	-	6.556
Capital de giro	22.013	225.459	951.979	726.040	64.279	1.989.770
Vendor	-	5.761	53	-	-	5.814
Compror	-	12.514	2.062	-	-	14.576
Direitos a receber - aquisição de ativos	-	1.435.170	423.745	-	-	1.858.915
Financiamentos	6.429	206.188	516.168	536.564	84.796	1.350.145
ACC/ACE	-	179.801	267.168	-	-	446.969
Arrendamento mercantil financeiro	-	59.398	160.259	305.335	110.001	634.993
Total	28.442	2.124.741	2.327.540	1.567.939	259.076	6.307.738

31/12/2022						
	Vencidos	Vencidos	Vencidos	Vencidos		
Parcelas	até 60	entre 61 e	entre 91 e	há mais de	Total de	
Vincendas	dias	90 dias	180 dias	180 dias	Vencidos	
Capital de giro	1.958	606	227	89	-	2.880
Direitos a receber - aquisição de ativos	-	-	-	627	5.366	5.993
Total	1.958	606	227	716	5.366	8.873

31/12/2021						
	Vencidos	Vencidos	Vencidos	Vencidos		
Parcelas	até 60	entre 61 e	entre 91 e	há mais de	Total de	
Vincendas	dias	90 dias	180 dias	180 dias	Vencidos	
Capital de giro	20.089	541	187	1.196	-	22.013
Financiamento	6.085	344	-	-	-	6.429
Total	26.174	885	187	1.196	-	28.442

e) Análise da movimentação para perdas esperadas:

	Exercícios	
	2022	2021
Saldo inicial dos exercícios	49.935	25.641
Complemento líquido de reversão	7.104	18.299
Baixas líquidas dos valores recuperados	10.397	5.995
Saldo final dos exercícios	67.436	49.935

A renegociação é qualquer acordo ou alteração nos prazos de vencimento, e nas condições de pagamento originalmente pactuadas, em operações de crédito que tenham apresentado alguma deterioração nas condições de risco. Em resposta aos impactos da pandemia do COVID 19 na economia, o BACEN emitiu, em março de 2020, a Resolução nº 4.782 que introduziu medidas de flexibilização no tratamento de créditos renegociados. No mesmo mês, o BNDES permitiu a suspensão temporária no pagamento dos empréstimos contratados de forma direta ou indireta com a instituição, medida conhecida como *standstill*.

Notas Explicativas

Nesse contexto, o Banco e suas controladas concederam ajustes pontuais a alguns de seus clientes, tanto pessoas físicas quanto jurídicas. Em 31/12/2022, o montante total de operações com essa característica somava R\$ 48.817 (31/12/2021 R\$ 117.872).

Para aqueles contratos com alteração nos prazos de vencimento, acordo e que tenham apresentado deterioração nas condições de riscos apresentados anteriormente, o saldo de renegociados em 31/12/2022 é de R\$ 75.396 (31/12/2021 R\$ 40.067).

f) Análise das receitas de juros de operações de crédito e adiantamentos a clientes:

	Exercícios	
	2022	2021
Receitas de juros de operações de crédito e adiantamentos a clientes		
Empréstimos e títulos descontados	515.288	274.253
Financiamentos	212.281	97.545
Arrendamento financeiro	99.511	43.098
Contratos de câmbio	113.688	(26.726)
Total de receitas de juros de operações de crédito e adiantamentos a clientes	940.768	388.170

8. TÍTULOS PARA INVESTIMENTO**a) Composição dos títulos para investimento:**

Notas Explicativas



	31/12/2022	31/12/2021
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		
Livres		
Títulos de dívida pública	712.661	995.546
- Letras financeiras do tesouro	506.500	98.891
- Letras do tesouro nacional	121.270	737.222
- Notas do tesouro nacional	84.891	159.433
Cotas de fundos de investimento	52.599	39.947
Letras financeiras	143.608	13.161
Fundo imobiliário	-	16.649
Certificado de recebíveis imobiliários	4.586	-
Certificado de recebíveis do agronegócio	152.679	4.626
Ações de companhias abertas	1.263	15.373
Debêntures	335.027	102.311
Subtotal	1.402.423	1.187.613
Vinculados		
Títulos de dívida pública	822.728	887.671
- Letras financeiras do tesouro	468.874	1.144
- Letras do tesouro nacional	353.395	886.187
- Notas do tesouro nacional	459	340
Debêntures	38.544	-
Sub-total	861.272	887.671
Total	2.263.695	2.075.284
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente		
Livres		
Títulos de dívida pública	-	1.411.355
- Letras financeiras do tesouro	-	1.119.519
- Letras do tesouro nacional	-	291.836
Certificado de recebíveis imobiliários	-	9.200
Debêntures	-	161.998
Subtotal	-	1.582.553
Vinculados		
Títulos de dívida pública	-	1.223.806
- Letras financeiras do tesouro	-	64.172
- Letras do tesouro nacional	-	1.159.634
Subtotal	-	1.223.806
Total	-	2.806.359

Notas Explicativas



Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

Livres

Títulos de dívida pública	2.696.557	1.261.979
- Letras financeiras do tesouro	119.924	488.208
- Letras do tesouro nacional	749.763	448.745
- Notas do tesouro nacional	1.826.870	325.026
Notas promissórias	40.326	45.135
Cédulas do produto rural	554.690	317.550
Certificado de recebíveis do agronegócio	165.223	438.664
Certificados de direitos creditórios do agronegócio	44.685	6.010
Debêntures	87.724	164.240
Subtotal	3.589.205	2.233.578
Vinculados		
Títulos de dívida pública	514.538	91.299
- Letras financeiras do tesouro	514.538	75.397
- Notas do tesouro nacional	-	15.902
Cotas de fundos de investimento	34.641	30.735
Debêntures	229.967	318.012
Sub-total	779.146	440.046
Total	4.368.351	2.673.624
Total geral de títulos para investimento (i)	6.632.046	7.555.267

(i) Cédulas de produto rural, debêntures, certificados de recebíveis do agronegócio, certificados de direitos creditórios do agronegócio, certificados de recebíveis imobiliários e notas promissórias estão apresentados líquidos da provisão para perdas associadas ao risco de crédito. Em 31/12/2022 o saldo de provisão é de R\$ 83.132 (31/12/2021 R\$ 5.378).

b) Composição dos títulos para investimento por faixa de vencimento:

	31/12/2022					Valor de custo (ii)
	1 a 90 dias (i)	91 a 360 dias	361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	Saldo contábil	
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado						
Títulos de dívida pública	53.445	37.338	1.411.190	33.416	1.535.389	1.529.645
- Letras financeiras do tesouro	53.445	37.338	852.359	32.232	975.374	971.297
- Letras do tesouro nacional	-	-	474.665	-	474.665	471.785
- Notas do tesouro nacional	-	-	84.166	1.184	85.350	86.563
Cotas de fundos de investimento	52.599	-	-	-	52.599	52.599
Letras financeiras	20.806	89.603	25.937	7.262	143.608	142.175
Certificado de recebíveis do agronegócio	-	93.216	123	59.340	152.679	153.195
Ações de companhias abertas	1.263	-	-	-	1.263	1.296
Certificado de recebíveis imobiliários	-	-	-	4.586	4.586	4.603
Debêntures	1.659	2.500	37.567	331.845	373.571	375.580
Total	129.772	222.657	1.474.817	436.449	2.263.695	2.259.093
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado						
Títulos de dívida pública	749.763	1.776.787	468.580	215.965	3.211.095	3.211.095
- Letras financeiras do tesouro	-	508.988	125.474	-	634.462	634.462
- Letras do tesouro nacional	749.763	-	-	-	749.763	749.763
- Notas do tesouro nacional	-	1.267.799	343.106	215.965	1.826.870	1.826.870
Notas promissórias	3.098	6.200	24.819	6.209	40.326	40.326
Cédulas do produto rural	24.275	133.351	397.065	-	554.691	554.691
Cotas de fundos de investimento	34.641	-	-	-	34.641	34.641
Certificado de recebíveis do agronegócio	-	42.185	51.693	71.345	165.223	165.223
Certificados de direitos creditórios do agronegócio	26.201	10.517	7.967	-	44.685	44.685
Debêntures	74.108	235.517	8.066	-	317.691	317.691
Total	912.086	2.204.557	958.190	293.519	4.368.352	4.368.352
Total geral de títulos para investimento (iii)	1.041.858	2.427.214	2.433.007	729.968	6.632.047	6.627.445

Notas Explicativas



	31/12/2021				
	1 a 90 dias (i)	91 a 360 dias	361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	Saldo contábil
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado					Valor de custo (ii)
Títulos de dívida pública	13.590	-	1.869.081	546	1.883.217
- Letras financeiras do tesouro	13.590	-	86.445	-	100.035
- Letras do tesouro nacional	-	-	1.623.409	-	1.647.340
- Notas do tesouro nacional	-	-	159.227	546	159.660
Cotas de fundos de investimento	39.947	-	-	-	39.947
Letras financeiras	-	3.358	6.394	3.409	13.161
Fundo imobiliário	16.649	-	-	-	16.649
Certificado de recebíveis do agronegócio	-	-	-	4.626	4.798
Ações de companhias abertas	15.373	-	-	-	16.846
Debêntures	-	541	7.136	94.634	100.692
Total	85.559	3.899	1.882.611	103.215	2.102.416
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente					
Títulos de dívida pública	-	1.317.329	1.317.832	-	2.635.161
- Letras financeiras do tesouro	-	-	1.183.691	-	1.183.291
- Letras do tesouro nacional	-	1.317.329	134.141	-	1.475.208
Certificado de recebíveis imobiliários	-	-	-	9.200	9.235
Debêntures	-	-	15.327	146.671	161.929
Total	-	1.317.329	1.333.159	155.871	2.829.663
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado					
Títulos de dívida pública	179.985	-	913.095	260.198	1.353.278
- Letras financeiras do tesouro	-	-	452.253	111.352	563.605
- Letras do tesouro nacional	179.985	-	268.760	-	448.745
- Notas do tesouro nacional	-	-	192.082	148.846	340.928
Notas promissórias	2.643	5.433	21.168	15.891	45.135
Cédulas do produto rural	44.547	99.582	173.421	-	317.550
Cotas de fundos de investimento	30.735	-	-	-	30.735
Certificado de recebíveis do agronegócio	-	336.060	17.040	85.564	438.664
Certificados de direitos creditórios do agronegócio	-	6.010	-	-	6.010
Debêntures	-	39.218	392.989	50.045	482.252
Total	257.910	486.303	1.517.713	411.698	2.673.624
Total geral de títulos para investimento	343.469	1.807.531	4.733.483	670.784	7.605.703

(i) Inclui ações de companhias abertas e cotas de fundo de investimento que não possuem prazo de vencimento final.

(ii) Representado pelo valor de custo de aquisição acrescido dos rendimentos contratuais até a data do balanço.

(iii) Conforme nota 08a(i), os valores estão líquidos da provisão para perdas associadas ao risco de crédito.

Notas Explicativas**c) Títulos e valores mobiliários - vinculados:**

	31/12/2022	31/12/2021
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		
Vinculados a operações compromissadas	693.426	886.187
- Letras financeiras do tesouro	301.028	-
- Letras do tesouro nacional	353.395	886.187
- Notas do tesouro nacional	459	-
Debêntures	38.544	-
Vinculados a prestação de garantias	167.846	1.484
- Letras financeiras do tesouro	167.846	1.144
- Notas do tesouro nacional	-	340
Subtotal	861.272	887.671
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente		
Vinculados a operações compromissadas	-	1.159.634
- Letras do tesouro nacional	-	1.159.634
Vinculados a prestação de garantias	-	64.172
- Letras financeiras do tesouro	-	64.172
Subtotal	-	1.223.806
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado		
Vinculados a operações compromissadas	729.724	318.012
- Letras financeiras do tesouro	499.757	-
- Debêntures (i)	229.967	318.012
Vinculados a prestação de garantias	49.422	122.034
- Letras financeiras do tesouro	14.781	75.397
- Notas do tesouro nacional	-	15.902
- Cotas de fundos de investimento	34.641	30.735
Sub-total	779.146	440.046
Total de títulos e valores mobiliários – vinculados	1.640.418	2.551.523

(i) Os valores estão líquidos da provisão para perdas associadas ao risco de crédito no montante de R\$ 39.625 (31/12/2021 R\$ 839).

9. OUTROS ATIVOS

	31/12/2022	31/12/2021
Depósitos judiciais	72.184	71.450
Despesas antecipadas	18.237	24.464
Tributos antecipados	23.070	17.547
Serviços prestados a receber	3.611	7.740
Investimentos - títulos patrimoniais e ações e cotas	5.571	4.567
Outros	11.278	8.865
Total	133.951	134.633

Notas Explicativas



10. PASSIVOS COM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

a) Composição dos passivos com instituições financeiras por faixa de vencimento:

	31/12/2022			Total
	1 a 90 dias	91 a 360 dias	361 a 1.080 dias	
Obrigações por operações compromissadas - carteira própria	1.458.373	-	-	1.458.373
Depósitos interfinanceiros	5.601.876	830.587	6.713	6.439.176
Total	7.060.249	830.587	6.713	7.897.549

	31/12/2021			Total
	1 a 90 dias	91 a 360 dias	361 a 1.080 dias	
Obrigações por operações compromissadas - carteira própria	2.354.922	-	-	2.354.922
Depósitos interfinanceiros	3.996.909	17.552	739.843	4.754.304
Total	6.351.831	17.552	739.843	7.109.226

b) Características dos passivos com instituições financeiras:

	31/12/2022			31/12/2021		
	Vencimento(1)	Taxa de juros	Valor contábil	Vencimento(1)	Taxa de juros	Valor contábil
Obrigações por operações compromissadas	03/10/2022	13,65%a.a	800.129	03/01/2022	9,15%a.a	2.035.004
	27/01/2023	85,00% do CDI	658.244	28/01/2022	85,00% do CDI	319.918
Depósitos de instituições financeiras pós-fixados	20/09/2024	100,00% a 126,00% do CDI	6.439.176	01/12/2023	100,00% a 106,5% do CDI	4.754.304
Total de depósitos de instituições financeiras			7.897.549			7.109.226

(1) Os passivos com instituições financeiras possuem vencimentos contratuais que variam de transação para transação. Esta informação reflete a transação realizada que, na data destas demonstrações financeiras consolidadas, possui o prazo mais longo.

11. PASSIVOS COM CLIENTES

a) Composição dos passivos com clientes por faixa de vencimento:

	31/12/2022					31/12/2021				
	1 a 90 dias	91 a 360 dias	361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	Saldo	1 a 90 dias	91 a 360 dias	361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	Saldo
Depósitos a prazo	1.428.953	2.441.590	1.284.279	14.699	5.169.521	1.172.225	1.525.169	1.638.284	17.392	4.353.070
Marcação a mercado	-	-	(1.897)	-	(1.897)	-	-	-	-	-
Total	1.428.953	2.441.590	1.282.382	14.699	5.167.624	1.172.225	1.525.169	1.638.284	17.392	4.353.070

b) Características dos passivos com clientes:

	31/12/2022			31/12/2021		
	Vencimento (1)	Taxa de juros	Valor contábil	Vencimento (1)	Taxa de juros	Valor contábil
Depósitos a prazo de clientes pré-fixados	03/08/2026	5,15% a 14,55% a.a.	347.093	27/10/2025	2,6% a 13,15% a.a.	112.021
Depósitos a prazo de clientes IPC-A	27/10/2025	4,85% a 8,54% a.a	1.518.904	11/11/2024	5,55% a.a	102.165
Depósitos a prazo de clientes pós-fixados	11/09/2026	95,5% a 116 % do CDI	3.301.627	28/09/2025	94,00% a 114,00% do CDI	4.138.884
Total			5.167.624			4.353.070

(1) Os passivos com clientes possuem vencimentos contratuais que variam de transação para transação. Esta informação reflete a transação realizada que na data destas demonstrações financeiras possui o prazo mais longo.

Notas Explicativas



12. TÍTULOS EMITIDOS

a) Composição dos títulos emitidos por faixa de vencimento:

31/12/2022					
	1 a 90 dias	91 a 360 dias	361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	Saldo
Letras financeiras	937.801	2.349.636	3.611.190	283.064	7.181.691
Letras de crédito do agronegócio	687.477	393.914	-	-	1.081.391
Letras de arrendamento mercantil	12.556	148.386	179.938	-	340.880
Total	1.637.834	2.891.936	3.791.128	283.064	8.603.962

31/12/2021					
	1 a 90 dias	91 a 360 dias	361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	Saldo
Letras financeiras	576.339	2.733.629	3.504.104	377.632	7.191.704
Letras de crédito do agronegócio	261.340	623.543	21.338	-	906.221
Letras de crédito imobiliário	7.738	10.211	-	-	17.949
Letras de arrendamento mercantil	29.477	-	12.482	-	41.959
Total	874.894	3.367.383	3.537.924	377.632	8.157.833

b) Características dos títulos emitidos:

31/12/2022			31/12/2021		
Vencimento		Valor	Vencimento		Valor
(1)	Taxa de juros	contábil	(1)	Taxa de juros	contábil
Títulos pré-fixados	26/02/2031 4,59% a.a. a 14,13% a.a.	1.149.177	26/02/2031 3,46% a.a. a 13,5% a.a.		974.645
Títulos pós-fixados	24/11/2027 87,00% a 130,00% do CDI	6.980.820	28/10/2026 92,00% a 130,00% do CDI		6.789.020
	08/08/2029 1,26% a.a a 6,98% a.a + 100% do IPCA	473.965	05/02/2028 0,05% a.a a 6,35% a.a + 100% do IPCA		394.168
Total		8.603.962			8.157.833

- (1) Os títulos emitidos possuem vencimentos contratuais que variam de transação para transação. Esta informação reflete a transação realizada que na data destas demonstrações financeiras possui o prazo mais longo.

Notas Explicativas



13. EMPRÉSTIMOS E REPASSES

a) Composição de empréstimos e repasses por faixa de vencimento:

	31/12/2022				Total
	1 a 90 dias	91 a 360 dias	361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	
Obrigações por empréstimos em moeda estrangeira	331.302	369.724	1.092.600	-	1.793.626
Obrigações por repasses – BNDES	112.639	54.560	23.521	758	191.478
Obrigações por repasses – FINAME	42.608	208.798	540.297	273.964	1.065.667
Total	486.549	633.082	1.656.418	274.722	3.050.771

	31/12/2021				Total
	1 a 90 dias	91 a 360 dias	361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	
Obrigações por empréstimos em moeda estrangeira	143.009	590.578	334.794	836.985	1.905.366
Obrigações por repasses – BNDES	9.208	138.661	190.983	7.745	346.597
Obrigações por repasses – FINAME	28.748	92.154	184.586	73.301	378.789
Total	180.965	821.393	710.363	918.031	2.630.752

b) Características dos empréstimos e repasses:

	31/12/2022				31/12/2021		
	Vencimento (1)	Taxa de juros	Valor contábil		Vencimento (1)	Taxa de juros	Valor contábil
Obrigações por empréstimos em moeda estrangeira	17/12/2025	0,15% a 7,43% a.a	1.793.626	17/12/2025	0,66% a.a até 2,25% a.a		1.905.368
Obrigações no País pré-fixados	15/12/2025	1,50% a 13,73% a.a	75.197	15/01/2025	0,80% a 8,40% a.a		37.564
Obrigações no País pós-fixados	17/12/2029	0,95% a 2,45% a.a + Selic	782.207	15/08/2028	1,25% a 2,45% a.a + Selic		362.214
	15/05/2026	0,90% a.a + TJLP	10.749	15/05/2026	1,60% a 2,10% a.a + TJLP		18.770
	15/09/2027	2,80% a 6,50% a.a + TLP-IPC	283.949	15/05/2026	2,80% a 5,49% a.a + TLP-IPC		83.366
	15/02/2023	1,20% a.a + Dólar	105.043	15/02/2023	1,20% a.a + Dólar		223.470
Total			3.050.771				2.630.752

(1) Os empréstimos e repasses possuem vencimentos contratuais que variam de transação para transação. Esta informação reflete a transação realizada que na data destas demonstrações financeiras possui o prazo mais longo.

14. PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS

a) Passivos contingentes e obrigações legais:

O Banco e suas controladas, no curso normal de suas atividades, é parte em processos de natureza fiscal, previdenciária, trabalhista e cível. As respectivas provisões foram constituídas levando-se em conta a legislação em vigor, a opinião dos assessores legais, a natureza e complexidade dos processos, o posicionamento dos Tribunais, o histórico de perdas e outros critérios que permitam a sua estimativa da forma mais adequada possível. A Administração considera que as provisões existentes na data destas demonstrações financeiras consolidadas são suficientes para fazer face aos riscos decorrentes destes processos.

Notas Explicativas

As provisões constituídas e respectivas movimentações nos exercícios estão demonstradas a seguir:

	Fiscais e previdenciárias	Trabalhistas	Cíveis	Prestação de Garantias	Total
	(i)	(ii)	(iii)	(iv)	
Saldo inicial em 01/01/2022	5.538	2.178	2.167	8.220	18.103
(+) Complemento líquido de reversões	1.154	5.730	1.398	431	8.713
(+) Atualização	184	-	-	-	184
(-) Pagamentos	(512)	(2.255)	(292)	-	(3.059)
Saldo Final em 31/12/2022	6.364	5.653	3.273	8.651	23.941

	Fiscais e previdenciárias	Trabalhistas	Cíveis	Prestação de Garantias	Total
	(i)	(ii)	(iii)	(iv)	
Saldo inicial em 01/01/2021	6.001	4.842	987	11.865	23.695
(+) Complemento líquido de reversões	(738)	(699)	1.296	(3.645)	(3.786)
(+) Atualização	275	-	-	-	275
(-) Pagamentos	-	(1.965)	(116)	-	(2.081)
Saldo Final em 31/12/2021	5.538	2.178	2.167	8.220	18.103

i) As contingências fiscais e previdenciárias referem-se principalmente a obrigações tributárias cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação nas esferas administrativa e judicial.

As provisões existentes amparam o risco decorrente das obrigações legais e das contingências fiscais e previdenciárias consideradas como de perda provável. Essas provisões encontram-se registradas na rubrica "Provisão para passivos contingentes" do grupo "Passivos contingentes e obrigações legais", e levam em conta as datas esperadas de pagamento.

Passivos contingentes de natureza fiscal e previdenciária, classificados como risco de perda possível:

O Banco e suas controladas possuem outras contingências fiscais e previdenciárias avaliadas individualmente por nossos assessores legais como de risco de perda possível, no montante R\$ 14.733 (31/12/2021 R\$ 13.976).

ii) As contingências trabalhistas originam-se de ações judiciais movidas por terceiros que buscam obter indenizações referentes a pretensos direitos trabalhistas. A provisão constituída encontra-se registrada na rubrica "Passivos contingentes e obrigações legais", e leva em conta as datas esperadas de pagamento.

As ações de natureza trabalhista para as quais foi constituída provisão são consideradas como risco de perda provável. Para determinação do valor de provisão necessário estas ações são avaliadas em seu conjunto, considerando histórico de pagamentos feitos pelo Banco e por suas controladas a esse título.

As contingências trabalhistas classificadas como de perda possível atingiram o montante de R\$ 853 (31/12/2021 R\$ 1.349) na data destas demonstrações financeiras.

iii) As contingências cíveis são originadas basicamente por ações judiciais movidas por terceiros, pleiteando restituição de valores cobrados e/ou indenizações por danos materiais e morais, sendo em sua maior parte julgadas pelos Juizados Especiais Cíveis. A provisão constituída encontra-se registrada na rubrica "Provisão para passivos contingentes" do grupo "Passivos contingentes e obrigações legais". Para determinar o montante adequado de provisão, a Administração considera análise individual ou para conjuntos de ações

Notas Explicativas

de mesma natureza consideradas significativas e histórico de perdas, constituindo provisão para aquelas consideradas como de perda provável.

As contingências cíveis classificadas como de perda possível atingiram o montante de R\$ 15.441 (31/12/2021 R\$ 7.802), representadas principalmente por ações indenizatórias ou de cobrança, cujos valores individuais não são relevantes.

iv) A provisão para garantias financeiras prestadas foi constituída com base na melhor estimativa no montante não recuperável da garantia, caso tal desembolso seja provável. As provisões constituídas eram: R\$ 8.476 (31/12/2021 R\$ 7.976) para fiança e R\$ 175 (31/12/2021 R\$ 244) para carta de crédito.

b) Garantias financeiras:

Os compromissos por avais e fianças prestados são compostos conforme abaixo, os quais são controlados em contas de compensação:

	31/12/2022	31/12/2021
Créditos abertos para importação	46.667	68.640
Avais e fianças prestadas	3.290.518	3.008.570
Total	3.337.185	3.077.210

15. OUTROS PASSIVOS

	31/12/2022	31/12/2021
Despesas de pessoal e administrativa	37.305	36.202
Dividendos e bonificações a pagar	21.568	13.609
Recursos em trânsito de terceiros	9.363	16.082
Adiantamentos em moeda nacional recebidos	8.710	-
Credores conta liquidações pendentes	7.815	4.790
Participação nos lucros e gratificações a pagar	7.515	5.941
Rendas antecipadas a apropriar	6.060	6.000
Outros	4.253	6.887
Total	102.589	89.511

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Composição do capital social:**

Descrição	31/12/2022			Saldo
	Quantidade de ações			
	Total	Ordinárias	Preferenciais	
Saldo inicial em 01/01/2022	88.532.284	53.413.829	35.118.455	752.224
Aumento de capital	-	-	-	25.956
Saldo final em 31/12/2022	88.532.284	53.413.829	35.118.455	778.180

a.1) Aumento de capital aprovado na Assembleia Geral Extraordinária ocorrida em 30/03/2022, homologada pelo Banco Central do Brasil em 03/08/2022, mediante incorporação de reserva de lucros.

Notas Explicativas

a.2) Programa de Recompra de Ações: Em atendimento ao disposto no artigo 2º da Instrução CVM nº 358, de 03/01/2002, e alterações posteriores, e nos termos da Instrução CVM nº 567, de 17/12/2015, e do art. 18, inciso IX, do Estatuto Social do Banco, em 13 de março de 2019, o Conselho de Administração aprovou o “Programa de recompra” de ações de sua própria emissão, para permanência em tesouraria, cancelamento ou alienação, no valor total de até R\$ 2.800, sem redução de capital social.

Poderão ser adquiridas até (a) 330.000 ações ordinárias e (b) 100.000 ações preferenciais. O prazo para execução do programa é de até 18 meses contados da data da deliberação, podendo ser cancelado a qualquer instante pelo referido conselho.

A quantidade de ações em tesouraria em 31/12/2022 é de 68.300 ações ordinárias registradas ao custo de aquisição no valor total de R\$ 473.

Em 31/12/2022, os custos mínimo, médio e máximo por ação em estoque para as ações ON eram de R\$ 5,80, R\$ 6,93 e R\$ 8,00, respectivamente.

O valor de mercado das ações, em 31/12/2022, eram de R\$ 9,34 por ação ON e R\$ 9,29 por ação PN.

b) Reservas de lucros:

	31/12/2022	31/12/2021
Reserva estatutária - Para aumento de capital	603.201	557.555
Reserva estatutária - Especial para dividendos	150.890	142.934
Reserva legal	109.577	103.645
Reserva de lucros a realizar (i)	34.444	34.444
Total	898.112	838.578

A reserva legal é constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos da Legislação Societária, até o limite de 20% do capital social.

(i) A realização da reserva de lucros a realizar ocorre na medida em que as reservas de lucros nas controladas forem efetivamente realizadas ou distribuídas. No exercício, não foi realizada a parcela de reserva de lucros a realizar em conformidade com a Legislação Societária, tendo em vista que sua controlada BRI Participações Ltda. não distribuiu efetivamente parcela de seus lucros.

c) Lucros acumulados:

A legislação societária brasileira, determina que não reste saldo em conta de lucros acumulados devendo o Banco e suas controladas providenciarem para que haja a distribuição integral dos seus saldos, seja na forma de distribuição de dividendos ou constituição de reservas.

Considerando que aos ajustes feitos para a adoção dos padrões internacionais de relatório financeiro não será dada destinação, por não refletirem as normas contábeis societárias aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, as quais, para fins societários, estão vinculadas às normas de contabilidade emitidas pelo Banco Central do Brasil (BRGAAP), a Administração optou por apresentar na conta “Lucros ou prejuízos acumulados” as diferenças decorrentes destes ajustes cujos saldos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 eram, respectivamente, R\$ 18.063 e R\$ 17.189.

Notas Explicativas**d) Dividendos e juros sobre o capital próprio:**

As ações preferenciais não possuem direito a voto, mas conferem todos os direitos e vantagens das ações ordinárias, além da prioridade assegurada pelo Estatuto Social no reembolso do capital e adicional de 6% de juros sobre o capital próprio e/ou dividendos.

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados dividendos de no mínimo 25% do lucro líquido anual, ajustado nos termos da lei societária.

Os juros sobre o capital próprio são calculados com base nas contas do patrimônio líquido, limitando-se à variação da taxa de juros de longo prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor as diferenças decorrentes destes ajustes.

Os dividendos são calculados sobre o lucro líquido, conforme determinado nas demonstrações financeiras elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BRGAAP).

A política de remuneração do capital adotada pelo Banco visa a distribuir juros sobre o capital próprio no valor máximo calculado em conformidade com a legislação vigente, os quais são computados, líquidos de Imposto de Renda na Fonte, no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício previsto no Estatuto Social.

Os valores aprovados foram calculados tomando por base os resultados apurados segundo as normas de contabilidade societária aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BRGAAP).

17. MARGEM FINANCEIRA

	Exercícios	
	2022	2021
Receita de juros e similares		
Operações de crédito e adiantamentos a clientes	940.768	388.170
Títulos para investimento	769.332	380.121
Operações de crédito e adiantamentos a instituições financeiras	1.282.443	284.048
Rendas de repasses interfinanceiros	-	4.695
Total de receita de juros e similares	2.992.543	1.057.034
Despesa de juros e similares		
Títulos emitidos	(1.013.325)	(402.388)
Passivos com instituições financeiras	(669.452)	(239.185)
Empréstimos e repasses	(168.364)	(160.117)
Passivos com clientes	(583.332)	(181.459)
Outras	(17.885)	(14.082)
Total de despesa de juros e similares	(2.452.358)	(997.231)
Margem Financeira	540.185	59.803

Notas Explicativas



18. RESULTADO LÍQUIDO DE SERVIÇOS E COMISSÕES

	Exercícios	
	2022	2021
Receitas de serviços e comissões		
Comissões sobre avais e fianças prestados	34.996	32.939
Administração de recursos de terceiros (i)	12.744	13.400
Consultoria de crédito	8.487	5.955
Corretagem de câmbio e valores mobiliários	41.077	43.325
Outros serviços	2.258	1.010
Total de receitas de serviços e comissões	99.562	96.629
Despesas de serviços e comissões		
Comissões e intermediação	(6.725)	(3.443)
Despesas Sistema Financeiro - Cetip, Selic e tarifas bancárias	(3.102)	(2.237)
Taxas, emolumentos e corretagens	(3.556)	(2.533)
Outras despesas (créditos inadimplentes, serasa, sisbacen etc.)	(621)	(566)
Total de despesas de serviços e comissões	(14.004)	(8.779)
Resultado líquido de serviços e comissões	85.558	87.850

(i) As receitas de administração de recursos de terceiros estão relacionadas aos honorários auferidos pelo Banco em atividades fiduciárias, nas quais mantém ou investe ativos em favor de seus clientes.

19. OUTRAS RECEITAS

	Exercícios	
	2022	2021
Renda de câmbio	31.189	88.193
Reversão de provisões fiscais, trabalhistas e cíveis	350	3.830
Lucro na alienação de títulos para negociação e para investimento	3.915	7.263
Variação monetária e atualização de depósitos judiciais	4.774	2.160
Outras	2.870	5.250
Total	43.098	106.696

20. RESULTADO COM PERDAS ESPERADAS DE ATIVOS FINANCEIROS

	Exercícios	
	2022	2021
Perdas esperadas de operações de crédito e adiantamento a clientes	(7.104)	(18.299)
Perdas esperadas de títulos para investimento e garantias prestadas	(78.184)	2.745
Subtotal	(85.288)	(15.554)
Recuperação de crédito baixado para prejuízo	1.476	6.792
Total de resultado com perdas esperadas de ativos financeiros	(83.812)	(8.762)

Notas Explicativas**21. DESPESAS DE PESSOAL**

	Exercícios	
	2022	2021
Salários	(47.133)	(38.611)
Encargos sociais e previdenciários	(27.512)	(26.057)
Remuneração diretoria e conselho de administração	(20.431)	(22.756)
Participação nos lucros	(29.731)	(12.743)
Despesas férias e 13º salário	(11.448)	(11.119)
Benefícios	(13.085)	(10.325)
Outros	(6.737)	(13.445)
Total	(156.077)	(135.056)

22. GASTOS GERAIS ADMINISTRATIVOS

	Exercícios	
	2022	2021
Despesas tributárias	(29.197)	(22.359)
Processamento de dados e informática	(16.035)	(14.056)
Serviços de terceiros	(9.904)	(10.100)
Aluguéis, condomínio e manutenção de bens	(7.755)	(6.964)
Propaganda, publicidade, publicações e relações públicas	(3.638)	(2.226)
Depreciação e amortização	(2.206)	(2.121)
Comunicações	(1.924)	(1.798)
Transportes e viagens	(1.603)	(598)
Vigilância e segurança	(1.804)	(1.640)
Outras	(4.947)	(4.653)
Total	(79.013)	(66.515)

23. OUTRAS DESPESAS

	Exercícios	
	2022	2021
Prejuízo na alienação de títulos para investimento	(92.268)	(121.732)
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	(8.739)	(3.947)
Contribuição ao Fundo Garantidor de Crédito-FGC	(7.483)	(5.576)
Outras	(7.511)	(5.453)
Total	(116.001)	(136.708)

Notas Explicativas



24. IMPOSTOS SOBRE A RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTES E DIFERIDOS

	Exercícios	
	2022	2021
a) Demonstração do cálculo dos encargos		
Lucro antes da tributação, deduzido das participações no lucro	176.229	113.515
Despesa de I.R.P.J e C.S.L.L, de acordo com a alíquota vigente (i)	(79.303)	(51.082)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Juros sobre o capital próprio	14.917	9.822
Créditos baixados/recuperados	4.167	2.688
Ajuste ao valor justo de títulos e derivativos	13.028	(12.254)
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	(2.315)	1.007
Provisão para perdas por ajuste ao valor de recuperação de ativos financeiros	(43.068)	(8.919)
Prejuízo Fiscal de I.R.P.J e base negativa de C.S.L.L	(3.695)	8.385
Superveniência / Insuficiência de depreciação	20.039	5.617
Resultado com ativos tributários diferidos e obrigações diferidas	12.724	11.534
Outras adições e exclusões	11.261	(4.748)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(52.245)	(37.950)

(i) Conforme nota explicativa nº 2"K".

b) Ativos tributários diferidos

	Movimentação			
	31/12/2021	Constituição	Realização/Reversão	31/12/2022
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	6.917	3.613	(1.347)	9.183
Provisão para perdas por ajuste ao valor de recuperação de ativos financeiros	28.512	86.476	(43.408)	71.580
Ajuste ao valor de mercado de títulos e derivativos	36.761	69.631	(91.401)	14.991
Prejuízo fiscal de I.R.P.J e base negativa de C.S.L.L	21.029	9.967	(6.272)	24.724
Insuficiência de depreciação	2.041	-	(2.041)	-
Outros ativos tributários diferidos (i)	18.746	19.256	(21.712)	16.290
TOTAL - CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS	114.006	188.943	(166.181)	136.768
Obrigações fiscais diferidas	(14.618)	(96.368)	75.264	(35.722)
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS LÍQUIDOS DAS OBRIGAÇÕES FISCAIS DIFERIDAS	99.388			101.046

(i) Composto, basicamente, por provisões participação nos lucros, créditos transferidos para prejuízo, despesas administrativas e pessoal.

Os registros contábeis desses créditos tributários estão fundamentados na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros e suportados por estudos técnicos e projeções de resultado.

25. NOTAS A DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Caixa e Equivalentes de Caixa

O saldo de "caixa e equivalentes de caixa" é representado por disponibilidades e ativos financeiros de alta liquidez, com prazos contratuais inferiores a três meses, que possuem um risco insignificante de mudanças em seu valor justo, e tem como finalidade o gerenciamento dos compromissos de curto prazo do Banco e suas controladas.

Notas Explicativas

	31/12/2022	31/12/2021
No início dos exercícios	172.199	2.329.211
Caixa e disponibilidade em bancos	71.345	6.580
Aplicações interfinanceiras de liquidez (i)	100.854	2.322.631
No final dos exercícios	1.075.621	172.199
Caixa e disponibilidade em bancos	38.834	71.345
Aplicações interfinanceiras de liquidez (i)	1.036.787	100.854
Variação em caixa e equivalentes de caixa	903.422	(2.157.012)

(i) Referem-se a aplicações em operações compromissadas e depósitos interfinanceiros cujo vencimento na data da aplicação é igual ou inferior a 90 dias, classificadas como "operações de crédito e adiantamento a instituições financeiras".

26. GERENCIAMENTO DE RISCOS FINANCEIROS

O gerenciamento de riscos é um instrumento essencial para garantir o uso adequado do capital e a melhor relação risco x retorno para o Conglomerado. O gerenciamento e monitoramento dos riscos envolvidos nas diversas atividades do Conglomerado são realizados por área independente através de políticas de controles, estabelecimento de estratégias de operação, determinação de limites e do acompanhamento constante das posições assumidas através de técnicas específicas, consoante às diretrizes estabelecidas pela Administração.

O gerenciamento dos riscos de liquidez e mercado no Conglomerado Financeiro Alfa é realizado de forma consolidada para todas as empresas integrantes do Conglomerado. Isto decorre do fato de que o caixa das entidades integrantes do Conglomerado é gerenciado de forma unificada. As entidades legais que integram o Conglomerado Financeiro Alfa são: O Banco Alfa de Investimento S.A que é a instituição financeira líder do Conglomerado, a qual controla diretamente e indiretamente a Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A., a Alfa Arrendamento Mercantil S.A. e a BRI Participações Ltda.. Além destas entidades, o Conglomerado é integrado pela Financeira Alfa S.A. – C.F.I. a qual controla diretamente o Banco Alfa S.A..

Esta nota explicativa, no que diz respeito aos riscos de mercado e liquidez, demonstra os dados em formato gerencial, tal como analisados pela Administração do Conglomerado, e por este motivo estes dados refletem o consolidado operacional das empresas integrantes do Conglomerado Financeiro Alfa.

a) Risco de crédito

Risco de Crédito é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes, dentre outras, mas principalmente, das seguintes situações:

(a.1) Da inadimplência dos tomadores de crédito (pessoas físicas, empresas, instituições financeiras) na liquidação dos compromissos assumidos sob posições de empréstimos, ativos financeiros e/ou seus respectivos instrumentos derivativos.

(a.2) Da possibilidade de desembolsos financeiros para honrar avais, fianças, compromissos de crédito, coobrigações ou operações de natureza semelhante.

(a.3) De possíveis renegociações, em termos mais desfavoráveis, das condições pactuadas na operação original.

Notas Explicativas

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito do Conglomerado Financeiro Alfa deve permitir a identificação, mensuração e controle dos riscos associados às operações de crédito, bem como a aplicação de mitigadores a estes riscos. Ressalta-se que este objetivo se estende a todas as empresas integrantes do Conglomerado Financeiro Alfa. A descrição da estrutura de gerenciamento de risco de crédito encontra-se disponível no site www.alfanet.com.br.

i) Exposição máxima ao risco de crédito:

	31/12/2022	31/12/2021
Exposição ao risco de crédito (*)		
Saldos de "disponibilidades em bancos"	38.833	71.344
Instrumentos financeiros derivativos	43.599	81.019
Operações de crédito e adiantamentos a instituições financeiras	13.369.415	9.838.866
Operações de crédito e adiantamentos a clientes	6.445.574	6.307.738
Títulos para investimento	6.715.177	7.560.645
Subtotal	26.612.598	23.859.612
Avais e fianças prestados	3.290.518	3.008.570
Total de exposição ao risco de crédito	29.903.116	26.868.182

(*) Refere-se ao Banco e suas controladas.

ii) Descrição das garantias:

Os instrumentos financeiros sujeitos ao risco de crédito são submetidos à criteriosa avaliação de crédito preliminar à contratação e desembolso e ao longo do prazo das operações. As análises de crédito se baseiam no entendimento das características operacionais dos clientes, sua capacidade de endividamento, considerando fluxo de caixa, histórico de pagamentos, reputação creditícia e consideram, subsidiariamente, as garantias que podem suportar estas operações. Os contratos celebrados preveem as garantias consideradas necessárias e autorizam chamadas para reforço de garantias sempre que a situação creditícia das contrapartes apresente deterioração que justifique tal procedimento, o que é acompanhado sistematicamente pelo Departamento de Crédito.

As operações de crédito e adiantamentos a clientes, conforme apresentado na nota explicativa nº 7, estão representados principalmente por operações de:

- Capital de giro, garantidas por recebíveis, notas promissórias, avais e fianças prestadas pelos seus proprietários e ocasionalmente por garantias reais;
- Repasses de recursos do BNDES/FINAME, suportados por garantias reais;
- Adiantamentos de contrato de câmbio, garantidos por notas promissórias, avais e fianças prestadas, e pelos recebíveis gerados por ocasião das exportações;
- Vendor, que são garantidas por recebíveis gerados pelo tomador final dos recursos e possuem garantia de aval ou fiança da empresa contratante;
- Arrendamento mercantil financeiro realizadas pela subsidiária, Alfa Arrendamento Mercantil S.A., as quais têm como objeto os próprios bens arrendados, os quais pertencem à empresa arrendadora, para os quais é política do Conglomerado Financeiro Alfa exigir uma participação inicial mínima do cliente com recursos próprios de, no mínimo, 20%, o que faz assegurar a suficiência das garantias ao longo do prazo das operações.

Notas Explicativas

Os títulos de investimento são representados em sua grande maioria por títulos do governo federal, entendidos como de risco mínimo, quotas de fundos de investimento e debêntures, em geral garantidas por notas promissórias e avais. Bens recebidos em garantia de operações de crédito, quando retomados, são vendidos através de leilões públicos, livres de quaisquer débitos ou bloqueios, com divulgação em jornais de grande circulação, atraindo assim o maior número de interessados para compra, com o objetivo de atingir o maior valor possível de venda, considerando o estado de conservação do bem, condições de mercado, e o bem ser vendido sem garantia mecânica ou de funcionamento.

iii) Concentração por segmento (*):

	Disponibilidade em Bancos	Instrumentos financeiros derivativos	Operações de créditos e adiantamentos a instituições financeiras	Operações de créditos e adiantamentos a clientes	Títulos para investimento	Avais e fianças prestadas	TOTAL
Em 31/12/2022							
Atacado	38.833	43.599	13.369.415	6.445.574	6.715.177	3.290.518	29.903.116
Total	38.833	43.599	13.369.415	6.445.574	6.715.177	3.290.518	29.903.116
Em 31/12/2021							
Atacado	71.344	81.019	9.838.866	6.307.738	7.560.645	3.008.570	26.868.182
Total	71.344	81.019	9.838.866	6.307.738	7.560.645	3.008.570	26.868.182

(*) Refere-se ao Banco e suas controladas.

iv) Análise da composição do saldo de operações de crédito e adiantamentos a clientes por setor de atividade (*):

	31/12/2022		31/12/2021	
	Saldo	%	Saldo	%
Setor privado				
- rural	89.477	1,4	52.536	0,8
- indústria	2.425.237	37,6	2.550.602	40,4
- comércio	1.776.346	27,6	1.959.299	31,1
- instituições financeiras	57.145	0,9	274.557	4,4
- outros serviços	1.897.774	29,4	1.365.214	21,6
- pessoas físicas	199.595	3,1	105.530	1,7
Total da Carteira	6.445.574	100,0	6.307.738	100,0

(*) Refere-se ao Banco e suas controladas.

v) Composição das operações de crédito e adiantamentos a clientes por faixa de vencimento (*):

	31/12/2022				31/12/2021			
	A vencer	Vencidos	Total	%	A vencer	Vencidos	Total	%
Parcelas vincendas								
- a vencer até 180 dias	3.328.899	770	3.329.669	51,7	3.469.979	4.467	3.474.446	55,1
- a vencer entre 181 e 360 dias	1.310.116	618	1.310.734	20,3	982.301	5.699	988.000	15,7
- a vencer acima de 360 dias	1.797.686	570	1.798.256	27,9	1.827.017	16.008	1.843.025	29,2
Total vincendas	6.436.701	1.958	6.438.659	99,9	6.279.297	26.174	6.305.471	100,0
Parcelas vencidas								
- vencidos até 60 dias	-	605	605	-	-	884	884	-
- vencidos de 61 a 180 dias	-	943	943	-	-	1.383	1.383	-
- vencidos acima de 180 dias	-	5.367	5.367	0,1	-	-	-	-
Total vencidas	-	6.915	6.915	0,1	-	2.267	2.267	-
Total da Carteira	6.436.701	8.873	6.445.574	100,0	6.279.297	28.441	6.307.738	100,0

(*) Refere-se ao Banco e suas controladas.

Notas Explicativas



b) Risco de liquidez

O controle e estratégia de liquidez são decididos pelo comitê de caixa que se reúne diariamente antes do início das operações, com o objetivo de avaliar o comportamento dos diversos mercados de juros, dólar e bolsas, domésticos e internacionais, bem como definir as estratégias do dia e avaliar o fluxo de caixa das empresas financeiras. O comitê de caixa gerencia o risco de liquidez concentrando sua carteira em ativos de alta qualidade e de grande liquidez, cujas posições são monitoradas on-line e casadas cuidadosamente quanto a moedas e prazos. Adicionalmente, a gestão do risco de liquidez utiliza-se de fluxo de caixa projetado para atendimento às regulamentações vigentes do Banco Central do Brasil adotando-se as premissas de fluxo de vencimento das operações financeiras, fluxo de caixa de despesas, o nível de atraso nas carteiras e antecipação de passivos. O Conglomerado Financeiro Alfa possui um plano de contingência para riscos de liquidez pautado pela prudência, estruturado para cenários de adversidade e em constante evolução. Este plano considera um caixa mínimo necessário, a liquidez dos ativos e linhas de crédito disponíveis em cenário de adversidade. A descrição da estrutura de gerenciamento de risco de liquidez encontra-se disponível no site www.alfanet.com.br.

i) Gerenciamento do risco de liquidez

A abordagem do Banco e suas controladas com relação ao gerenciamento de liquidez é assegurar, o máximo possível, que o Grupo terá sempre a liquidez necessária para cumprir com suas obrigações nos devidos vencimentos, sob condições normais e de estresse, sem incorrer em perdas inaceitáveis ou colocar em risco a reputação do Banco e suas controladas.

ii) Plano de contingência

O Banco e suas controladas possuem um plano de contingência para riscos de liquidez, estruturado para vários cenários e em constante evolução. Este plano contempla, dentre outras medidas, monitoramento e avaliação contínua dos fluxos de caixa e liquidez dos ativos e análises de cenários de estresse e definição de níveis mínimos de liquidez para fazer frente a estes cenários.

iii) Análise dos instrumentos financeiros por prazo contratual remanescente

A tabela abaixo demonstra em formato gerencial e consolidado os dados financeiros de todas as entidades legais integrantes do Conglomerado Financeiro Alfa a valor futuro projetado de realização referentes aos ativos e passivos financeiros, tais como utilizados pela Administração. Os valores apresentados na tabela abaixo referem-se ao valor futuro projetado de realização contratual relacionado aos ativos e passivos financeiros.

Notas Explicativas



31/12/2022					
	1 a 90 dias	91 a 360 dias	361 a 1.800 dias	Acima de 1.800	Total
Ativos Financeiros					
Disponibilidades	5.917	-	-	-	5.917
Títulos para investimentos	803.664	3.436.055	3.790.705	350.627	8.381.051
Operações de crédito e adiantamento a instituições financeiras	101.231	-	223.016	-	324.247
Operações de crédito e adiantamento a clientes	1.231.210	6.561.141	7.812.226	1.186.655	16.791.232
Outros ativos	87.517	560.779	2.661	-	650.957
Total de Ativos Financeiros	2.229.539	10.557.975	11.828.608	1.537.282	26.153.404
Passivos Financeiros					
Passivos com instituições financeiras	(1.285.159)	(9.771.328)	(9.150.339)	(186.591)	(20.393.417)
Títulos emitidos	(39)	-	-	-	(39)
Outros passivos	(68.357)	(633.396)	(156.101)	-	(857.854)
Total de Passivos Financeiros	(1.353.555)	(10.404.724)	(9.306.440)	(186.591)	(21.251.310)

31/12/2021					
	1 a 90 dias	91 a 360 dias	361 a 1.800 dias	Acima de 1.800	Total
Ativos Financeiros					
Títulos para investimentos	243.309	2.175.123	5.324.423	152.032	7.894.887
Operações de crédito e adiantamento a clientes	1.218.447	6.132.763	6.579.143	1.153.164	15.083.517
Outros ativos	77.162	450.633	-	-	527.795
Total de Ativos Financeiros	1.538.918	8.758.519	11.903.566	1.305.196	23.506.199
Passivos Financeiros					
Passivos com instituições financeiras	(2.136.531)	-	-	-	(2.136.531)
Títulos emitidos	(631.275)	(7.376.401)	(9.296.501)	(69.490)	(17.373.667)
Outros passivos	(46.362)	(626.607)	(532.650)	(28.447)	(1.234.066)
Total de Passivos Financeiros	(2.814.168)	(8.003.008)	(9.829.151)	(97.937)	(20.744.264)

c) Risco de mercado

O risco de mercado está relacionado à probabilidade de perda decorrente dos impactos de flutuações dos preços e taxas de mercado sobre as posições ativas e passivas da carteira própria do Conglomerado. A política global em termos de exposição a riscos de mercado é conservadora, sendo a estratégia e os limites de VaR-*Value at Risk* definidos pelo Comitê de Gestão de Risco de Mercado e seu cumprimento acompanhado diariamente por área independente à gestão das carteiras, através de métodos e modelos estatísticos e financeiros desenvolvidos de forma consistente com a realidade de mercado. A metodologia para apuração do VaR-*Value at Risk* é baseada no modelo paramétrico, com intervalo de confiança de 99% para o horizonte de tempo de um dia e as volatilidades são calculadas pela metodologia EWMA com a utilização de λ de 0,94. Além do VaR, são adotados os parâmetros de risco acumulado mensal e cenários de estresse em que são elaborados cenários históricos e hipotéticos para as taxas de mercado e verificados os possíveis impactos nas posições. Complementando a estrutura de acompanhamento, controle e gestão de riscos de mercado, são calculados diariamente os valores exigidos de capital para cobertura das exposições ao risco de mercado, em conformidade com as regulamentações vigentes do Banco Central do Brasil.

Como resultado das análises, a Administração, dentre outras medidas de gestão que visem mitigar os riscos de mercado, pode se utilizar de instrumentos financeiros derivativos em estratégias de *hedge*. As quais, quando satisfeitos os requisitos do IAS 39 para o *hedge* contábil, podem ser classificadas contabilmente como *hedge* de fluxo de caixa ou *hedge* de valor justo. Durante os exercícios objeto destas demonstrações financeiras consolidadas, o Banco e suas controladas realizaram operações de *hedge* de valor justo, cujas principais características estão descritas na nota explicativa nº 5. A descrição da estrutura de gerenciamento de risco de mercado encontra-se disponível no site www.alfanet.com.br.

Notas Explicativas**i) Resumo da posição de VaR das carteiras do Conglomerado Financeiro Alfa:**

O quadro abaixo apresenta o VaR-*Value at Risk* calculado segundo o modelo paramétrico, com intervalo de confiança de 99% para o horizonte de tempo de um dia, considerando, tais como utilizados pela Administração do Conglomerado, os dados consolidados de todas as empresas integrantes do Conglomerado Financeiro Alfa.

	31/12/2022	31/12/2021
Risco de variação cambial	25	174
Risco de taxas de juros	23.939	15.326
Outros riscos de preços	337	891
Outros fatores de riscos	(381)	(2.070)
Total Geral	23.920	14.321

ii) Análise de sensibilidade ao risco de taxa de juros:

O gerenciamento do risco da taxa de juros em relação aos limites da diferença da taxa de juros é complementado pelo monitoramento da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros do Conglomerado Financeiro Alfa a vários cenários padrões e não padrões de taxas de juros. Uma análise da sensibilidade do Conglomerado Financeiro Alfa, que inclui, além do Banco Alfa de Investimento S.A. e suas controladas e a Financeira Alfa S.A. – C.F.I. e sua controlada, que integram, no conjunto, o consolidado operacional, com relação a um aumento ou diminuição nas taxas de juros do mercado é apresentado abaixo:

	MTM Exposição	Estresse - Alfa Cenário A	Deterioração de 25% Cenário B	Deterioração de 50% Cenário C
31/12/2022				
Pré-fixado	2.967.333	(112.158)	(129.262)	(236.647)
Cupom de inflação	(104.799)	(2.870)	(19.067)	(27.938)
Câmbio	8.497	2.059	230	506
Total	2.871.031	(112.969)	(148.099)	(264.079)
31/12/2021				
Pré-fixado	4.797.015	(126.006)	(274.676)	(493.788)
Cupom de inflação	32.235	(2.385)	(7.755)	(7.142)
Bolsa	12.964	(2.435)	(2.337)	(4.674)
Câmbio	(228.158)	17	(276)	(314)
Total	4.614.056	(130.809)	(285.044)	(505.918)

O quadro acima apresenta o valor das exposições em análise considerando o Conglomerado Financeiro Alfa, e os testes de sensibilidade para três cenários de estresse possíveis:

a) situação de estresse determinada pela Administração do Conglomerado e aprovado em seu Comitê de Gestão de Riscos de Mercado (CGRM);

b) situação de estresse com deterioração de, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) na variável de risco considerada; e

c) situação de estresse com deterioração de, pelo menos, 50% (cinquenta por cento) na variável de risco considerada. É importante salientar que os cenários "b" e "c" referem-se a cenários que a Administração do

Notas Explicativas



Conglomerado não acredita que possam ocorrer. Quanto ao cenário "a", a Administração entende que se trata de uma situação possível de ocorrer.

d) Risco operacional

A gestão de risco operacional tem por objetivo a identificação, avaliação e monitoramento dos riscos operacionais aos quais o Conglomerado Financeiro Alfa está sujeito e a consequente adoção de medidas preventivas, em conformidade com as regulamentações vigentes do Banco Central do Brasil. Tais ações visam resguardar nossa imagem de integridade e correção perante a comunidade, acionistas, colaboradores e autoridades reguladoras, gerando benefícios resultantes da boa gestão destes riscos. Em conformidade com a política institucional, o gerenciamento do risco operacional é de responsabilidade do departamento de Gestão de Riscos. Este departamento reporta-se diretamente à Diretoria de Gestão Integrada de Riscos que, além de coordenar as atividades inerentes ao processo, desempenha também o papel de disseminador da cultura de prevenção ao risco operacional pelo Conglomerado. É sua responsabilidade reportar ao Comitê de Controles de Risco Operacional a identificação e ações para correção de eventuais deficiências de controle e gerenciamento de riscos operacionais. Cabe ressaltar que as medidas tomadas e registradas em atas neste Comitê são acompanhadas diretamente pela Presidência e Conselho de Administração do Conglomerado. A descrição da estrutura de gerenciamento de risco operacional encontra-se disponível no site www.alfanet.com.br.

27. GERENCIAMENTO DE CAPITAL E ÍNDICES DE SOLVÊNCIA

O gerenciamento de capital é realizado de forma centralizada para todo o Conglomerado Financeiro Alfa e está sob a responsabilidade do Diretor de Gerenciamento de Capital, com o suporte de uma unidade composta pelas gerências gerais de Gestão de Riscos e de Contabilidade.

Esta unidade é responsável pela avaliação e acompanhamento contínuo das necessidades de capital da instituição vis-à-vis seus objetivos estratégicos.

Para o gerenciamento de capital, são empregadas políticas e estratégias de forma a compatibilizar o nível de capital com os riscos incorridos, antecipando-se às necessidades decorrentes de possíveis mudanças de mercado, e buscando manter o Patrimônio de Referência Exigido (PRE) do Conglomerado compatível com o Patrimônio de Referência (PR), conforme as diretrizes da Resolução nº 4.193, de 01/03/2013.

O Conglomerado Financeiro Alfa opera atualmente com um baixo nível de alavancagem e mantém uma base sólida de capital que transmite segurança e credibilidade aos acionistas, credores, clientes e ao mercado em geral. Sua política de distribuição de lucros visa à manutenção dos níveis de capitalização, com o pagamento de dividendos pelo mínimo exigido pela legislação societária que é de 25% do lucro líquido do exercício.

A Administração entende que esta condição permitirá o crescimento sustentável da instituição por um longo período de tempo.

A descrição da estrutura de gerenciamento de capital encontra-se disponível no site www.alfanet.com.br.

Índice de capital: O Banco Central do Brasil, através da Resolução nº 4.955/21, instituiu a apuração do Patrimônio de Referência considerando as instituições integrantes do Conglomerado Prudencial para cálculo do Índice de Capital. Adicionalmente através da Resolução nº 4.958/21, instituiu apuração do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para os Ativos Ponderados pelo Risco (RWA).

Notas Explicativas



O índice de capital para 31 de dezembro de 2022 apurado nos termos das referidas Resoluções é de 14,48% (31/12/2021 14,53%), demonstrando a boa capacidade de solvência das instituições financeiras integrantes do Conglomerado Prudencial, quando comparados aos requisitos mínimos do Patrimônio de Referência e Adicional de Capital Principal de 10,5%.

28. ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS DE TERCEIROS

O Banco é responsável pela administração de recursos de terceiros.

O patrimônio líquido dos Fundos de Investimentos e das Carteiras de Particulares administrados pelo Banco totalizavam R\$ 6.140.681 (31/12/2021 R\$ 5.365.234) na data do balanço.

29. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Sempre em concordância com os dispositivos legais vigentes e com a IAS 24, são efetuadas operações com empresas controladas e ligadas, conforme demonstramos a seguir:

Notas Explicativas



	Exercícios			
	31/12/2022	31/12/2021	2022	2021
	Ativos (passivos)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)
Caixa e disponibilidades em bancos	3.558	7.631	-	-
- Outras partes relacionadas (1)	3.558	7.631	-	-
Banco Alfa S.A.	3.558	7.631	-	-
Operações de crédito e adiantamento a instituições financeiras / (Passivos com instituições financeiras)	6.333.358	5.607.665	668.851	212.782
- Outras partes relacionadas (1)	6.333.358	5.607.665	668.851	212.782
Banco Alfa S.A.	1.011.697	962.171	95.171	50.865
Financeira Alfa S.A.-CFI	5.321.661	4.645.494	573.680	161.917
Operações de crédito e adiantamento a clientes	18.168	87.662	7.246	5.215
- Outras partes relacionadas (1)	18.168	87.662	7.246	5.215
Agropalma S.A.	2.360	1.445	1.024	18
Indústria Xhara	2.469	1.068	358	30
C&C Casa e Construção Ltda.	13.211	84.697	5.726	5.134
Companhia Refinadora da Amazonia	128	-	6	-
Companhia Transamérica de Hotéis	-	452	132	33
Depósitos de clientes	(844.241)	(802.635)	(95.462)	(25.908)
- Controlador	(13.943)	(12.408)	(1.535)	(265)
Pessoa física	(13.943)	(12.408)	(1.535)	(265)
- Pessoal chave da administração da entidade ou de sua controladora	(15.830)	(21.170)	(1.894)	(1.017)
- Outras partes relacionadas (1)	(814.468)	(769.057)	(92.033)	(24.626)
Consórcio Alfa de Administração S.A.	(71.454)	(62.287)	(7.407)	(2.105)
Alfa Holdings S.A.	(34.407)	(40.648)	(4.195)	(958)
Alfa Participações Administração e Representações Ltda.	(70.255)	(17.971)	(3.919)	(567)
Corumbal Participações e Administrações Ltda.	(228.954)	(46.683)	(12.077)	(1.835)
Adm. Editora Vera Cruz - Rio de Janeiro Empreendimentos Imobiliários	(30.167)	-	(167)	-
Alfastar Participações Ltda.	(91.362)	(244.202)	(20.793)	(2.885)
Alfa Participações Industriais Ltda.	(8.404)	(1.312)	(887)	(49)
Transamerica Holdings Ltda.	(10.040)	(15.294)	(1.736)	(498)
Agropalma	(133.401)	(12.897)	(13.025)	(339)
Outros - abaixo de 1% do total	(23.176)	(208.392)	(20.307)	(12.848)
Pessoa física	(112.848)	(119.371)	(7.520)	(2.542)
Títulos emitidos	(603.069)	(367.806)	(56.532)	(25.886)
- Pessoal chave da administração da entidade ou de sua controladora	(18.698)	(9.187)	(1.465)	(908)
- Outras partes relacionadas (1)	(584.371)	(358.619)	(55.067)	(24.978)
Alfa Holdings S.A.	(31.724)	(28.280)	(3.571)	(404)
Corumbal Corretora de Seguros Ltda.	(9.340)	-	(1.100)	-
Corumbal Participações e Administrações Ltda.	(56.490)	(105.479)	(10.394)	(5.549)
Alfastar Participações Ltda.	(35.716)	(31.395)	(4.321)	(501)
Adm. Editora Vera Cruz - Rio de Janeiro Empreendimentos Imobiliários	(40.490)	-	(226)	-
Metro Tecnologia e Serviços Ltda.	-	-	-	(7.672)
Metropar Adm e Part Ltda	(41.411)	(25.268)	(3.736)	(266)
Omega Part Represent e Administração Ltda.	-	(11.178)	(1.230)	(3.138)
Consórcio Alfa de Administração S.A.	(56.745)	(60.840)	(7.431)	(1.636)
Alfa Participações Internacionais Ltda	-	-	-	(1.895)
Fundação Clemente de Faria	-	(30.300)	(7.578)	(1.390)
Agropalma	-	-	-	-
Pessoa física	(312.455)	(65.879)	(15.480)	(2.527)
Outros ativos / passivos	(12.116)	(5.702)	-	-
- Pessoal chave da administração da entidade ou de sua controladora	(2.697)	(2.353)	-	-
- Outras partes relacionadas (1)	(9.419)	(3.349)	-	-
Alfa Holdings S.A.	(2.119)	-	-	-
Consórcio Alfa de Administração S.A.	(2.114)	-	-	-
Corumbal Participações e Administrações Ltda.	(5.182)	(3.346)	-	-
Pessoa física	(4)	(3)	-	-

Todas as transações entre o Banco e partes relacionadas são efetuadas a preços e/ou taxas compatíveis com as praticadas pelo mercado, vigentes nas datas das operações.

(1) Realizadas com pessoas físicas e/ou jurídicas, não se tratando de controladoras, controladas ou coligadas.

Notas Explicativas



(2) Referem-se, basicamente, à sublocação de imóvel com empresas do Conglomerado Financeiro Alfa de acordo com contrato mantido entre as partes e serviços contratados junto a entidades do Conglomerado Financeiro Alfa.

b) Remuneração dos Administradores:

Em Assembleia Geral Ordinária dos acionistas é fixada a verba máxima para remuneração global dos membros da Diretoria e do Conselho da Administração. Em 2022, foi pago a título de remuneração da administração o valor total de R\$ 18.750 (2021 R\$ 18.533).

O Banco e suas controladas não possuem para o pessoal-chave da Administração, benefícios pós-emprego, benefícios de longo prazo e de rescisão de contrato de trabalho.

b.1) Conforme legislação em vigor, o Banco e suas controladas não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativos, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até 2º grau;
- Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%;
- Pessoas jurídicas que participem com mais de 10%, da própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pela instituição empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

c) Participação acionária:

Os membros do Conselho de Administração possuem, em conjunto, a seguinte participação acionária, em 31 de dezembro de 2022: Ordinárias 3,703%, Preferenciais 26,280% e do total de ações de 12,652%.

30. AJUSTES PARA OS PADRÕES INTERNACIONAIS DE RELATÓRIO FINANCEIRO - IFRS

Essas demonstrações financeiras foram preparadas em atendimento ao Comunicado 14.259/06, Resolução 3.786/09 e Circulares 3.472/09 e 3.516/10 do Banco Central do Brasil e seguem as Normas e Interpretações adotadas pelo Conselho de Normas Internacionais de Contabilidade (IASB), traduzidas para a língua portuguesa pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (IBRACON), entidade brasileira credenciada pela Fundação Comitê de Normas Internacionais (Fundação IASC).

Apresentamos a seguir a conciliação do patrimônio líquido e do lucro líquido entre as práticas contábeis adotadas pelas instituições financeiras no Brasil e o IFRS:

Notas Explicativas
1) Reconciliação do Patrimônio Líquido apurado segundo as normas de contabilidade societária aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil com o patrimônio líquido dos acionistas controladores apurado segundo IFRS:

Ref.	31/12/2022	31/12/2021
Patrimônio líquido cfe. normas de contabilidade societária aplicável às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil	1.678.619	1.580.926
Participações de acionistas não controladores	44.554	31.411
Total do Patrimônio líquido	1.723.173	1.612.337
Ajustes de conversão para IFRS referente período anterior	17.189	17.045
Ajuste taxa efetiva de juros (a)	(7)	848
Classificação de ativos financeiros entre as categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, ao valor justo por meio do resultado abrangente e custo amortizado (b)	(699)	(1.962)
Perdas esperadas associadas ao risco de crédito (c)	2.257	1.245
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre ajustes IFRS (d)	(677)	13
Patrimônio líquido conforme IFRS	1.741.236	1.629.526

2) Reconciliação do resultado apurado segundo normas de contabilidade societária aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil com o resultado apurado segundo IFRS:

Ref.	Exercícios	
	2022	2021
Resultado cfe. normas de contabilidade societária aplicável às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil	118.640	73.739
Atribuível a acionistas não controladores	4.470	1.683
Resultado líquido	123.110	75.422
Ajuste taxa efetiva de juros (a)	(7)	848
Classificação de ativos financeiros entre as categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, ao valor justo por meio do resultado abrangente e custo amortizado (b)	(699)	(1.962)
Perdas esperadas associadas ao risco de crédito (c)	2.257	1.245
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre ajustes IFRS (d)	(677)	12
Resultado líquido conforme IFRS	123.984	75.565

a) Taxa efetiva de juros
Diferimento de encargos financeiros

As normas de contabilidade societária aplicadas às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil preveem que certos encargos relacionados a determinados ativos financeiros sejam reconhecidos no resultado no momento da originação da operação. Outros encargos, tais como comissões pagas a lojistas e revendedores, são registrados em rubrica de "Outros ativos – despesas antecipadas" e reconhecidos no resultado de forma linear pelo prazo das respectivas operações.

As normas internacionais de relatório financeiro IFRS 9 determinam que os encargos incrementais diretamente atribuíveis às operações de crédito componham a taxa efetiva de juros da operação e sejam alocados ao resultado ao longo do prazo da operação, de forma exponencial, tomando por base esta taxa efetiva de juros. Desta forma, os encargos relacionados a comissões pagas aos lojistas e revendedores, bem como tarifas de serviços cobradas junto aos clientes, que possam ser diretamente atribuíveis às operações, em IFRS, fazem parte da taxa efetiva de juros e serão registradas nas contas de empréstimos, financiamentos e adiantamentos de clientes e serão reconhecidos nos resultados dos períodos, na rubrica "Receitas de juros" pelo prazo das respectivas operações.

Notas Explicativas



b) Classificação de ativos financeiros entre as categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, ao valor justo por meio do resultado abrangente e custo amortizado

As normas de contabilidade societária aplicadas às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil preveem que as instituições financeiras devem classificar os instrumentos financeiros componentes de suas carteiras de Títulos e Valores Mobiliários nas seguintes categorias: para negociação, disponíveis para venda e mantidos até o vencimento. Essa classificação deve observar alguns critérios exigidos pela Circular nº 3.068/01 do Banco Central do Brasil.

A norma internacional de relatório financeiro IFRS 9 determina que os ativos financeiros sejam classificados em consonância à estratégia da Administração, devidamente formalizado no Modelo de Negócios, conforme descrito e detalhado na nota explicativa nº 2 "b".

O objetivo formalizado no modelo de negócios é de receber os fluxos de caixas contratuais e realizar ganhos através da venda desses ativos.

Em decorrência destas diferenças de critérios, a Administração do Banco e suas controladas realizaram ajustes nos livros contábeis segundo as normas internacionais de relatório financeiro – IFRS para refletir as definições do IFRS 9.

c) Provisão para perdas esperadas / Ajuste a valor de recuperação de ativos financeiros

A provisão para devedores duvidosos, segundo as normas de contabilidade societária aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, é constituída com base nos requerimentos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99 que abrangem análise da carteira quanto aos riscos de perda, estratificação por faixas de vencimento e consideração a determinados parâmetros regulamentares.

A provisão para ajuste de valor de recuperação de ativos financeiro, segundo o IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, seguindo o critério de perda esperada. Essas perdas são mensuradas nas seguintes bases:

- i) Perdas de crédito esperadas para 12 meses: estas são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço; e
- ii) Perdas de crédito esperadas para a vida inteira: estas são perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro.

O Banco e suas controladas mensuram a provisão para perda em um montante igual a perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- Títulos de dívida com baixo risco de crédito na data de apresentação; e
- Outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

Em decorrência destas diferenças de critérios, a Administração do Banco e suas controladas realizou ajustes nos livros contábeis segundo as normas internacionais de relatório financeiro – IFRS para refletir as definições do IFRS 9.

Notas Explicativas**d) Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre ajustes de IFRS**

As diferenças temporárias no reconhecimento de receitas e despesas quando da aplicação das normas internacionais de relatório financeiro - IFRS geram ativos e passivos diferidos de imposto de renda e contribuição social, os quais foram reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas do Banco e suas controladas.

ELIANE CAROLINA QUAGLIO ARJONAS
CONTADORA
CRC 1SP 232846/O-2

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Ao
Conselho de Administração, Acionistas e Administradores
do Banco Alfa de Investimento S.A.
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Alfa de Investimento S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Alfa de Investimento S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre e exercício correntes. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Provisão para perda esperada associada ao risco de crédito

Conforme descrito nas notas explicativas nº 2 (b) e nº 6 a constituição de provisão para perda esperada associada ao risco de crédito das operações de crédito, obedece aos parâmetros exigidos pela Resolução do Conselho Monetário Nacional ("CMN") nº 2.682/99, normativo que estabelece os critérios para classificação das operações de crédito e para constituição da provisão para perda esperada associada ao risco de crédito, divididos em nove faixas de risco, sendo "AA" o melhor rating e "H" o pior rating, que requerem um percentual mínimo a ser provisionado. O Banco constitui, quando necessário, provisão acima do mínimo requerido pela referida Resolução, para tanto, se baseiam em análises internas considerando a atual conjuntura econômica, a experiência de anos anteriores e a expectativa de realização da carteira. Devido à relevância das operações de crédito, aos julgamentos relacionados à estimativa da provisão para perda esperada associada ao risco de crédito, consideramos que este é um assunto significativo para nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Avaliamos o desenho e a implementação dos controles internos chave relacionados aos processos de aprovação das operações de crédito, formalização das análises, registro nos sistemas, classificação nos nove níveis de risco de crédito, de AA até H, revisões desses riscos, bem como o processo de apuração e registro das provisões da perda esperada associada ao risco de crédito das operações de crédito.

Avaliamos com base em amostragem, as informações que suportam a definição e revisão dos ratings dos clientes pelo Banco com base nas políticas internas de crédito, tais como a proposta de crédito, informações financeiras e cadastrais, e informações relacionadas às garantias obtidas, incluindo os métodos internos e premissas utilizadas para a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito.

Analisamos o cálculo aritmético incluído na avaliação sobre o atendimento aos requisitos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99 relacionados a apuração da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito.

Por fim, analisamos se as divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras são apropriadas em relação às normas vigentes. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos aceitável o nível de provisão para perda esperada associada ao risco de crédito e as divulgações no contexto das demonstrações financeiras relativas ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2022, tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da Administração do Banco, e apresentadas como informação suplementar em relação às práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco de continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

? Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

? Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.

? Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

? Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras, ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.

? Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras, representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

? Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do semestre corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 16 de fevereiro de 2023

KPMG Auditores Independentes Ltda. CRC 2SP014428/O-6

Fernando Antonio Rodrigues Alfredo Contador CRC 1SP252419/O-0

Ao
Conselho de Administração, Acionistas e Administradores
do Banco Alfa de Investimento S.A.
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Banco Alfa de Investimento S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Banco Alfa de Investimento S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Perdas esperadas de operações de crédito e adiantamentos

Conforme descrito nas notas explicativas nº 2(f) e nº 7, o Banco e sua controlada revisam de maneira contínua sua carteira de operações de crédito e adiantamentos, avaliando a estimativa de perda esperadas de suas operações de crédito e adiantamentos. O Banco e sua controlada possuem políticas internas e modelos de apuração de perdas esperadas de operações sujeitas ao risco de crédito que exigem, por sua natureza, a utilização de julgamentos e premissas por parte do Banco e da sua controlada, que incluem análise de fatores macroeconômicos, além de informações sobre o cliente, produto, garantias prestadas, histórico financeiro entre outros.

Devido à relevância das operações de crédito e adiantamentos aos julgamentos relacionados à determinação da estimativa das perdas esperadas das operações de crédito e adiantamentos, consideramos esse assunto significativo para nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Avaliamos o desenho dos controles internos chave relacionados aos processos de aprovação, registro, classificação das operações de crédito e adiantamentos, formalização das análises e revisões de riscos de crédito. Adicionalmente, avaliamos os modelos, premissas e dados utilizados pelo Banco e sua controlada para mensurar as perdas esperadas das operações sujeitas ao risco de crédito, incluindo as premissas e dados utilizados para determinação das perdas esperadas por meio da aplicação de cálculos estatísticos para avaliação da performance e estabilidade desses modelos desenvolvidos pelo Banco e por sua controlada. Com base em amostragens, analisamos documentos suporte preparados pelo Banco e por sua controlada para fundamentar o cálculo, a contabilização e divulgação das perdas esperadas de operações de créditos e adiantamentos analisados de acordo com as regras aplicáveis.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos de auditoria acima sumarizados, consideramos aceitáveis a mensuração das perdas esperadas das operações de crédito e adiantamentos e as divulgações no contexto das demonstrações financeiras consolidadas, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras consolidadas e o relatório dos auditores

A Administração do Banco e suas controladas é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco e suas controladas continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar

o Banco e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

? Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

? Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.

? Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

? Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

? Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

? Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 16 de fevereiro de 2023

KPMG Auditores Independentes Ltda. CRC 2SP014428/O-6

Fernando Antonio Rodrigues Alfredo Contador CRC 1SP252419/O-0

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Os membros do Conselho Fiscal analisaram e aprovaram, por unanimidade: a) O Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2022, elaborados com base na legislação societária e nas práticas contábeis adotadas no Brasil, em conformidade com as normas do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN) e, no que não conflitarem, da Comissão de Valores Mobiliários – CVM; b) As Demonstrações Financeiras Consolidadas encerradas em 31.12.2022, comparadas com as Demonstrações Financeiras Consolidadas encerradas em 31.12.2021, preparadas com base no IFRS, de acordo com as Normas e Interpretações adotadas pelo Conselho de Normas Internacionais de Contabilidade (IASB), traduzidas para a língua portuguesa pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (IBRACON), em atendimento à Resolução nº 4.818/20 e ao Comunicado nº 14.259/06, ambos do Banco Central do Brasil; e c) O Estudo Técnico de Viabilidade de Geração de Lucros Tributáveis que ampara os valores contabilizados sob a rubrica "Créditos Tributários"

São Paulo - SP, 16 de fevereiro de 2023.

Paulo Caio Ferraz de Sampaio
José Antonio Rigobello
Rubens Barletta
Valter dos Santos

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA DO 2º SEMESTRE DE 2022 ENCERRADO EM 31 DEZEMBRO DE 2022

O Comitê de Auditoria constituído pelo Banco Alfa de Investimento S.A., instituição líder do Conglomerado Financeiro Alfa, exerce as atribuições e responsabilidades previstas em dispositivos legais e em seu regulamento, desenvolvendo suas atividades no referido Banco e nas seguintes empresas: Banco Alfa S.A., Financeira Alfa S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos, Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. e Alfa Arrendamento Mercantil S.A.

Atividades do Comitê

O Comitê reuniu-se 12 (doze) vezes no período de julho a dezembro de 2022 com os Diretores e os principais responsáveis pelas áreas das empresas do Conglomerado, abordando, em especial, assuntos relacionados com demonstrações financeiras, provisões, controles internos e compliance, combate à lavagem de dinheiro, ouvidoria e atendimento a clientes, jurídico, soluções tecnológicas, segurança da informação, gestão da continuidade de negócios, recomendações das auditorias interna e externa, evolução dos negócios e conformidade à legislação e normas editadas pelo Banco Central do Brasil (BACEN), Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e B3-Brasil, Bolsa e Balcão, discutindo as providências adotadas.

Administração de Riscos

Mantendo a sinergia com o Comitê de Riscos o Comitê de Auditoria realizou reunião semestral com o Diretor e Gerente Geral de Administração de Riscos, acompanhando de forma mais focada os aspectos relevantes e enquadramentos definidos pela administração.

Ouvidoria

Norteados pelo disposto na Resolução do BACEN nº 4.860, de 23.10.2020 e suas alterações subsequentes, o Comitê acompanhou e monitorou as atividades da Ouvidoria, mediante reuniões e relatórios por ela produzidos.

Controles Internos

O Comitê acompanhou as atividades da área de Compliance e Controles Internos considerando-as adequadas às necessidades das empresas do Conglomerado. Foram examinados pontos de controle, normas e técnicas de acompanhamento existentes e o Compliance Regulatório através do cumprimento das regras internas e legais vigentes. O monitoramento, realizado por meio de questionários referentes aos pontos de controle, é analisado pela área responsável, auditoria interna e externa. O Comitê entendeu que o sistema de controles internos está adequado ao porte e complexidade de negócios do Conglomerado.

Prevenção à Lavagem de Dinheiro

O Comitê acompanhou as atividades da área de Compliance e Controles Internos relativos às análises reputacionais e verificações KY ("conheça seu"), monitoramento de alertas e discutiu os processos das empresas do Conglomerado com relação às atividades de prevenção de lavagem de dinheiro.

Segurança da Informação

O Comitê de Auditoria tomou conhecimento das atividades realizadas pelas áreas de Segurança da Informação/TI, Controles Internos e Auditoria Interna, como da implantação de ações que compõem o plano integrado de segurança da informação:

Ações concluídas:

i. Segurança da Informação (1ª Linha)

- a. Conclusão da migração do serviço de Gestão de Vulnerabilidade – nov/2022.
- b. Definido que será mantido o contrato com a Axur, em complemento à PWC, para prestação do serviço de Threat Intelligence (monitoramento de marca, páginas falsas, deepweb, etc.).

ii. Gestão de Riscos e Controles Internos (2ª linha)

- c. Etapa 1 de entrevistas – gestores de TI/LGPD - para mapeamento de processos;
- d. Apresentação ao GIRC e ao Comitê de Riscos, sobre os resultados do mapeamento de Segurança de TI, identificando a maturidade atual x cenário desejado;
- e. O resultado das entrevistas foi enviado aos gestores de TI/LGPD, para elaborar durante o 1º tri/2023 os respectivos planos de ação para o aumento da maturidade em segurança cibernética;

Ações em andamento:

i. Segurança da Informação (1ª Linha):

- a. Implantação do portal PWC com foco em Threat Intelligence.

ii. Gestão de Riscos e Controles Internos (2ª linha):

- a. Etapa 2 de entrevistas – gestores das Áreas de Negócios - para mapeamento de processos e elaboração dos planos de ação de Segurança da Informação – até jun/2023;
- b. Inclusão de todas as áreas que participam do GIRC no serviço de avaliação e compliance de segurança de nuvens (recurso exclusivo para a nuvem da Amazon), recentemente contratado – este processo ocorrerá ao longo de 2023.

iii. Auditoria Interna (3ª Linha):

- a. Monitoramento testes de penetração – atividade contínua;
- b. Avaliação sobre a evolução das ações da 2ª linha – a Auditoria emitirá parecer durante o 1º tri/2023;
- c. Trabalho específico na ferramenta DLP (Data Loss Prevention) – conclusão prevista para o 1º tri/2023;
- d. Trabalho específico em LGPD – conclusão prevista para o 1º tri/2023.

Ações futuras

i. Gestão de Riscos e Controles Internos (2ª linha):

- a. Monitorar a implementação dos planos de ação enviados pela TI, LGPD e áreas de negócios;
- b. Reavaliação da maturidade da estrutura de SI do conglomerado após implementação dos planos de ação.

ii. Auditoria Interna (3ª Linha):

- a. Follow up dos planos de ação que serão apresentados pelos gestores de TI/LGPD à 2ª linha.

Auditoria Externa e Interna

A empresa de Auditoria Externa KPMG Auditores Independentes, é responsável pela prestação dos serviços de auditoria das Empresas Financeiras e dos Fundos de Investimento administrados pelo Banco Alfa de Investimento S.A.

Com relação à Auditoria Externa, o Comitê de Auditoria discutiu com os responsáveis: a) os resultados dos trabalhos e suas conclusões sobre a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Conglomerado, base 31.12.2022; b) prévia do Relatório referente à Circular BACEN nº 3.467/2009 e nº 2.682/1999; c) relativamente aos Fundos de Investimento tivemos a avaliação do primeiro semestre de 2022.

Com relação à Auditoria Interna, o Comitê de Auditoria acompanhou o andamento dos trabalhos planejados para o semestre, relatórios produzidos, conclusões e cumprimento das recomendações.

Ressalta-se ainda que, durante o semestre o Comitê de Auditoria, não foi acionado em nenhum momento, nem tampouco se deparou com qualquer situação que viesse a prejudicar ou comprometer a atuação e independência das Auditorias na condução de suas atividades.

Quanto aos trabalhos realizados pelas Auditorias, há de se frisar que nenhuma falha relevante foi constatada ou apontada, e que viesse a prejudicar ou afetar as Demonstrações Financeiras das empresas do Conglomerado.

Dessa forma, o Comitê concluiu como satisfatórias as atuações e trabalhos realizados pelas Auditorias.

Demonstrações Financeiras

Considerando as avaliações satisfatórias das atuações das áreas de Controles Internos, Gestão de Riscos, Auditoria Interna e Externa, bem como os contatos mantidos com a área de Controladoria, responsável pela elaboração das Demonstrações Financeiras, e ainda, as constantes análises e exames procedidos pelo Comitê em relatórios, mapas e posições utilizados pelas mesmas para comprovação e confirmação de seus dados, conclui o Comitê de Auditoria que as Demonstrações Financeiras do semestre encerrado em 31 de dezembro de 2022, incluindo as das empresas integrantes do Conglomerado Financeiro Alfa, atendem aos requisitos de integridade, qualidade, transparência e visibilidade, inclusive quanto à aplicação das práticas contábeis adotadas no Brasil e exigidas pelas normas vigentes.

São Paulo, 16 de fevereiro de 2023.

Adilson Herrero

Ciderlene Justino de Souza

Paulo Aluizio Machado de Andrade

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA DO 2º SEMESTRE DE 2022 ENCERRADO EM 31 DEZEMBRO DE 2022

O Comitê de Auditoria constituído pelo Banco Alfa de Investimento S.A., instituição líder do Conglomerado Financeiro Alfa, exerce as atribuições e responsabilidades previstas em dispositivos legais e em seu regulamento, desenvolvendo suas atividades no referido Banco e nas seguintes empresas: Banco Alfa S.A., Financeira Alfa S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos, Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. e Alfa Arrendamento Mercantil S.A.

Atividades do Comitê

O Comitê reuniu-se 12 (doze) vezes no período de julho a dezembro de 2022 com os Diretores e os principais responsáveis pelas áreas das empresas do Conglomerado, abordando, em especial, assuntos relacionados com demonstrações financeiras, provisões, controles internos e compliance, combate à lavagem de dinheiro, ouvidoria e atendimento a clientes, jurídico, soluções tecnológicas, segurança da informação, gestão da continuidade de negócios, recomendações das auditorias interna e externa, evolução dos negócios e conformidade à legislação e normas editadas pelo Banco Central do Brasil (BACEN), Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e B3-Brasil, Bolsa e Balcão, discutindo as providências adotadas.

Administração de Riscos

Mantendo a sinergia com o Comitê de Riscos o Comitê de Auditoria realizou reunião semestral com o Diretor e Gerente Geral de Administração de Riscos, acompanhando de forma mais focada os aspectos relevantes e enquadramentos definidos pela administração.

Ouvidoria

Norteados pelo disposto na Resolução do BACEN nº 4.860, de 23.10.2020 e suas alterações subsequentes, o Comitê acompanhou e monitorou as atividades da Ouvidoria, mediante reuniões e relatórios por ela produzidos.

Controles Internos

O Comitê acompanhou as atividades da área de Compliance e Controles Internos considerando-as adequadas às necessidades das empresas do Conglomerado. Foram examinados pontos de controle, normas e técnicas de acompanhamento existentes e o Compliance Regulatório através do cumprimento das regras internas e legais vigentes. O monitoramento, realizado por meio de questionários referentes aos pontos de controle, é analisado pela área responsável, auditoria interna e externa. O Comitê entendeu que o sistema de controles internos está adequado ao porte e complexidade de negócios do Conglomerado.

Prevenção à Lavagem de Dinheiro

O Comitê acompanhou as atividades da área de Compliance e Controles Internos relativos às análises reputacionais e verificações KY ("conheça seu"), monitoramento de alertas e discutiu os processos das empresas do Conglomerado com relação às atividades de prevenção de lavagem de dinheiro.

Segurança da Informação

O Comitê de Auditoria tomou conhecimento das atividades realizadas pelas áreas de Segurança da Informação/TI, Controles Internos e Auditoria Interna, como da implantação de ações que compõem o plano integrado de segurança da informação:

Ações concluídas:

i. Segurança da Informação (1ª Linha)

- a. Conclusão da migração do serviço de Gestão de Vulnerabilidade – nov/2022.
- b. Definido que será mantido o contrato com a Axur, em complemento à PWC, para prestação do serviço de Threat Intelligence (monitoramento de marca, páginas falsas, deepweb, etc.).

ii. Gestão de Riscos e Controles Internos (2ª linha)

- c. Etapa 1 de entrevistas – gestores de TI/LGPD - para mapeamento de processos;
- d. Apresentação ao GIRC e ao Comitê de Riscos, sobre os resultados do mapeamento de Segurança de TI, identificando a maturidade atual x cenário desejado;
- e. O resultado das entrevistas foi enviado aos gestores de TI/LGPD, para elaborar durante o 1º tri/2023 os respectivos planos de ação para o aumento da maturidade em segurança cibernética;

Ações em andamento:

i. Segurança da Informação (1ª Linha):

- a. Implantação do portal PWC com foco em Threat Intelligence.

ii. Gestão de Riscos e Controles Internos (2ª linha):

- a. Etapa 2 de entrevistas – gestores das Áreas de Negócios - para mapeamento de processos e elaboração dos planos de ação de Segurança da Informação – até jun/2023;
- b. Inclusão de todas as áreas que participam do GIRC no serviço de avaliação e compliance de segurança de nuvens (recurso exclusivo para a nuvem da Amazon), recentemente contratado – este processo ocorrerá ao longo de 2023.

iii. Auditoria Interna (3ª Linha):

- a. Monitoramento testes de penetração – atividade contínua;
- b. Avaliação sobre a evolução das ações da 2ª linha – a Auditoria emitirá parecer durante o 1º tri/2023;
- c. Trabalho específico na ferramenta DLP (Data Loss Prevention) – conclusão prevista para o 1º tri/2023;
- d. Trabalho específico em LGPD – conclusão prevista para o 1º tri/2023.

Ações futuras

i. Gestão de Riscos e Controles Internos (2ª linha):

- a. Monitorar a implementação dos planos de ação enviados pela TI, LGPD e áreas de negócios;
- b. Reavaliação da maturidade da estrutura de SI do conglomerado após implementação dos planos de ação.

ii. Auditoria Interna (3ª Linha):

- a. Follow up dos planos de ação que serão apresentados pelos gestores de TI/LGPD à 2ª linha.

Auditoria Externa e Interna

A empresa de Auditoria Externa KPMG Auditores Independentes, é responsável pela prestação dos serviços de auditoria das Empresas Financeiras e dos Fundos de Investimento administrados pelo Banco Alfa de Investimento S.A.

Com relação à Auditoria Externa, o Comitê de Auditoria discutiu com os responsáveis: a) os resultados dos trabalhos e suas conclusões sobre a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Conglomerado, base 31.12.2022; b) prévia do Relatório referente à Circular BACEN nº 3.467/2009 e nº 2.682/1999; c) relativamente aos Fundos de Investimento tivemos a avaliação do primeiro semestre de 2022.

Com relação à Auditoria Interna, o Comitê de Auditoria acompanhou o andamento dos trabalhos planejados para o semestre, relatórios produzidos, conclusões e cumprimento das recomendações.

Ressalta-se ainda que, durante o semestre o Comitê de Auditoria, não foi acionado em nenhum momento, nem tampouco se deparou com qualquer situação que viesse a prejudicar ou comprometer a atuação e independência das Auditorias na condução de suas atividades.

Quanto aos trabalhos realizados pelas Auditorias, há de se frisar que nenhuma falha relevante foi constatada ou apontada, e que viesse a prejudicar ou afetar as Demonstrações Financeiras das empresas do Conglomerado.

Dessa forma, o Comitê concluiu como satisfatórias as atuações e trabalhos realizados pelas Auditorias.

Demonstrações Financeiras

Considerando as avaliações satisfatórias das atuações das áreas de Controles Internos, Gestão de Riscos, Auditoria Interna e Externa, bem como os contatos mantidos com a área de Controladoria, responsável pela elaboração das Demonstrações Financeiras, e ainda, as constantes análises e exames procedidos pelo Comitê em relatórios, mapas e posições utilizados pelas mesmas para comprovação e confirmação de seus dados, conclui o Comitê de Auditoria que as Demonstrações Financeiras do semestre encerrado em 31 de dezembro de 2022, incluindo as das empresas integrantes do Conglomerado Financeiro Alfa, atendem aos requisitos de integridade, qualidade, transparência e visibilidade, inclusive quanto à aplicação das práticas contábeis adotadas no Brasil e exigidas pelas normas vigentes.

São Paulo, 16 de fevereiro de 2023.

Adilson Herrero

Ciderlene Justino de Souza

Paulo Aluizio Machado de Andrade

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

BANCO ALFA DE INVESTIMENTO S.A.
CNPJ/ME n.º 60.770.336/0001-65 e NIRE 35 3 0005322 2

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Os Diretores declaram que reviram, discutiram e aprovaram: (i) O Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2022, elaborados com base na legislação societária e nas práticas contábeis adotadas no Brasil, em conformidade com as normas do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN) e, no que não conflitarem, da Comissão de Valores Mobiliários – CVM; e (ii) Concordaram com o conteúdo do correspondente Parecer dos Auditores Independentes, nos termos do artigo 27, parágrafo primeiro, incisos V e VI da Resolução CVM nº 80/2022.

São Paulo - SP, 16 de fevereiro de 2023.

Fabio Alberto Amorosino
Diretor Presidente
Ricardo Mostaert Colin
Diretor
Camila da Silva Zago
Diretora
Fabiano Siqueira de Oliveira
Diretor
Fabio de Sarandy Raposo
Diretor
Antonio José Ambrozano Neto
Diretor
Breno Perez Vicente
Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

BANCO ALFA DE INVESTIMENTO S.A.
CNPJ/ME n.º 60.770.336/0001-65 e NIRE 35 3 0005322 2

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Os Diretores declaram que reviram, discutiram e aprovaram: (i) O Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2022, elaborados com base na legislação societária e nas práticas contábeis adotadas no Brasil, em conformidade com as normas do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN) e, no que não conflitarem, da Comissão de Valores Mobiliários – CVM; e (ii) Concordaram com o conteúdo do correspondente Parecer dos Auditores Independentes, nos termos do artigo 27, parágrafo primeiro, incisos V e VI da Resolução CVM nº 80/2022.

São Paulo - SP, 16 de fevereiro de 2023.

Fabio Alberto Amorosino
Diretor Presidente
Ricardo Mostaert Colin
Diretor
Camila da Silva Zago
Diretora
Fabiano Siqueira de Oliveira
Diretor
Fabio de Sarandy Raposo
Diretor
Antonio José Ambrozano Neto
Diretor
Breno Perez Vicente
Diretor